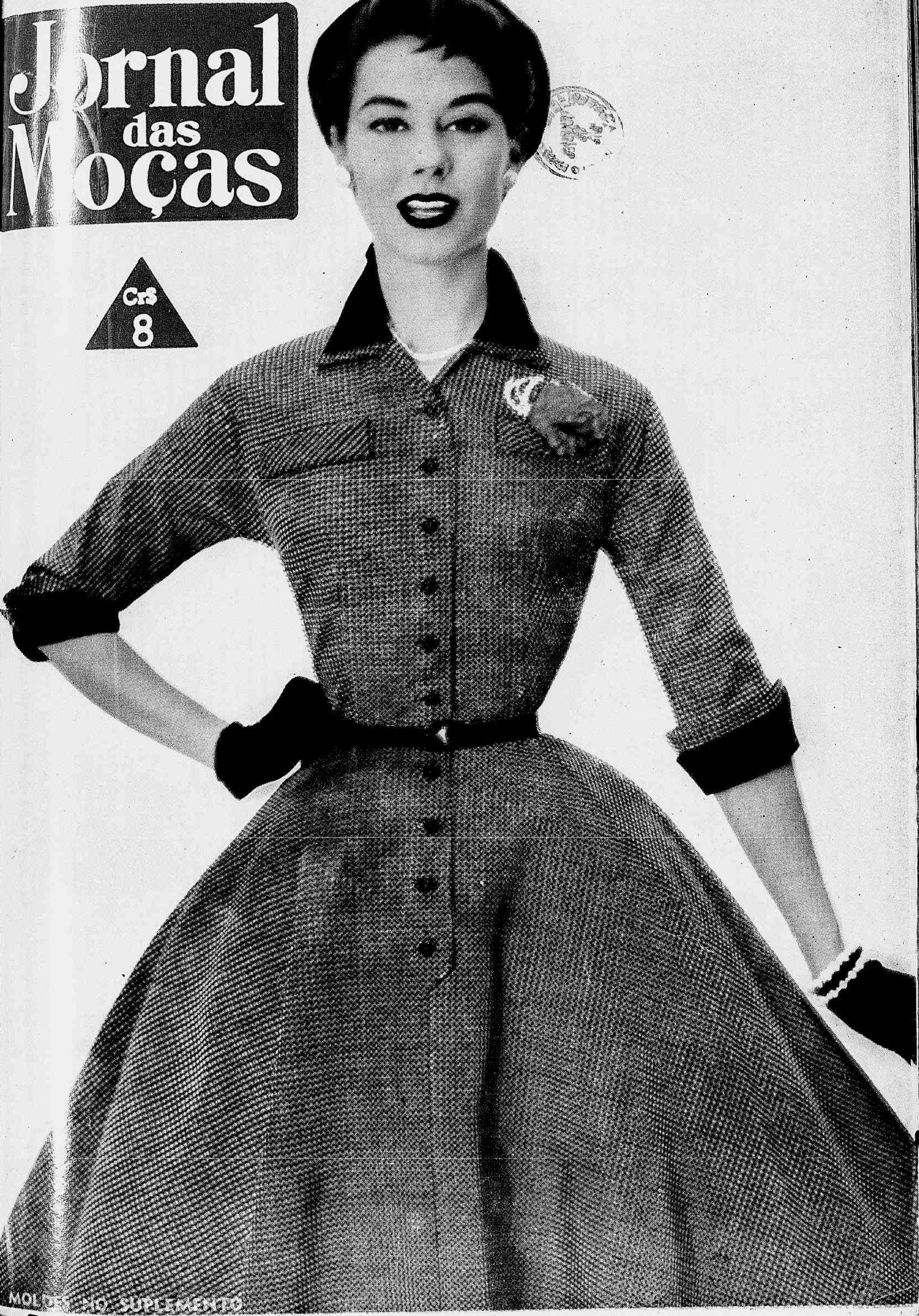
RIO, 23 DE AGÔSTO DE 1956
N.º 2149

Jornal das Moças

Cr$ 8



MOLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA
DOS
ARTISTAS
DA
TELA

GUY MADISON

FOX

OS RAPAZES simpáticos, de um modo geral, levam grande vantagem sôbre os bonitos. Isso é um fato que o cinema tem provado, e o motivo é simples: é que os homens têm vergonha — ou inveja — de revelar que acham outros homens bonitos. Mas se o rapaz é simpático, então os homens dizem em coro: êsse, sim! Êsse é homem, não precisa de beleza, que um homem não é bonito; é simpático. Ora, se os homens costumam pensar assim, Guy Madison, que não é bonito, mas é simpático, está com tudo para continuar crescendo em sua carreira artística, conquistando o aplauso das moças e dos mesmos moços que não acham homens bonitos mas gostam de imitá-los. Guy, o simpático, é o astro do filme da Fox "No Limiar do Espaço", na qual ainda aparecem Virginia Seith, John Hodiak e Ken Clark.

O viço de sua pele é a sua beleza!

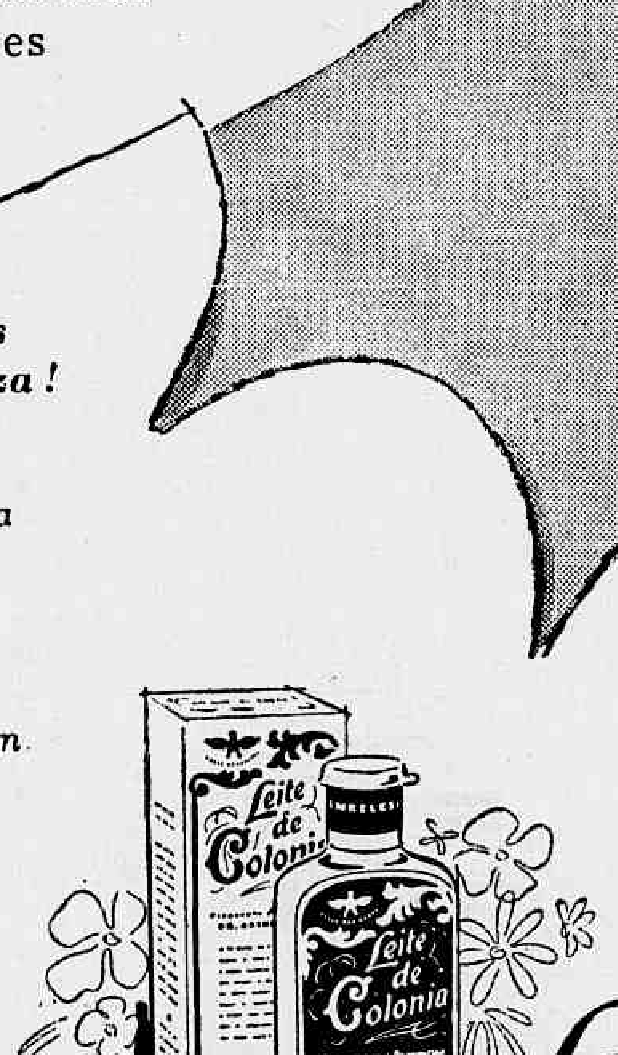
Seja qual fôr o preparado que você usa, é indispensável uma ***limpeza profunda e tonificante*** *de sua cútis com a penetrante ação medicinal do*

Leite de Colonia

Sem uma limpeza profunda... que retire tôdas as impurezas e resíduos que se entranham nos poros e que tonifique os tecidos de sua cútis... não pode haver beleza em seu rosto. Não importa quais sejam os produtos que você use... sua pele exige o Leite de Colonia, pois não há nada que se compare ao Leite de Colonia, para a limpeza profunda e reativante de seu rosto. E Leite de Colonia evita também que você recorra à maquilagem excessiva para ocultar manchas, sardas e espinhas, pois sua comprovada ação medicinal combate tôdas as imperfeições da pele. Não custa experimentar e convencer-se!

É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem Leite de Colonia.



Insista com

Leite de Colonia

– *preparado* **pelo médico Dr. A. Studart**

1139 - Charles A. [illegible]

Traços e Troças

A MAIOR PROVA DA INTELIGÊNCIA DOS ROMANOS É QUE DESDE GAROTINHOS FALAVAM LATIM

Manoel Joaquim Alvaralhão

POESIA

Sem rima e sem rumo
Que diz... graça

Pedaço de peixe é POSTA.
Garôto levado é uma PESTE.
Lugar de corrida é PISTA.
Mala de papeis é PASTA.
Sonho de cachorro é...POSTE.

Veste talar é BECA.
O deus da bebida é BACO.
Torneira também é BICA.
Chupeta de criança é BICO
Todos gostam de uma...BÔCA.

AVISO

— Fico com o quarto; a senhora me parece muito educada.

— Sòmente com os hóspedes que me pagam em dia.

EXPLICANDO

— Olá, seu Prieto, o senhor não é bom fisionomista. Não me reconhece ?

— Sou ótimo fisionomista. O que não sou é seu Prieto.

ACALMANDO

— Qual será o preço desta operação, doutor ?

— Êsse problema é dos seus herdeiros, não se preocupe.

★

EFEITOS

— O que te aconteceu quando fumaste pela primeira vez ?

— Doeu-me o corpo todo.

— Que coisa esquisita...

— E' que meu pai deu-me uma bruta surra.

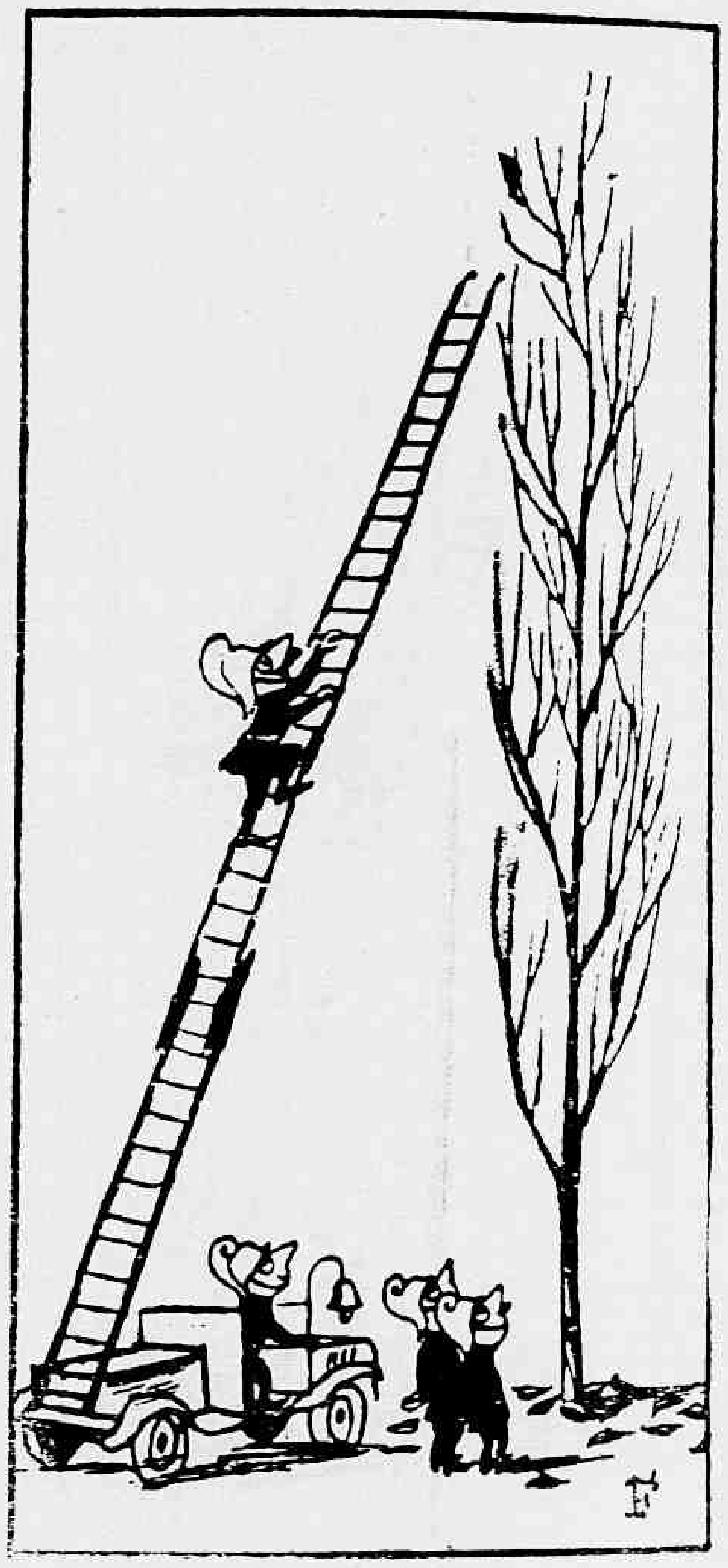
★

INTERPRETANDO

— Covarde! Correu quando o cachorro avançou. Você que jurou que enfrentaria a morte por mim.

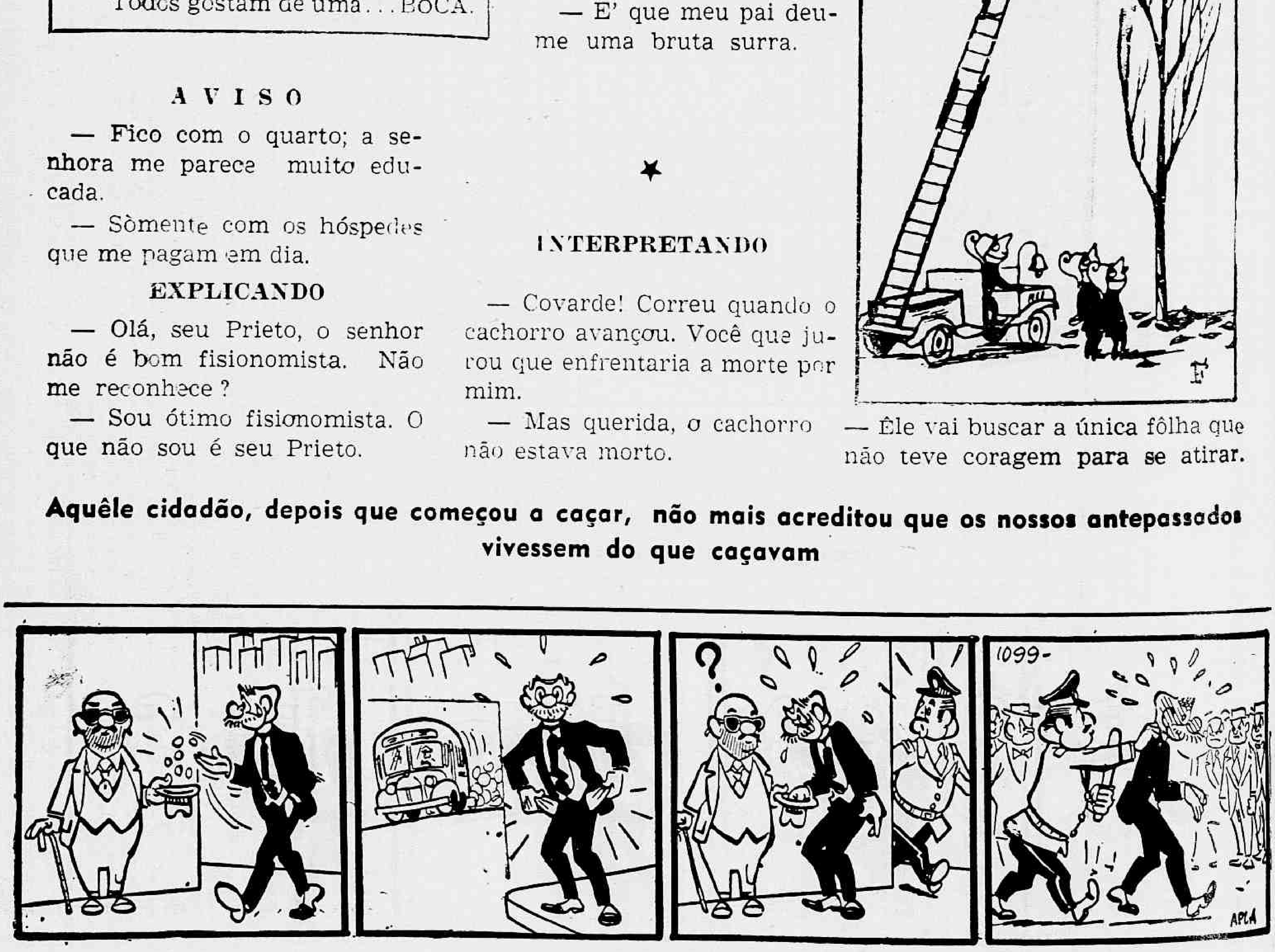
— Mas querida, o cachorro não estava morto.

SOCORRENDO



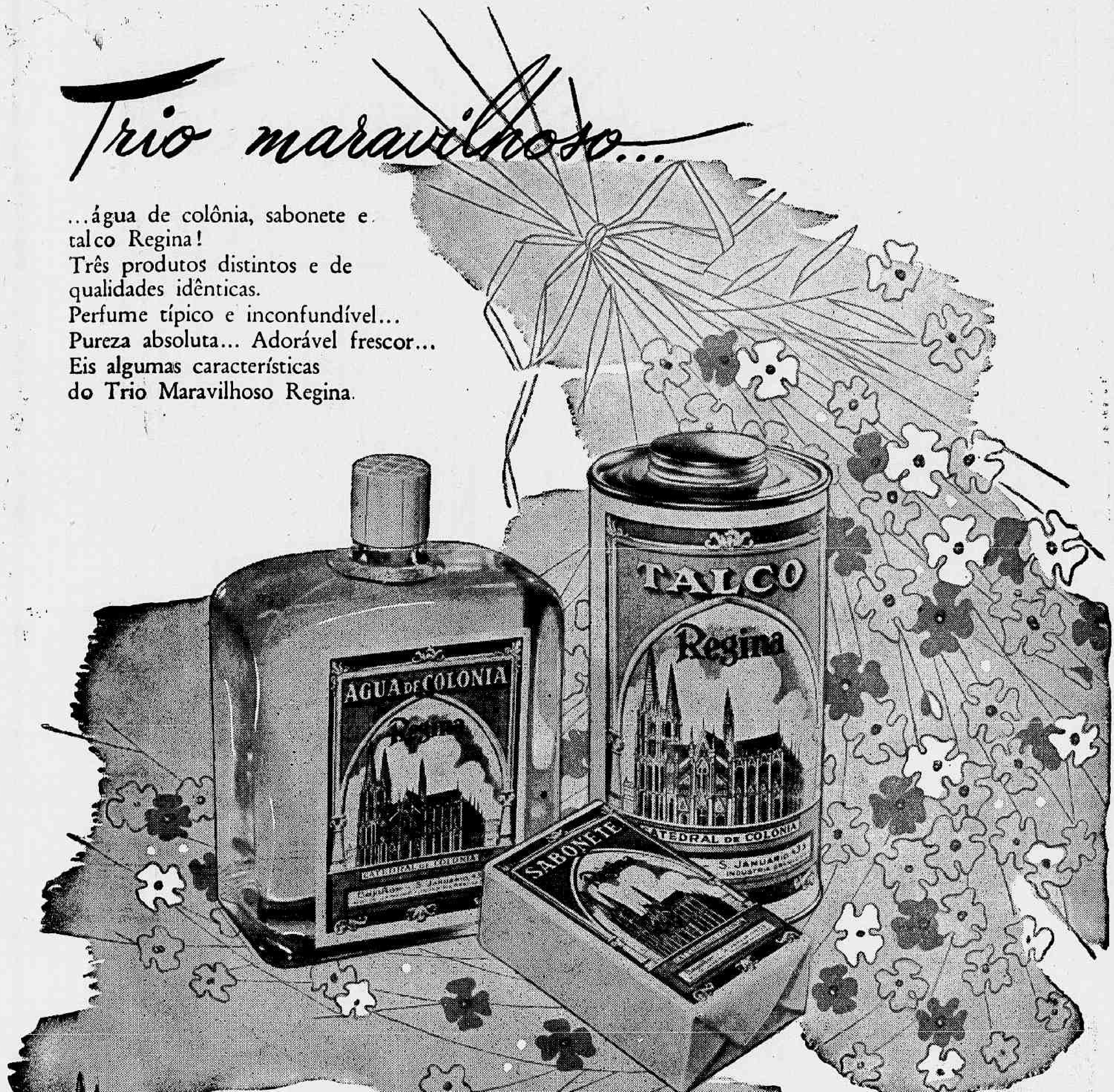
— Êle vai buscar a única fôlha que não teve coragem para se atirar.

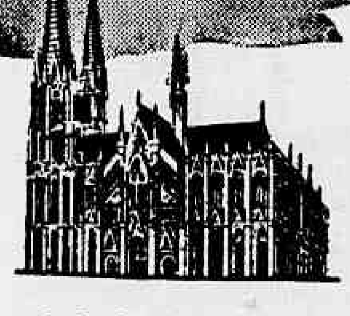
Aquêle cidadão, depois que começou a caçar, não mais acreditou que os nossos antepassados vivessem do que caçavam



Trio maravilhoso...

...água de colônia, sabonete e talco Regina!
Três produtos distintos e de qualidades idênticas.
Perfume típico e inconfundível...
Pureza absoluta... Adorável frescor...
Eis algumas características
do Trio Maravilhoso Regina.


ÁGUA DE COLÔNIA
Regina
CATEDRAL DE COLÔNIA
TALCO
Regina
CATEDRAL DE COLÔNIA
S. JANUARIO
SABONETE



*Formosa jóia de arquitetura gótica, a Catedral da cidade de Colônia, simboliza a antiga Kôln, onde Paolo de Feminis, no ano de 1690, inventou a fórmula da "Água della Regina", depois conhecida e admirada em todo o mundo com o nome de Água de Colônia.
A Água de Colônia Regina, de suave e típica fragrância, é detentora, em nossos dias, da célebre fórmula original.*

Os elementos de que se compõe a Água de Colônia são básicos também na fabricação do Sabonete e do Talco Regina, formando assim o Trio Maravilhoso Regina.

★ ÁGUA DE COLÔNIA ★ SABONETE ★ TALCO

Regina

À VENDA EM TODO O BRASIL

Texto de JEANETTE

A EXCEPCIONAL ARTISTA CONTRIBUI PARA O ENGRANDECIMENTO DO FOLCLORE BRASILEIRO SUA MAIS IMPORTANTE COLEÇÃO DINHEIRO

Inezita Barroso

Inezita Barroso é a rainha do folclore brasileiro e, sua coleção vai desde trabalhos indígenas de Carajás, até às figuras do Bumba, Meu Boi". A casa de Inezita é um autêntico museu, onde cada coleção tem uma divisão separada. O museu da consagrada cantora paulista está avaliado numa pequena fortuna, pois tem peças raríssimas, vindas de terras as mais longínquas e desconhecidas do Brasil. Do museu de folclore em miniatura,

Fotos de LUCENA

destacam-se as do famoso Vitalino de Pernambuco, tanto pela sua originalidade, como pela sua preciosidade. E Inezita não pára. Suas viagens contínuas prosseguem, sempre em busca de algo mais precioso e raro, desde que diga respeito ao folclore, que está ligado de perto à gente e costumes de nossa terra. A "estrêla" máxima dêsse ritmo legìtimamente brasileiro, é dotada de extraordinária personalidade e, sua excepcional inteligência a leva à conquista do renascimento do folclore no Brasil. Estudiosa que é dos assuntos folclóricos, Inezita baseia cada música que interpreta, num motivo oriundo de peças de arte. Desta maneira, cada música de Inezita tem uma verdadeira razão de ser, tomando um aspecto simplesmente realista. O repertório da original cantora abrange cêrca de 3.000 números folclóricos.

Essa cifra diz bem dos grandes lançamentos que a notável cantora paulista vem realizando, em menos de 5 anos de existência artística, o que bem define a sutileza de seu espírito

Conc. na pág. 68

possui um museu

Célia Rodrigues, Luci Cortinhas (já encontrada pela Tupi) e Luiz Carlos, aperfeiçoam uma cena de rádio-teatro.

William Pautal, Célia Rodrigues e Ruth Guedes, na aula de rádio-teatro e televisão.

ONDE AS ESPERANÇAS SE REALIZAM

Francisco Lara, Renato Roberti, Célia Ferraz, Elvina Maria, Vida Alves, Marina Oliveira Vale, Zilda Oliveira Vale e Paulo Simões, logo no início da aula, estudando os seus papeis antes de representá-los em duplas

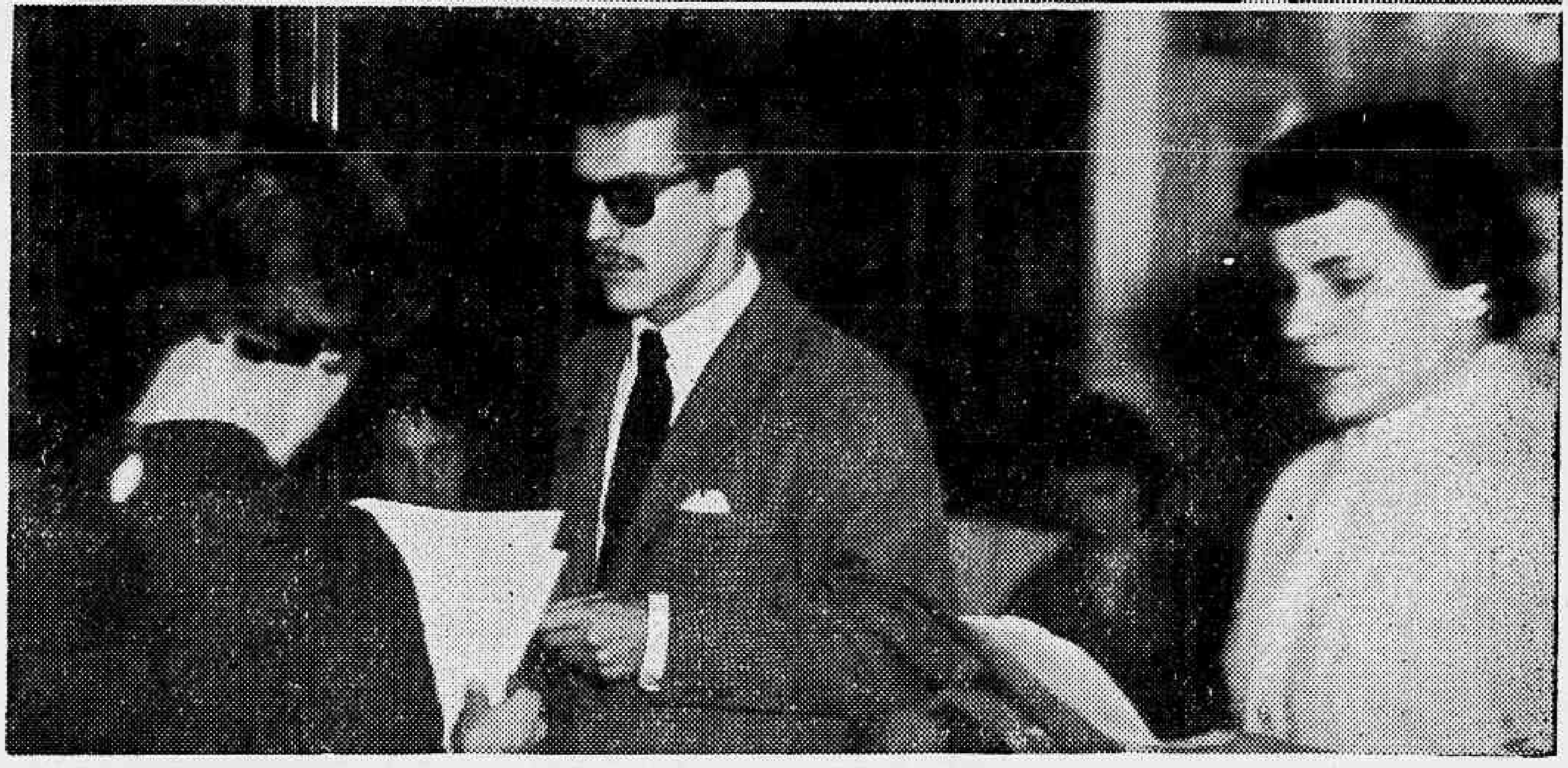
Reportagem de:

Roberto Moura Tôrres e Jonas de Freitas — São Paulo

No Brasil existe oportunidade para todos aquêles que possuem talento artístico. O sonho dos que estudam qualquer

Vida Alves, Marina Oliveira Vale e Francisco Lara, quando liam o "script", na sala de aulas

Célia Ferraz, Renato Roberti e Vida Alves, interpretando uma cena alegre



Marlene Gomes (de costas) Edgard Gurgel Aranha e Célia Rodrigues

gênero de arte é aparecer em público, seja através do teatro, da televisão ou do rádio. Os mais aventureiros conseguem seus intentos forçando a porta do anonimato através de amizades, dinheiro ou apenas com sua audácia. Entretanto, para aparecer em público, torna-se necessário um estudo apurado das técnicas, dos movimentos e do próprio comportamento pessoal. O ator, o cantor, o músico, precisa aprender o contrôle de suas emoções.

Para os que pretendem abraçar uma carreira artística, atualmente, são mínimas as dificuldades, pois existem escolas especializadas. Desejando mostrar às leitoras de JORNAL DAS MOÇAS como funciona uma escola de TV e rádio, resolvemos fazer esta reportagem, dirigindo-nos para a Academia de Rádio e Televisão "ART".

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Ao penetrarmos na secretaria fomos logo envolvidos pela atmosfera amiga dos que dedicam a vida para fazer da arte um pedaço da

(Conc. na pág. 16)

Vida Alves, Paulo Simões e Elvina Maria, representam uma cena, demonstrando o aproveitamento das lições

O Preparado que dá "IT"

Leite de Rosas

O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vários paises, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.

Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY, 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

O CONTO DA SEMANA

A noite indelével

Colaboração de ALCIR MOLINA

Jornal Moças

Bonito vestido em tecido quadriculado verde e branco. Ampla saia godê, corpo justo abotoado na frente, gola e punhos em veludo preto ou verde garrafa. Na lapela um bonito cravo rosado.

— Quer dar-me o prazer, senhorita?...

— Pois não, cavalheiro!...

Fôra o primeiro diálogo travado entre Jairo e aquela moça desconhecida, que tivera nos braços durante o espaço da contradança, que lhe parecera ainda mais curto. Aquêles instantes foram para êle de uma satisfação ímpar, de um prazer indescritível, pois, desde que chegara àquela festa, sua atenção se voltara exclusivamente para Lúcia que, imóvel naquele sofá, aguardava nos seus encantos físicos e morais de adorável pequena com suas 19 primaveras, o instante em que lhe fôssem tirar daquele recanto onde se encontrava.

Jairo, um rapaz bem apessoado, de estatura mediana, tinha o privilégio de possuir, além dos dotes físicos invejáveis, uma excelente cultura. Jovem de família pobre, tivera a infelicidade de perder seu pai quando ainda moço e cedo se viu com sérios encargos. Entretanto, em companhia de sua bondosa mãe, já com alguma idade, fôra vivendo, pois arranjara um emprêgo e com o fruto do trabalho custeara os seus estudos e ajudara a manter o seu modesto lar. Era estudante de medicina e o seu maior sonho era entregar à sua genitora o diploma de "doutor".

A festa ia pela noite a dentro. Dançaram mais uma vez, outra em seguida e, então:

— Gostaria — disse ela — de dançar o resto da noite com você!...

Fôra uma frase ingênua e tão imbuída de carinho que deixara o rapaz meio tácito, pois representara para êle algo divino e terno.

— Será para mim um imenso prazer!... disse com certa dificuldade.

— Dancemos!...

Jairo não cabia em si de contentamento; seu coração era pequeno demais para aquela felicidade, visto que não era rapaz dado a conquistas, como acontecia, via de regra, com os seus amigos.

Durante a festa conversavam com uma reciprocidade incomum. Ela, inteiramente à vontade, lhe respondia às perguntas sem cerimônia, por isso Jairo antevia a mútua compreensão que viria existir. Num pequeno intervalo da orquestra convidou-a, e foram os dois ao jardim que circundava a luxuosa mansão. Estavam ambos enamorados...

Terminada a festa vieram as despedidas e Jairo marcara encontrar-se no domingo vindouro.

Na manhã seguinte à festa, Lúcia acordara cedo e saltitante descendo as escadas de seu quarto em direção à sala de café; exclamara:

— Bom dia; papai e mamãe!...

— Bom dia, filhinha!... Estás muito contente hoje!... disse a senhora olhando para o pai, que beijava a face da pequena.

— E' que... respondeu Lúcia — me diverti bastante ontem na festa!...

A senhora, satisfeita, não quis interpelá-la sôbre os pormenores. Entretanto:

—Depois me contarás tudo, querida!...

A genitora de Lúcia já soubera de tôda a história e, então, à noite:

— Jairo... papai deseja conhecê-lo e deixa-o à vontade para ir à nossa casa!...

Aquelas palavras lhe pareceram algo difícil de conceber e, com certa timidez, respondeu:

— Para que?... E' tão cedo ainda e não sei se poderei...

— Não!... interrompeu Lúcia com jeito — Você irá e não fará cerimônia alguma. Já conversei com êle e está a par do que ocorre conosco!... — concluíra a menina, colocando-lhe

Conc. na pág. 74

Da dir. para a esq. — Dr. Paulo de Carvalho, presidente da Rádio Record e as estrêlas Araçary de Oliveira e Diana Duval. — Marly Sorel, Célio Gonçalves, Mara Rúbia (de caipira) e Cel. Franco. — Silvia Fernanda e Sonia Ribeiro (Rainha do Jubileu) — Carlos Cotrim e Senhora — Almoço no Jockey Club — Anselmo Duarte e Guly Bardot — No auditório da TV Record — Fernando Salgado.

A Rádio Record festejou o seu "Jubileu de Prata" com um programa intensivo de festividades. Por iniciativa da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, dêle fêz parte a "VI Semana do Cinema Brasileiro". Quís a Entidade presidida pelo jornalista Joaquim Menezes prestar o seu apôio àquela organização paulista, que sempre esteve solidária com as lutas do cinema nacional, tendo contado com o apôio de quase todos os artistas dos estúdios carica.

A VI Semana do Cinema Brasileiro

A ENTREGA DA ESTATUETA "O INDIO" AOS MELHORES

REPORTAGEM DE JANE

A êsses artistas juntaram-se os paulistas Lima Barreto, Tom Payne, Araçary de Oliveira, Carlos Cotrim, Alberto Ruschel, Liana Duval, Lola Brach, Henricão, Ruth de Souza, Ricardo Campos e muitos outros.

O Festival foi solenemente aberto no auditório da Rádio Record, perante numerosa assistência. Falaram o Dr. Paulo **de Carvalho Filho (Diretor** da Rádio Record), Jornalistas Waldemir Paiva (em nome da ABCC), Fernando de Barros e Fernando Salgado (lendo uma moção da Câmara Carioca). Seguiu-se a apresentação dos artistas, que foram entrevistados pela locutora Sônia Ribeiro — eleita "Raínha do Jubileu de Prata", em concurso realizado pela "Revista do Rádio". Compareceu à reunião, apresentado pelo jornalista Nilson de Oliveira Cesar, o pianista Carmen Cavallaro, que saudou o cinema brasileiro.

Houve durante o Festival um almôço (com caviar e whisky) no Jóquei Clube de São Paulo, que pela primeira vez abriu as suas portas aos nossos artistas. Nas boites "Bambu" e "Oasis" foram oferecidos jantares, aos participantes da "VI Semana do Cinema Brasileiro". E Paulinho de Carvalho recebeu a Delegação carioca em sua residência.

Dois filmes foram exibidos pela primeira vez em S. Paulo: "Leonora dos Sete Mares", produção de Roberto Acácio, com **Arturo de Córdova, Rodolfo** Mayer, Heloisa Helena e Susana Freire; e "A Pensão de Dona Estela", com Jaime Costa e Liana Duval. "Leonora dos Sete Mares" teve uma exibição de gala do Cinema Marrocos. "A Pensão de Dona Estela" foi apresentado no Piratininga, numa grandiosa festa popular, com a presença da quase cinco mil pessoas.

Nem notaram minha presença...
E O DENTISTA DISSE:
RECOMENDO COLGATE, QUE É UM CREME DENTAL DE BOA QUALIDADE, E QUE USADO LOGO APÓS AS REFEIÇÕES PERFUMA O HÁLITO, LIMPA E PROTEGE OS DENTES E AJUDA A EVITAR A CÁRIE!
O QUE ACONTECEU, REGINA? VOCÊ NÃO ERA ASSIM... AGORA SÓ VIVE EMBIRRANDO COMIGO!
BEM, SE QUER MESMO SABER... CONSULTE O DENTISTA SÔBRE...
EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS PROVAM QUE, EM 7 ENTRE 10 CASOS, COLGATE ELIMINA INSTANTÂNEAMENTE O MAU HÁLITO QUE SE ORIGINA NA BÔCA!
FORMIDAVEL! COLGATE DEIXA OS DENTES ALVOS E BRILHANTES... O HÁLITO FRESCO E PERFUMADO! COLGATE É MESMO UM CREME DENTAL DE QUALIDADE!
DEPOIS
QUAL LUA, QUAL NADA... SÓ COLGATE RESOLVE A PARADA!

Escovar os dentes logo após as refeições com

CREME DENTAL COLGATE

COMBATE O MAU HÁLITO E AJUDA A EVITAR A CÁRIE!

COLGATE é o Creme Dental da mais pura qualidade que existe. A espuma ativa e penetrante de COLGATE destrói as bactérias e ácidos que se produzem na bôca, eliminando inteiramente o mau hálito e protegendo os dentes contra a cárie. Por sua qualidade insuperável, pelos resultados positivos que oferece para a saúde dos dentes e a higiene da bôca, COLGATE é o Creme Dental preferido por milhões de pessoas em todo o mundo!

COLGATE
combate o mau hálito, limpa, embeleza e protege os dentes.
CREME DENTAL COLGATE
CREME DENTAL COLGATE
COLGATE

COLGATE É O CREME DENTAL MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS E NO MUNDO INTEIRO!

CDC-95

Tormento de Amor

Conto de HERO KANIS

A AERO-MOÇA serviu-lhe o almôço numa bandeja elegante. Enquanto ela comia, o avião deu uma sacudidela no ar, como se por um instante tivesse esquecido sua missão de voar. O coração de Lorna bateu apressado e seus pensamentos se voltaram para o problema que a atormentava. A quem encontraria quando chegasse ao hospital naquela terra estranha e desconhecida ? A seu marido ou a seu cunhado ? Qual dos dois tinha sobrevivido à terrível catástrofe ? Recordou outra vez os dias longínquos em que estivera apaixonada por Lúcio, um dos irmãos Raine. Então, ainda não conhecia Len, o irmão mais velho. Também não desejava conhecê-lo. Lúcio era suficiente para sua imaginação de dezoito anos, ingênua, sem experiência. Lúcio, seu primeiro amigo e seu primeiro amor.

Ao seu lado experimentou tôdas essas sensações mágicas que u'a mulher conhece apenas uma vez na vida, e que é produzida pelo som da voz, por um toque, pela presença do ser amado.

Voltando os olhos para trás, devia reconhecer que Lúcio, era um namorado vivo, que sabia manobrar com os sentimentos alheios e que conseguia sem dificuldade que seu capricho do momento só pensasse nele, ansiando um próximo encontro, estando disposta a fazer qualquer coisa para alegrá-lo.

Contemplando pela janelinha a passagem das nuvens, Lorna sorriu compassivamente, à lembrança da menina pura e ingênua que ela fôra. E que tôla ! Porque ela acreditou que Lúcio lhe correspondia, que se casaria com ela, e ao inteirar-se disso èle sorriu com sua leviandade natural e falou:

Querida, tôlos seriam os homens se quizessem se casar com as moças bonitas que nos agradam e a quem namoramos !

Quiçá por sua ingenuidade mereceu que se risse em sua cara, mas o riso de Lúcio naquele momento atravessou-a como um punhal afiado, abrindo uma ferida que jamais cicatrizaria de todo. Enquanto encerrada em seu quarto chorava de noite até dormir ela pensava: — Nunca mais esquecerei essa ofensa, nunca !

Depois disso passou a ser u'a moça mais sensata, mais equilibrada. U'a moça que utilizava uma cabeça para pensar e não para viajar pelas estrêlas, a que conheceu Leonardo, o irmão de Lúcio, dois anos mais tarde. No princípio sentiu-se atraída pela grande semelhança que havia entre ambos. Os mesmos olhos azuis, os mesmos cabelos castanhos, o mesmo corte de rosto, o mesmo sorriso. Mas a semelhança era só no físico. Len não possuia a personalidade dominante de seu irmão, não procedia como se o mundo lhe pertencesse. Len era um rapaz calmo, reservado, digno de confiança, capaz de sentir profundamente, com um coração bondoso e fiel. Apaixonou-se por ela assim que a conheceu. Como Lorna continuava apaixonada por Lúcio, devido à semelhança entre os irmãos, resolveu casar-se com Len. Oito anos mais tarde, sentada no avião, recordava tudo tristemente.

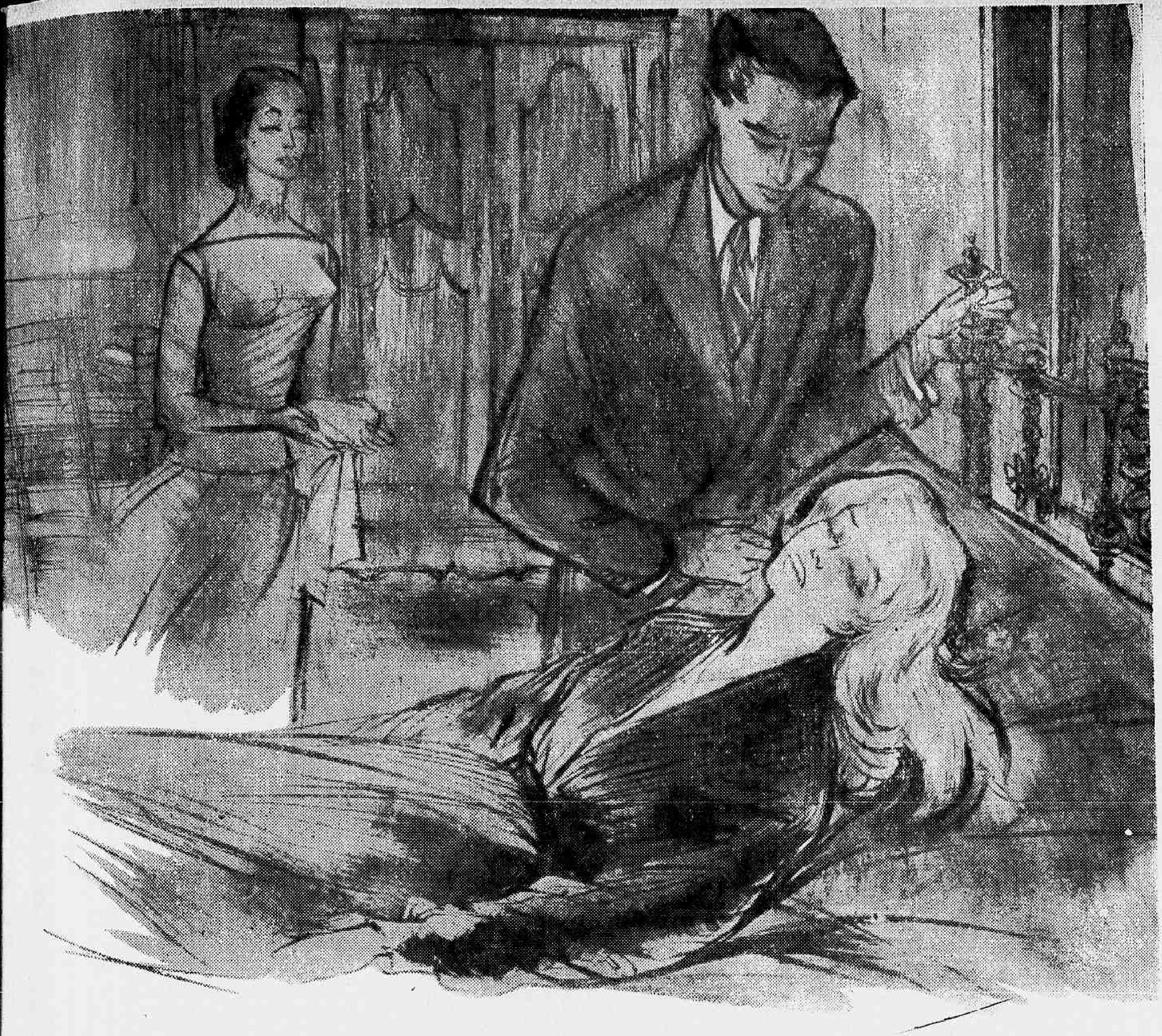
Tinha sido feliz no casamento. Quiçá um amor sensível, sem altos e baixos, uma afeição serena. Mas havia vêzes em que Lúcio chegava para visitá-los e quando a olhava ela sentia o sangue batendo com fôrça nas veias.

Certa vez, Lúcio devia partir juntamente com Len para uma viagem de negócios. Len sugeriu que seu irmão passasse a noite em sua casa, já que tinham que estar no aeroporto muito cedo. Lúcio consentiu e sentaram-se à mesa para jantar, num ambiente de grata cordialidade.

Depois, ela foi a primeira em subir ao seu quarto. Len disse que se demoraria algo porque queria examinar uns documentos. Ao cruzar o corredor ela encontrou-se com Lúcio que lhe segurou no braço.

— Lorna — cada dia estás mais bonita. Às vêzes eu me arrependo de não ter sido eu quem se casou contigo. Bem que o desejavas, hein ?

No preciso instante em que falou ambos ouviram um rumor abafado na escada como se alguém afogasse um gemido. Logo uns passos rápidos atravessaram o hall e ouviram bater a porta.



Ela arrancou o braço da mão de Lúcio e falou:

— És um canalha! Deixa-me tranqüila!

Dando meia volta, entrou no quarto. Sabendo que não poderia dormir, sentou-se em frente à janela, olhando a noite. Teria seu marido ouvido Lúcio? Tinha vivido sempre na sombra do irmão. O casamento com ela fêz com que êle tivesse mais confiança em si mesmo, para curar seu orgulho ferido. Por esta razão, Lorna nunca lhe falou do seu namôro com Lúcio.

Por fim Len regressou e falou furiosamente, mas o pior de tudo era sua expressão abatida. Parecia aturdido de dor. E não lhe deu oportunidade para explicar-lhe nada.

— Eu devia ter sabido... — repetia — não terias casado comigo se pudesses casar com êle, verdade?

— Len, pelo amor de Deus!

Mas êle continuou falando, cego de ciúme. Por fim, foi encerrar-se no quarto de hóspedes e ela não se animou a ir despedir-se dêle pela manhã.

Os dois irmãos sairam sem que ela tivesse voltado a vê-los.

E logo o jornal, na noite seguinte, tinha dado a notícia terrível. O avião tinha caído no mar, atrás da Cortina de Ferro. Vinha na lista dos passageiros: L. R. Raine e L. J. Raine.

Louca de desespêro ela falou para a companhia de aviação e com o Ministério das Relacões Exteriores. Todos repetiram a mesma frase: Não há notícias... nada podemos fazer agora.

Com o correr dos dias se acentuou sua impressão de estar vivendo um pesadelo. Às vêzes estava certa da morte de Len, de que voltava a estar completamente só no mundo. Outras vêzes o imaginava entrando em casa, são e salvo. Cada manhã, ao abrir os olhos, recordava que talvez pudesse ter notícias. Às vêzes lhe atormentavam cenas felizes do passado próximo. Lembrava quando um dia ela preparava o jantar e êle entrou olhando por cima do seu ombro:

— Escuta, querida, não achas que esta cebola está um pouco queimada?

Era verdade. Num momento de descuido ela havia deixado a manteiga dourar demais. Voltou-se rindo e respondeu:

— E' que o meu estado de ânimo é escuro também, ao pensar que vais viajar.

Êle inclinou-se, beijou-a na nuca e respondeu:

Conc. na pág. 65

Com um só vidro —

um Mês inteiro
de Saúde!

Livre-se imediatamente das dores,
mal-estar, nervosismo, desânimo e perturbações
que a dominam todos os meses!

Por que sacrificar sua mocidade e sua beleza? Por que sofrer todos os meses sem necessidade? Lembre-se — os males íntimos da mulher são evitados de maneira rápida e econômica, com o simples uso do tradicional Regulador Xavier! Regulador Xavier é uma fórmula científica preparada por eminentes especialistas. Não exige dieta. Basta tomar 3 colherinhas ao dia, antes e durante as regras.

2 fórmulas diferentes para
2 males diferentes

Regulador Xavier n.o 1 é usado no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fluxo etc.

Regulador Xavier n.o 2 é usado no caso de falta de regras, regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flores brancas etc.

GRÁTIS!

FAÇA A PROVA DOS 30 DIAS!

Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier que lhe oferecemos inteiramente grátis um vidro original, suficiente para lhe trazer alívio por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.o 1 ou o n.o 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua [illegible], 784, São Paulo — Depto. A-138

REGULADOR XAVIER
o remédio de confiança da mulher

n.o 1 — EXCESSO
n.o 2 — ESCASSEZ

Regulador Xavier é encontrado em todas as farmácias e drogarias do País

QUANDO AS ESPERANÇAS...

CONCLUSÃO

própria existência. Fomos gentilmente atendidos pela simpática Célia Rodrigues, diretora-comercial da Academia, professôra e artista de rádio e TV.

CÉLIA RODRIGUES FALA DE CÉLIA RODRIGUES

Antes de falarmos da Academia, fizemos algumas perguntas à entrevistada:

— Quando você iniciou na rádio e TV?

— Há cinco anos iniciei minha carreira artística como cantora amadora na Rádio Bandeirantes, Cultura e Tupi onde recebi dois prêmios. Depois fiz rádio-teatro. Como profissional, passei a trabalhar no canal 3, rádio-televisão Tupi e Rádio Difusora São Paulo.

— Qual a sua nacionalidade e dia de nascimento?

— Sou paulista, nascida em 28 de fevereiro.

— Você tem preferência por algum artista do rádio?

— Aprecio inúmeros, tanto do rádio, televisão, cinema, teatro, porém gosto de ouvir Ângela Maria cantar.

— Poderia dar-nos alguma informação sôbre como surgiu a Academia dirigida por você e Vida Alves?

— Bem... ao sabermos das dificuldades encontradas por muitas pessoas que desejavam desenvolver suas aptidões artísticas e que n os procuravam para ter uma chance, resolvemos montar uma bem aparelhada escola, a fim de orientá-las. Assim, em 22-8-55, surgiu esta Academia.

— Quais os cursos mantidos?

— Temos o curso de Televisão, Rádio-Teatro, Locução, "Ballet", Bailado Espanhol e Canto. A direção dos cursos está a cargo de profissionais competentes, sendo o de locução por Calil Filho, "Ballet" Irina, Bailado Espanhol, Marlene Simões, Televisão e Rádio-Teatro, Nia Simões, Daniel Medeiros, Vida Alves e eu.

— A Academia tem muitos alunos?

— Atualmente conta com 150 alunos inscritos.

— Quais os programas em que trabalham?

— Os nossos alunos trabalham no teatrinho ART tôdas as 6.as feiras, das 16 às 16,30 horas, na Rádio Difusora. Participam também nos programas Música e Fantasia, TV de Vanguarda, e no Teatro Maria Dela Costa.

Todo o nosso elenco de alunos foi convidado para um "show" no Teatro Municipal de Campinas, que dentro em breve se realizará.

Estávamos encerrando a nossa entrevista com Célia Rodrigues, quando chegou a elegante e delicada Vida Alves, diretora-artística, produtora, atriz de rádio, televisão, cinema e teatro e, assim...

PEDIMOS A PALAVRA A VIDA ALVES

— Como já conversamos com Célia Rodrigues, gostaríamos de saber algo sôbre sua vida artística. Você também é paulista?

— Não. Gosto muito de São Paulo, mas sou mineira, da cidade de Itanhandu.

— Você aprecia o seu trabalho na televisão e no rádio?

— Muito. Tanto que deixei de advogar para me dedicar exclusivamente à vida artística. Desde 1938, quando ainda contava dez anos de idade, já cantava no rádio, em programas infantis. Em 1942, já como profissional, trabalhei na Rádio São Paulo e de 1947 até o presente, trabalho no canal 3, Rádio e TV Tupi, e na Difusora.

— Quais os seus programas?

— Sou produtora de diversos programas, destacando-se entre êles Tribunal do Coração (que atualmente não está no ar), Voltarei um dia, Eugênia Grandet e Coração X Coração. Além dêsses programas atuo como atriz em outros.

— Pelo que vemos, você está assoberbada de trabalho...

— Demais. Além disso tudo, tenho que cuidar de meu lar e de meus filhos, Heitor e Thais.

— Você tem preferência por algum artista?

— E' difícil escolher, porém aprecio muito Rodolfo Mayer e Cacilda Becker.

— Como já está na hora de sua aula, encerramos esta entrevista relâmpago, para assistirmos algumas aulas da Academia.

NO RECINTO DAS AULAS

Tivemos oportunidade de assistir as aulas de rádio-teatro ministradas por Célia Rodrigues e Vida Alves. Aos alunos e alunas foi distribuído o "script" para que o lessem por alto e depois então foram chamados em duplas a fim de interpretarem as cenas, enquanto os outros iam aproveitando as explicações. Durante às aulas, as professôras davam exemplos

(Conclui na pág. 61)

J·J
TALCO
Johnson
PARA CRIANÇAS
Johnson & Johnson

Pensando bem...

minha pele exige proteção especial!

Feito especialmente para proteger a pele delicada do bebê, talco Johnson é puríssimo, suavemente perfumado. Aplique-o logo após o banho e sempre que trocar as fraldas.

J·J
FRALDAS
Johnson
Johnson & Johnson

Em fraldas... também algo especial!

Fraldas macias, super-absorventes... as famosas Fraldas Johnson! Feitas de pano duplo especial, sem costura... Facílimas de lavar... secam num instante! E como duram!

Para limpar os ouvidos do bebê use "COTONETES"

Palitos com pontas de algodão, também para limpar o narizinho e entre os dedinhos do bebê.

Johnson & Johnson

Sempre um grande e

emocionante espetáculo!

"Teatro
Varma"

Sextas-feiras,

20,30 horas, na

RÁDIO

MAYRINK

VEIGA

Com os atores do grande

elenco da Organização

Victor Costa

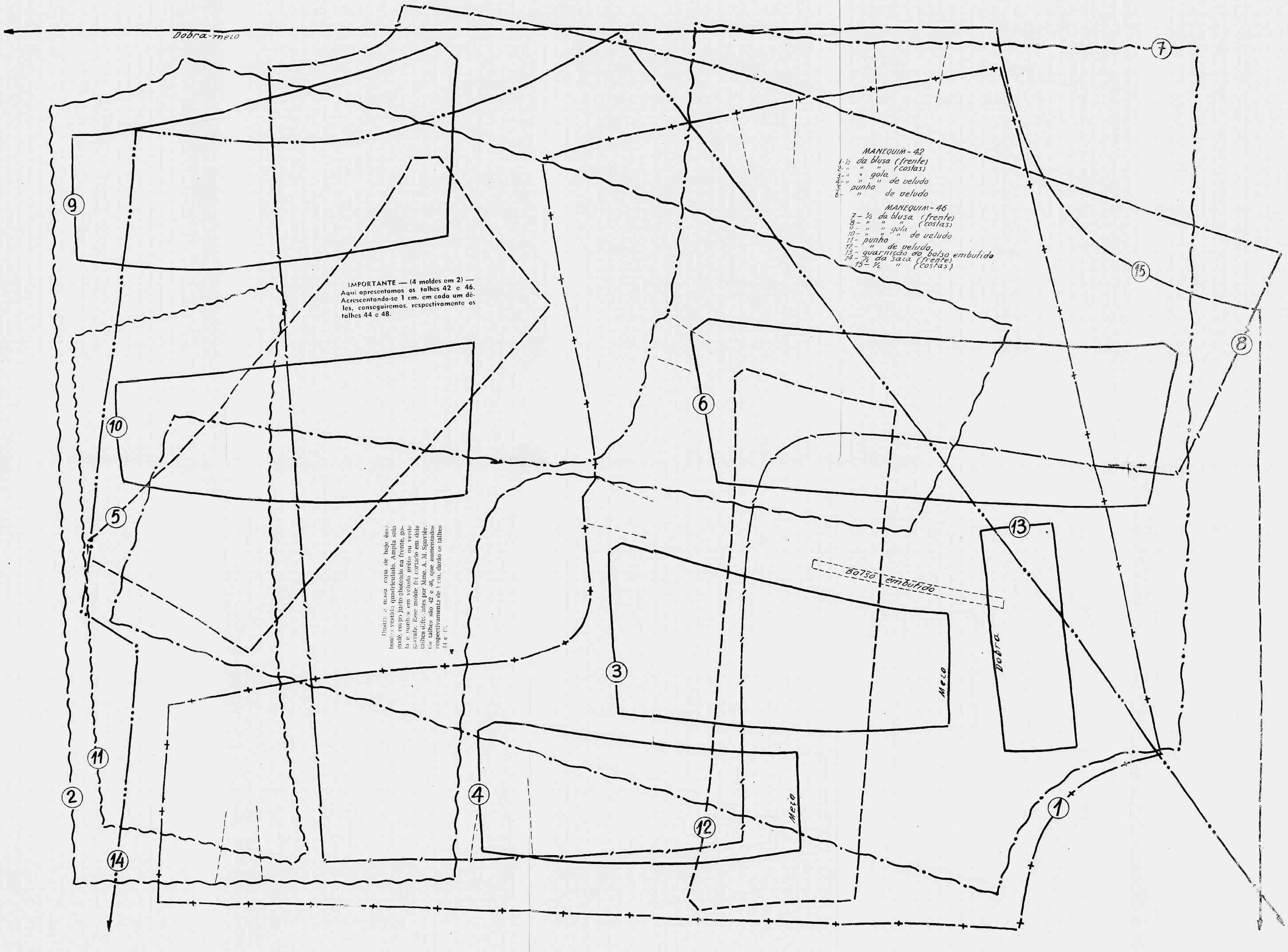
Patrocínio de

VARMA

Imp. e Exp.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 2149

DO DIA 23 DE AGÔSTO DE 1956



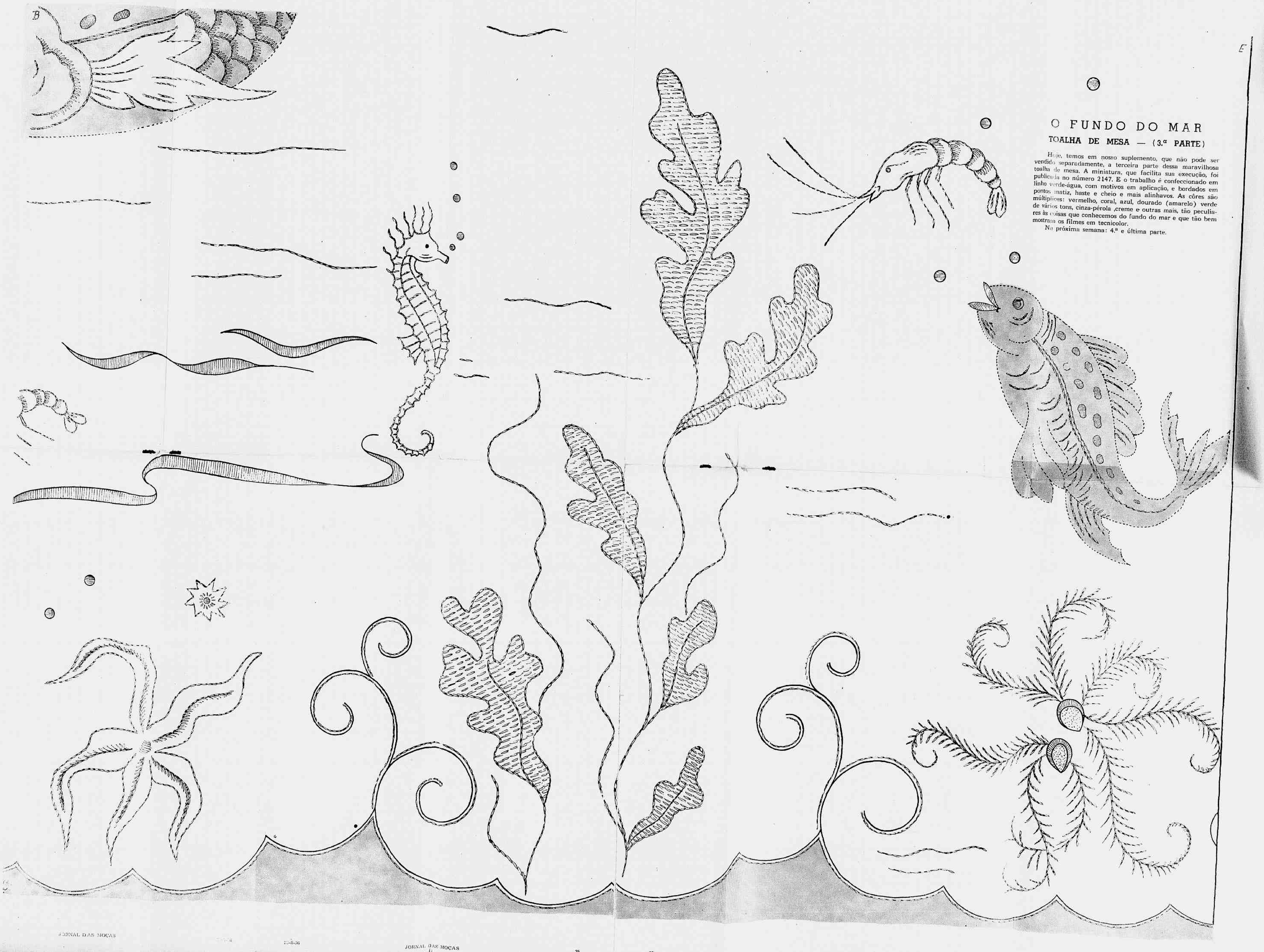
IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente os talhes 44 e 48.

MANEQUIM - 42
1- ½ da blusa (frente)
2- " " " (costas)
3- " " gola
4- " " " de veludo
5 punho
6- " de veludo

MANEQUIM - 46
7 - ½ da blusa (frente)
8 - " " " (costas)
9 - " " gola
10 - " " " de veludo
11 - punho
12 - " de veludo
13 - guarnição do bolso embutido
14 - ½ da saia (frente)
15 - ½ " (costas)

Ilustra a nossa capa de hoje êsse bonito vestido quadriculado. Ampla saia godê, corpo justo abotoado na frente, gola e punhos em veludo prêto ou verde-garrafa. Êsse molde foi cortado em dois talhes diferentes por Mme. A. M. Spavièr. Os talhes são 42 e 46, que aumentados respectivamente de 1 cm. darão os talhes 44 e 48.

PEÇAM MOLDES DE QUALQUER FIGURINO, SEGUINDO AS EXPLICAÇÕES QUE VEM PUBLICADAS NO TEXTO.



O FUNDO DO MAR

TOALHA DE MESA — (3.ª PARTE)

Hoje, temos em nosso suplemento, que não pode ser vendido separadamente, a terceira parte dessa maravilhosa toalha de mesa. A miniatura, que facilita sua execução, foi publicada no número 2147. E o trabalho é confeccionado em linho verde-água, com motivos em aplicação, e bordados em pontos matiz, haste e cheio e mais alinhavos. As côres são múltiplices: vermelho, coral, azul, dourado (amarelo) verde de vários tons, cinza-pérola ,creme e outras mais, tão peculiares às coisas que conhecemos do fundo do mar e que tão bem mostram os filmes em tecnicolor.

Na próxima semana: 4.ª e última parte.

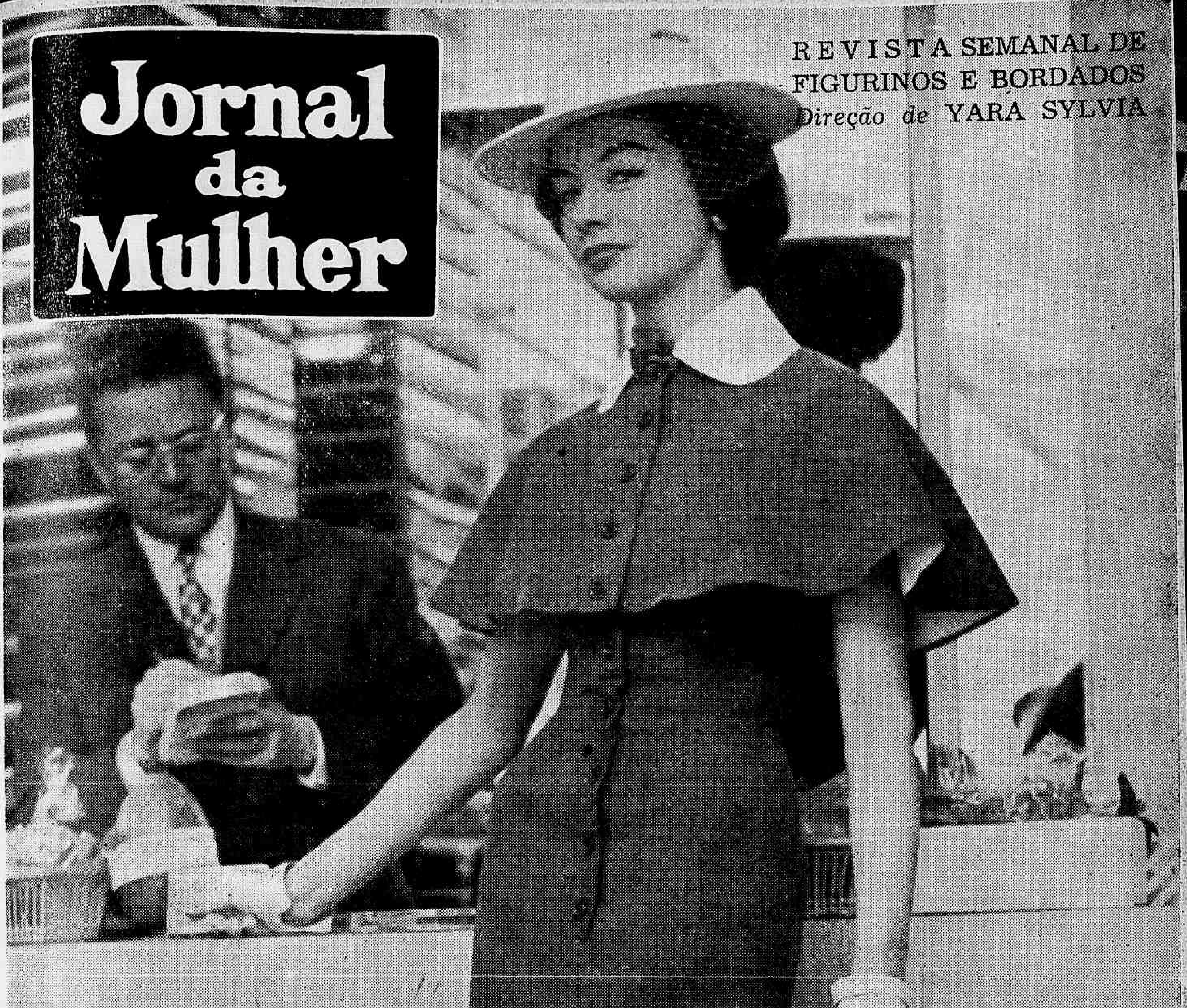
PEÇAM MOLDES DE QUALQUER FIGURINO, SEGUINDO AS EXPLICAÇÕES QUE VEM PUBLICADAS NO TEXTO.

No próximo número: QUARTA PARTE DA TOALHA "FUNDO DO MAR"

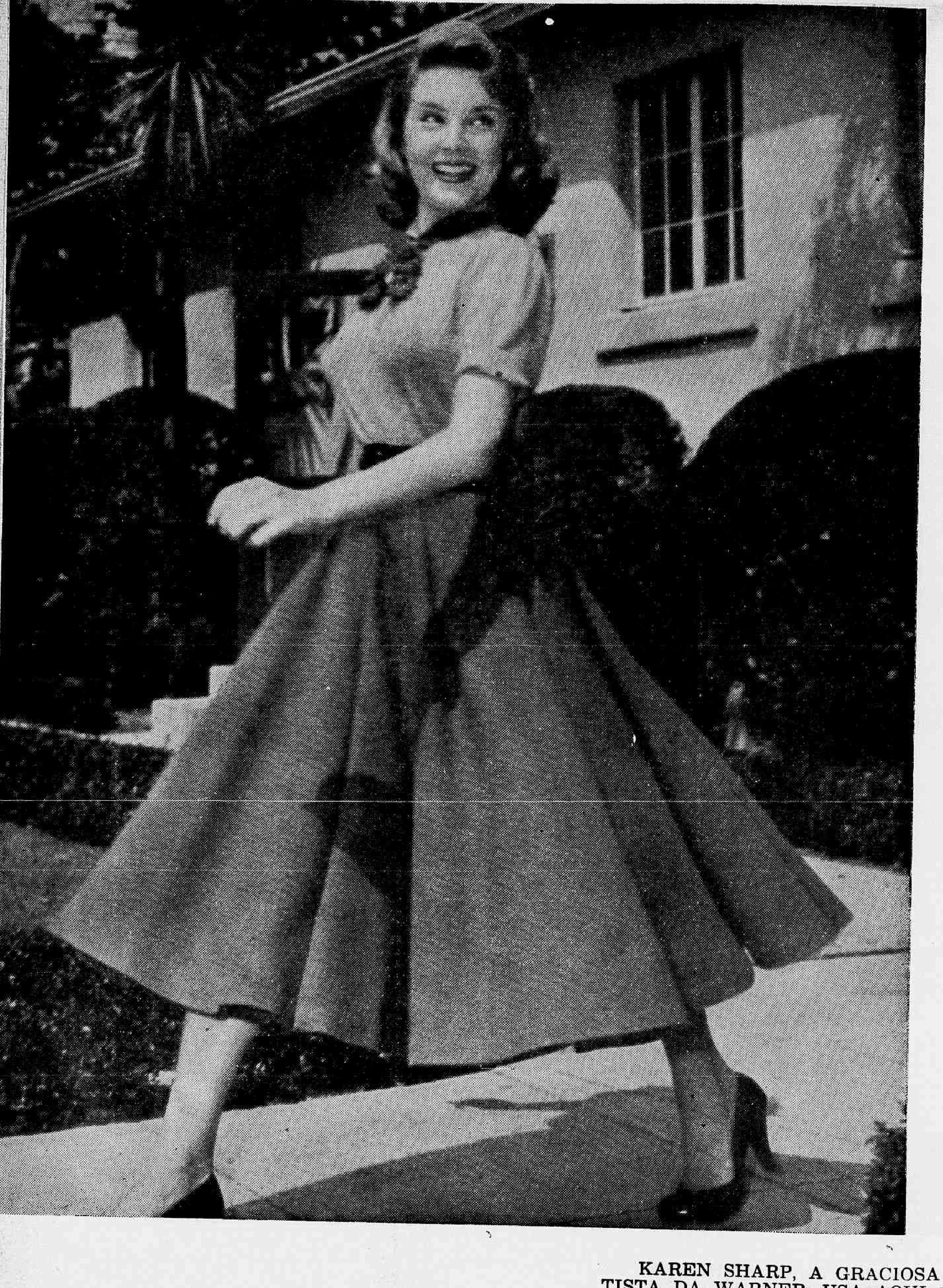
Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 23 DE AGÔSTO DE 1956
ANO XXVII — N.º 1359

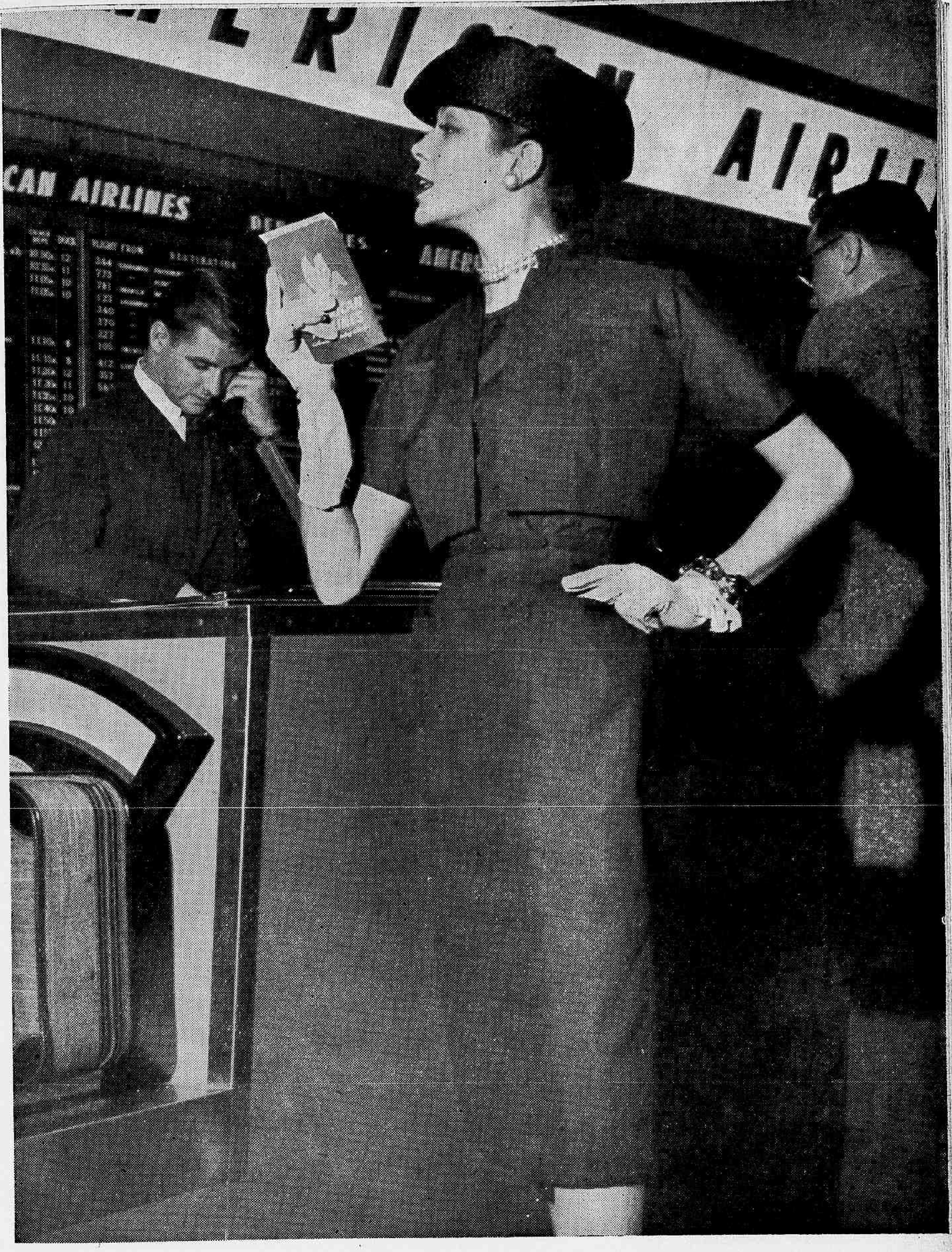


ENCANTADOR VESTIDO EM TWEED CINZA CHUMBO EM LINHAS PRINCESA, ABOTOANDO NA FRENTE, MANGAS JAPONÊSAS, TENDO COMO COMPLEMENTO UMA LINDA CAPINHA GODÊ, FORRADA DE FUSTÃO BRANCO. A GOLINHA É TAMBÉM EM FUSTÃO E TEM COMO ARREMATE UMA ROSA VERMELHA.



KAREN SHARP, A GRACIOSA ARTISTA DA WARNER, USA AQUI ÊSSE CONJUNTO ESPORTIVO EM LÃ, COMPOSTO DE SAIA EM TWEED CINZA ESCURO E SUÉTER EM CACHEMIRE VERDE OLIVA.

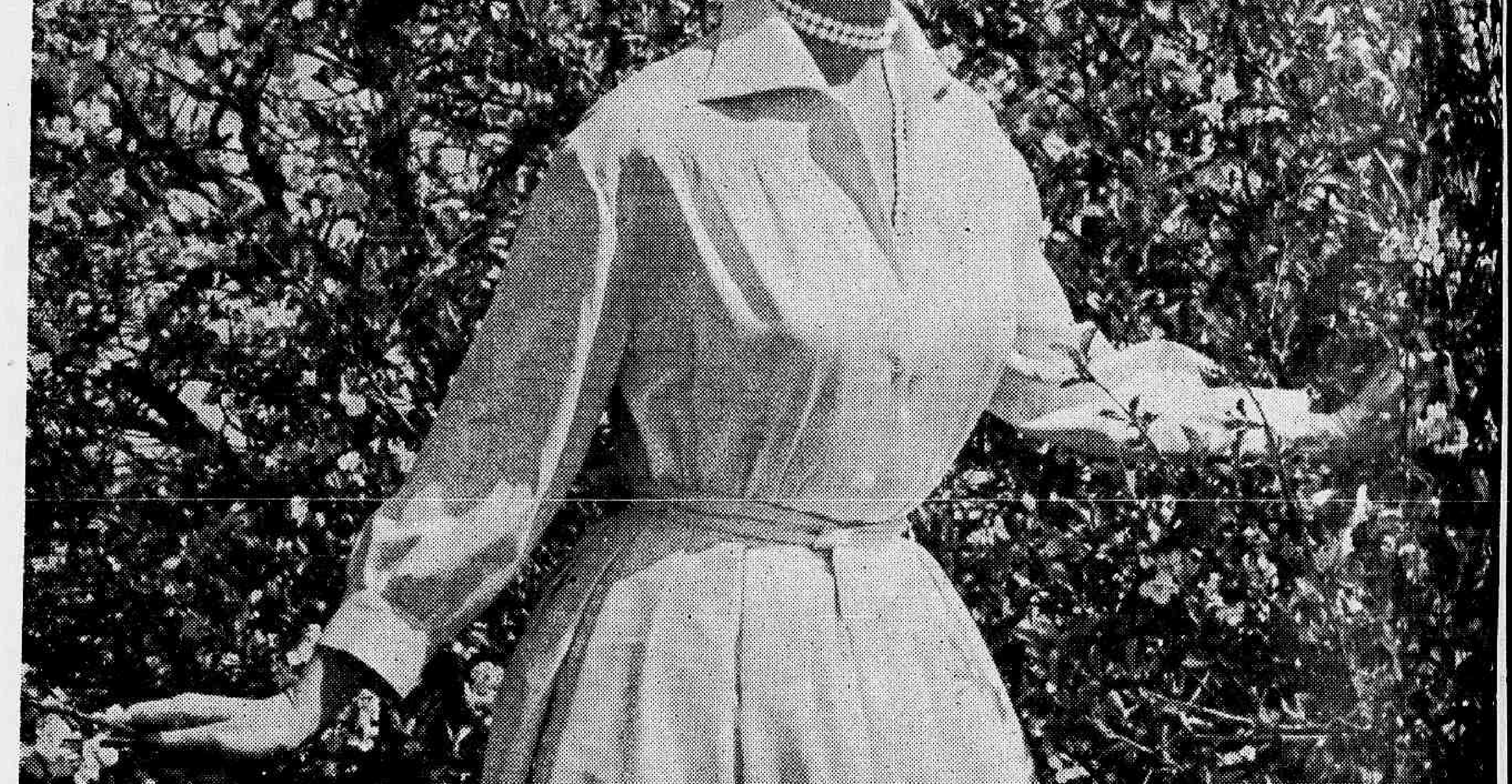
PESSOAS HÁ QUE GOSTARIAM DE VER PUBLICADOS CRÔNICAS, CONTOS, POESIAS E OUTROS ARTIGOS LITERÁRIOS DE SUA AUTORIA. ESCREVAM PARA **JORNAL DAS MOÇAS** E TERÃO OS SEUS ANSEIOS SATISFEITOS.



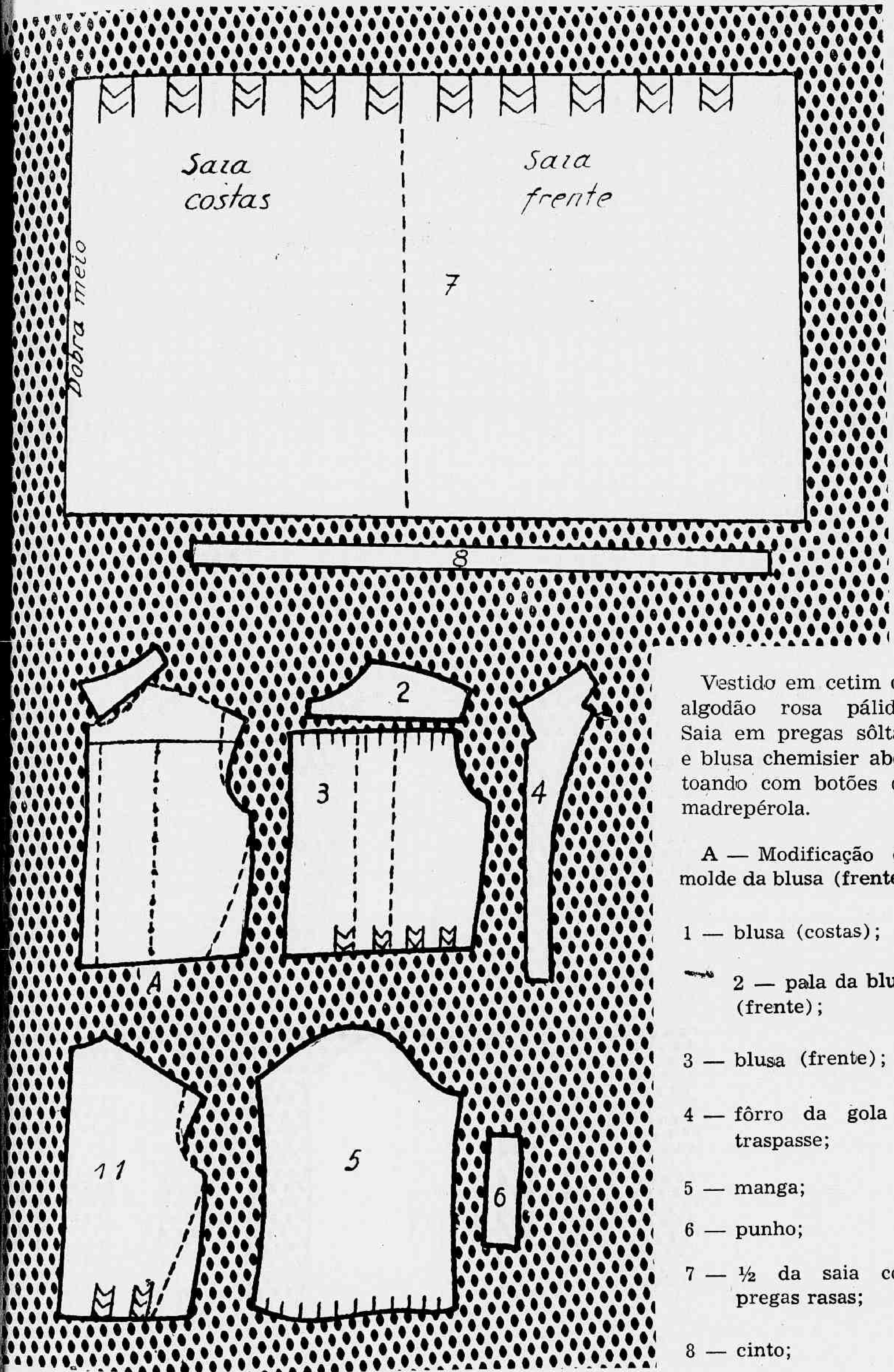
INTERESSANTE COSTUME DE SÊDA PRÊTA EM LINHAS AJUSTADAS, TENDO UM BOLERINHO MUITO JUVENIL. O CHAPÉU É EM PALHA PRÊTA EM ESTILO ACHINESADO.

SE O SENHOR OU A SENHORA GOSTA DE ESCREVER, PODERÁ VER OS SEUS TRABALHOS PUBLICADOS, ENVIANDO SUAS COLABORAÇÕES PARA **JORNAL DAS MOÇAS.**

O vestido e o seu m



olde em miniatura


Saia
costas
Saia
frente
Dobra meio
7
8
2
3
4
A
11
5
6

Vestido em cetim de algodão rosa pálido. Saia em pregas sôltas e blusa chemisier abotoando com botões de madrepérola.

A — Modificação do molde da blusa (frente).

1 — blusa (costas);

2 — pala da blusa (frente);

3 — blusa (frente);

4 — fôrro da gola e traspasse;

5 — manga;

6 — punho;

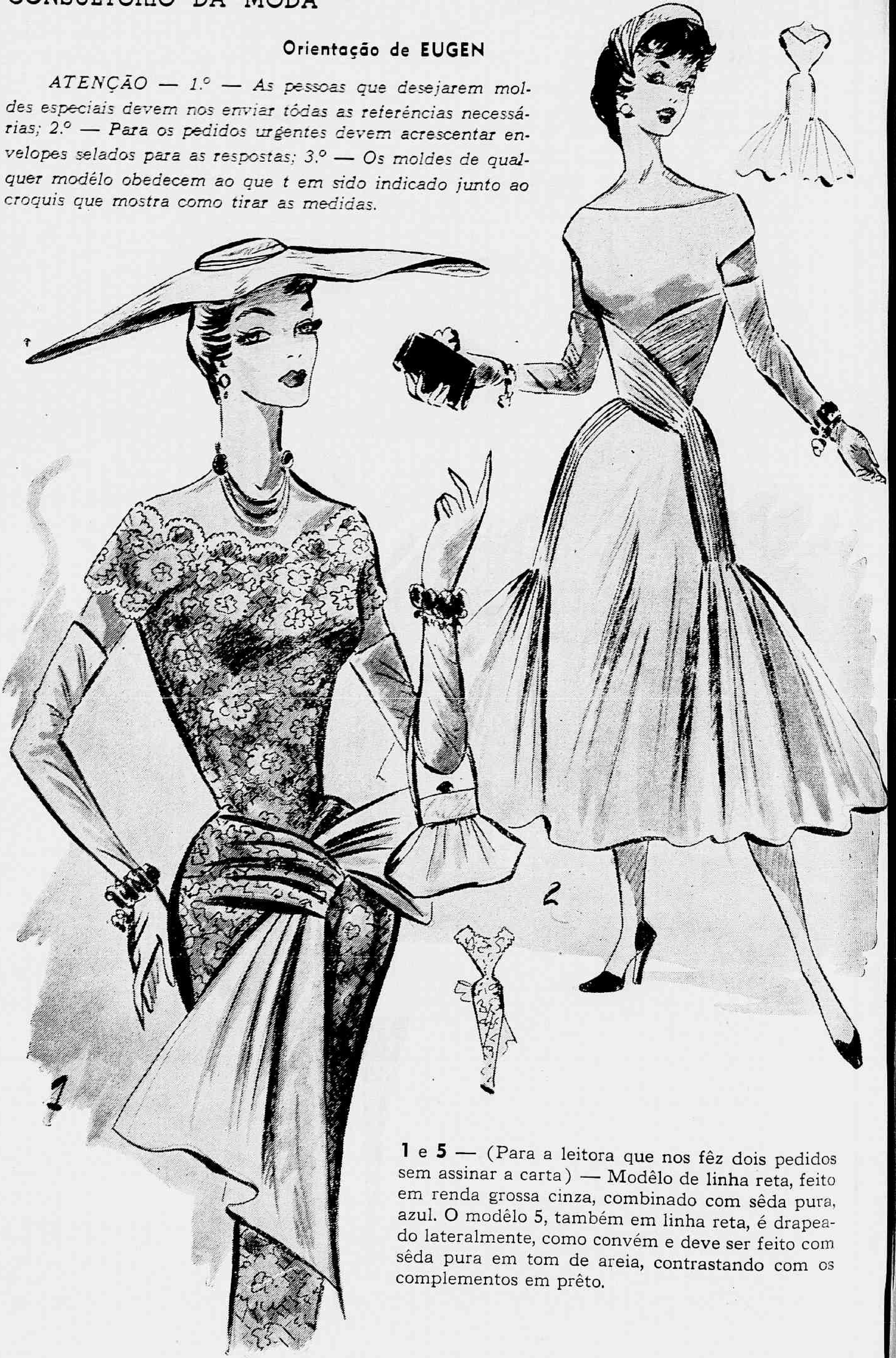
7 — ½ da saia com pregas rasas;

8 — cinto;

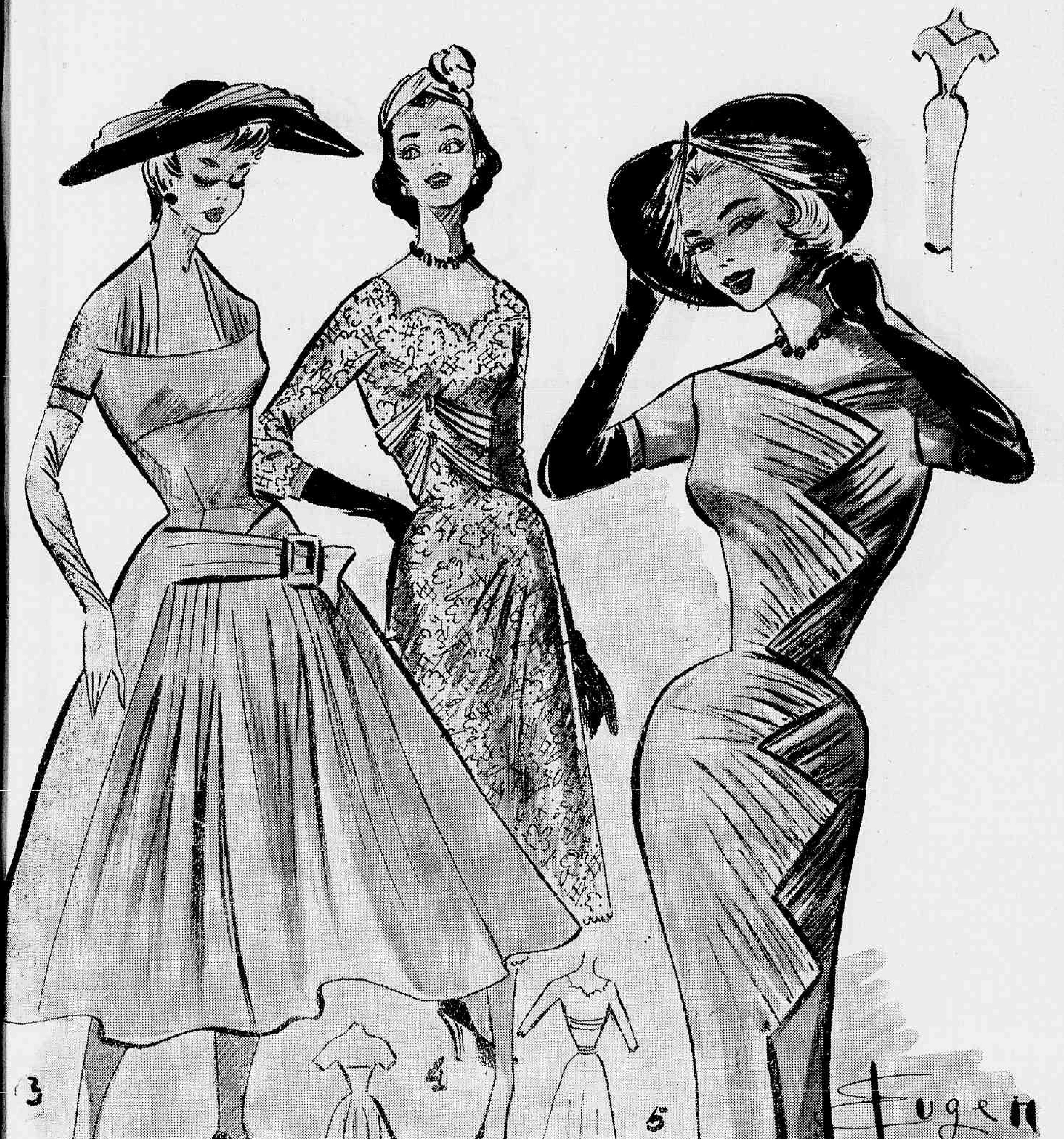
CONSULTÓRIO DA MODA

Orientação de EUGEN

ATENÇÃO — 1.º — As pessoas que desejarem moldes especiais devem nos enviar tôdas as referências necessárias; 2.º — Para os pedidos urgentes devem acrescentar envelopes selados para as respostas; 3.º — Os moldes de qualquer modêlo obedecem ao que tem sido indicado junto ao croquis que mostra como tirar as medidas.



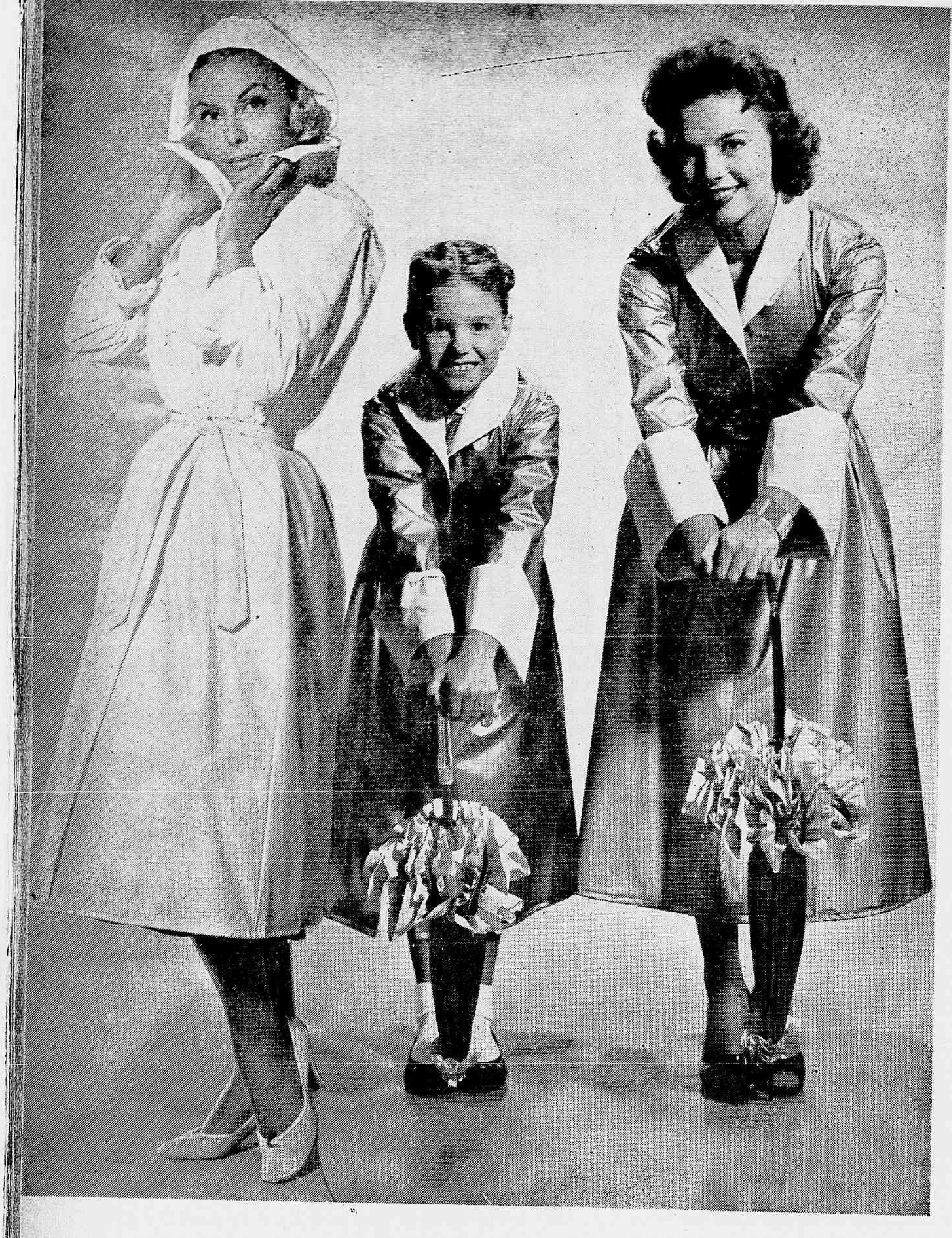
1 e 5 — (Para a leitora que nos fêz dois pedidos sem assinar a carta) — Modêlo de linha reta, feito em renda grossa cinza, combinado com sêda pura, azul. O modêlo 5, também em linha reta, é drapeado lateralmente, como convém e deve ser feito com sêda pura em tom de areia, contrastando com os complementos em prêto.



2 — *Nair Gomes* — Sendo você alta, como nos informou, deve usar modelos nesse estilo. Êsse vestido tem a cintura bem ajustada. A saia é bem larga. Pode fazê-lo em azul pastel, com sapatos e bolsinha em camurça prêta e chapéu combinando com o tom do vestido.

3 — *Carmen* — Êsse modêlo de saia larga lhe ficará elegantíssimo e está desenhado para a fazenda da qual nos enviou amostra. Repare bem os recortes e demais detalhes que são de muita importância.

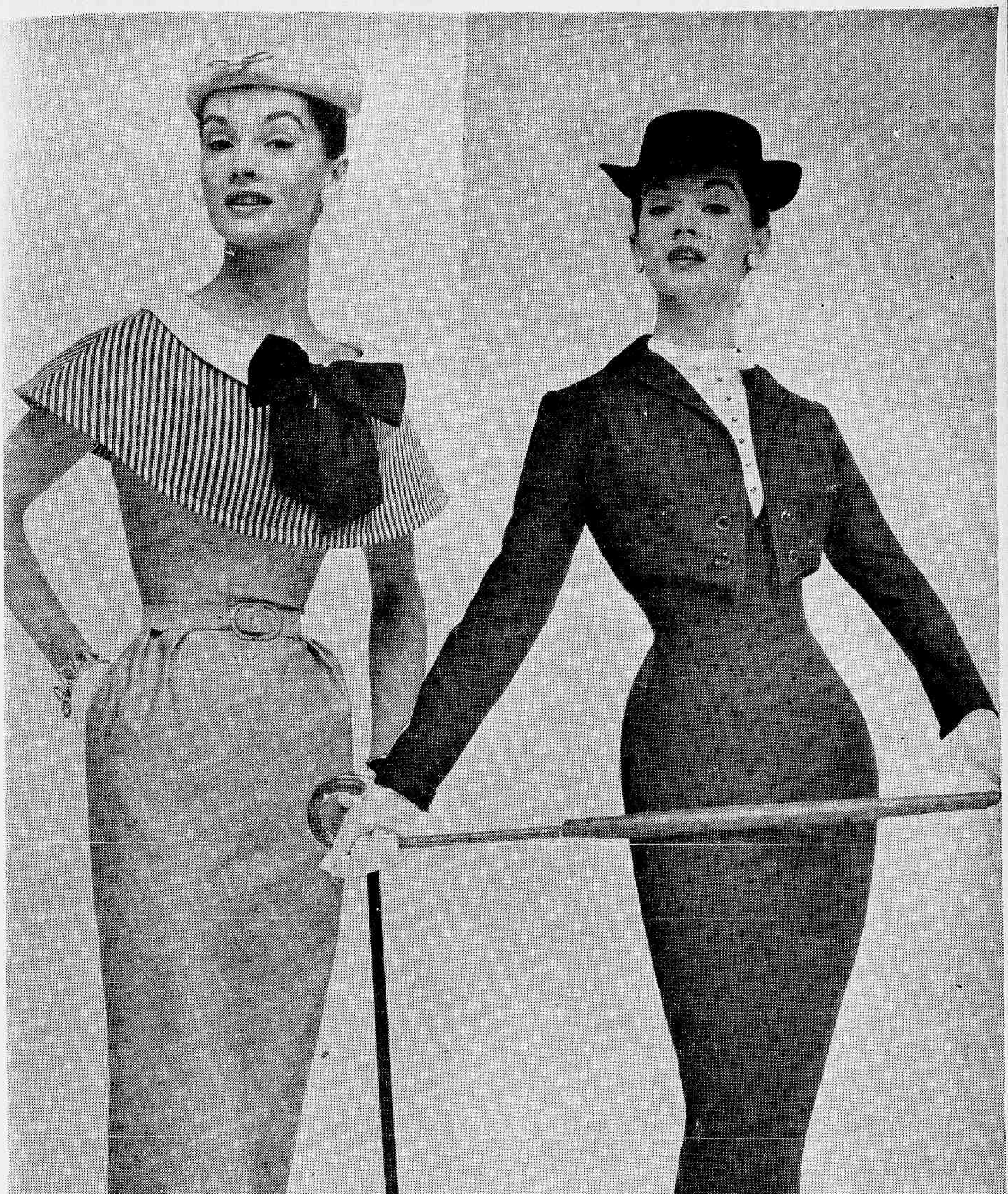
4 — *Zeni Pinto Gomes* — Aqui está o modêlo para ser feito com a renda que nos mandou. O corpo pode ser adornado com sêda em graciosos pregueados. Saia um pouco em forma. Pode forrá-lo inteiramente.



Para os dias chuvosos

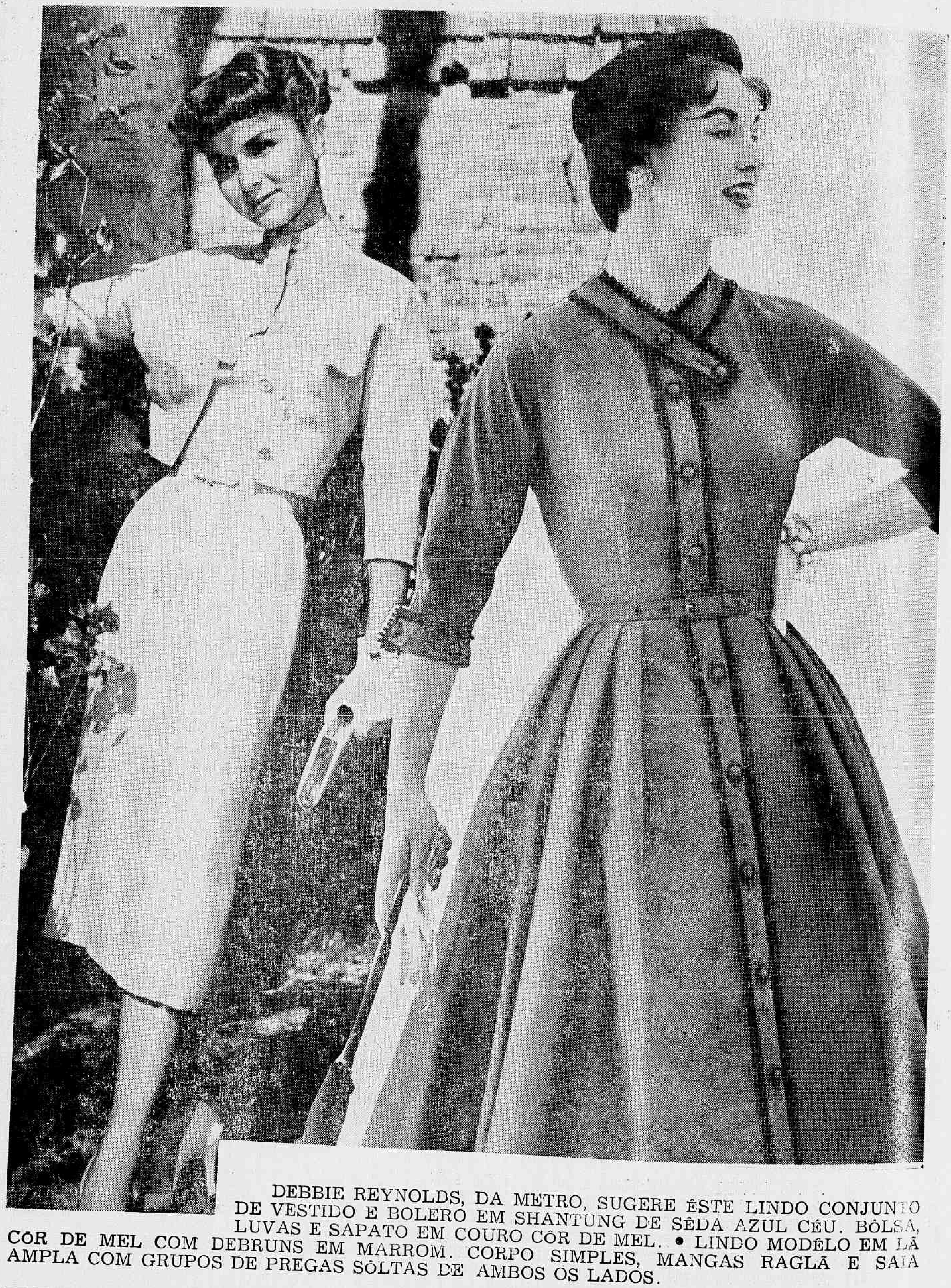
LINDA CAPA EM SHANTUNG IMPERMEÁVEL BRANCO EM LINHAS CLÁSSICAS. O CHAPÈUSINHO É DO MESMO TECIDO. EXIBE-A A LINDA ARTISTA DA WARNER ROSSANA RORY.

PARA A MAMÃE E A FILHINHA VEMOS AQUI O MESMO MODÊLO DE CAPA IMPERMEÁVEL EM BORRACHA FINA VERMELHA COM PUNHOS E GOLA EM BRANCO. ÊSTES MODELOS SÃO USADOS PELAS ARTISTAS NATALIE WOOD E SUA IRMÃSINHA LANA LISA WOOD, NO FILME "SEARCHERS" DA WARNER.



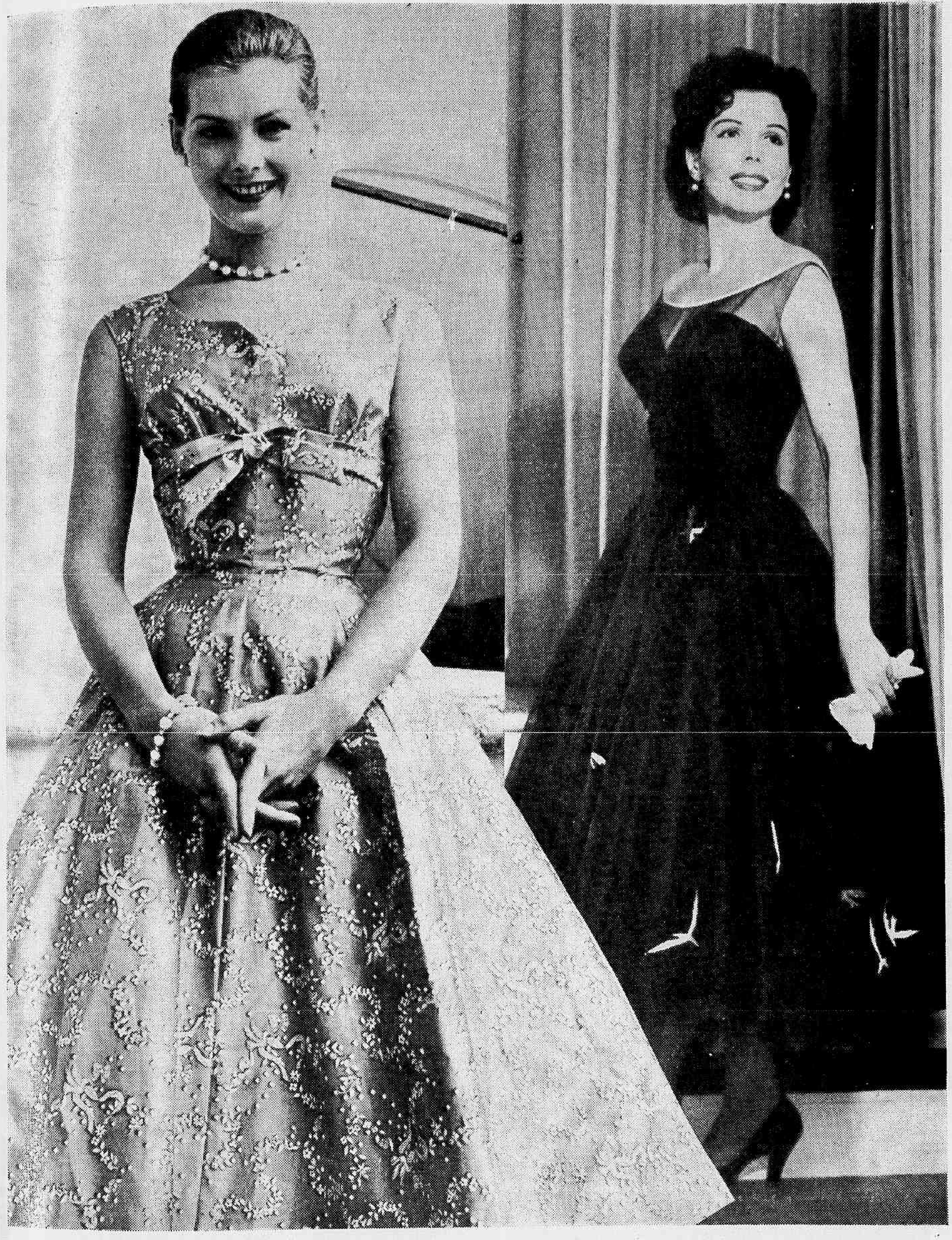
CAROL CAPPELETE APRESENTA-NOS ÊSTE LINDO VESTIDO EM LÃ CINZA CHUMBO TENDO UMA BONITA CAPINHA EM JÉRSEI DE LÃ VERDE E BRANCO COM UM BONITO LAÇO EM TAFETÁ VERDE E GOLA EM PIQUÊ BRANCO • BETTY CAROL É A CRIADORA DÊSTE MODÊLO EM TROPICAL AZUL NOITE EM ESTILO "DANDY". E' EM LINHAS PRINCESA COM UM BOLERINHO MUITO CHIQUE.

SE VOCÊ FOTOGRAFAR UM FATO INTERESSANTE EM QUALQUER PARTE DO MUNDO, PODERÁ VÊ-LO PUBLICADO, REMETENDO-O PARA **JORNAL DAS MOÇAS**



DEBBIE REYNOLDS, DA METRO, SUGERE ÊSTE LINDO CONJUNTO DE VESTIDO E BOLERO EM SHANTUNG DE SÊDA AZUL CÉU. BÔLSA, LUVAS E SAPATO EM COURO CÔR DE MEL. ● LINDO MODÊLO EM LÃ CÔR DE MEL COM DEBRUNS EM MARROM. CORPO SIMPLES, MANGAS RAGLÃ E SAIA AMPLA COM GRUPOS DE PREGAS SÔLTAS DE AMBOS OS LADOS.

COLABORE COM **JORNAL DAS MOÇAS,** ENVIANDO-NOS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS DE ASSUNTOS GERAIS. ÀS VÊZES SÃO FOTÓGRAFOS AMADORES OS QUE FOCALIZAM OS MELHORES E MAIS PALPITANTES ASSUNTOS.



UMA INFLUÊNCIA VITORIANA É VISTA NÊSTE LINDO MODÊLO EM TAFETÁ BROCADO AZUL CELESTE E BRANCO. O CORPO TEM UMA TIRA ENVIEZADA SOB O BUSTO, DECOTE REDONDO E MANGAS CAVADAS. SAIA EM PANOS GODÊ.

ANN MILLER, A ELEGANTE ARTISTA DA METRO VESTE EM SEU MAIS RECENTE FILME ÊSTE LINDO MODÊLO EM ORGANZA PRETA BORDADA EM GARÇAS DE PRATA.

Falando sôbre pés

Há mulheres que julgam que para terem belos pés torna-se necessário terem pés pequenos. Acontece, então, que compram sapatos pequenos e saem andando como se devessem estar apoiadas em uma bengala. Outras compram sapatos abertos, que deixam metade do calcanhar de fora. Umas e outras erram e com-

prometem a elegância e a saúde. Os pés, para terem boa aparência, devem estar confortáveis. Os sapatos devem ser escolhidos para acomodarem bem os pés.

U'a mulher elegante é, principalmente, u'a mulher bem calçada.

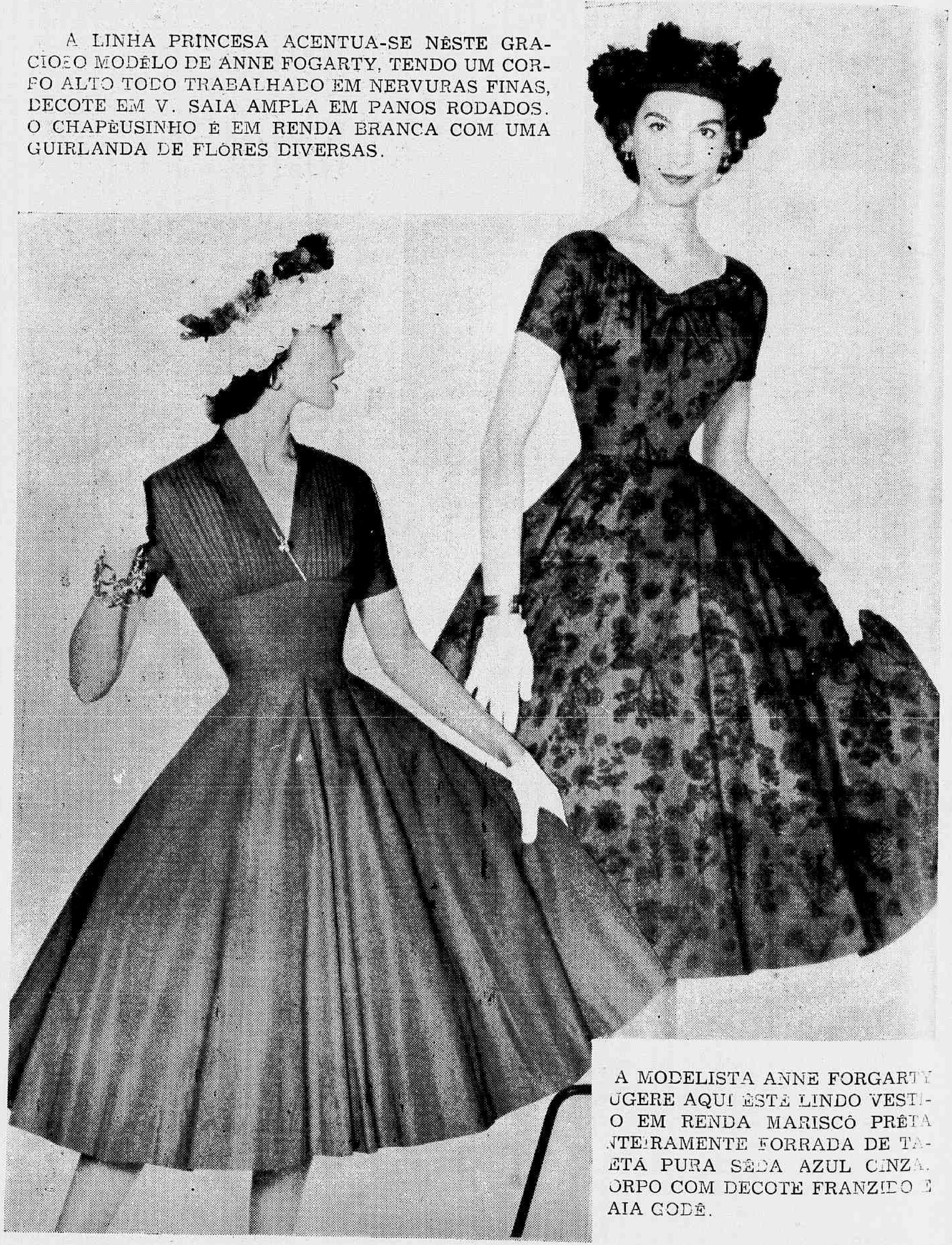
Para se estar bem calçada, no entanto, não é suficiente ter muitos pares de sapatos. Saber cuidá-los, calçá-los limpos, verificar se o salto continua liso e sem ranhuras é indispensável. Conhece-se a mulher cuidadosa pelos sapatos e a elegante pelo andar.

Os sapatos devem ser guardados em lugar próprio. Antes de guardá-los, ao chegar da rua, escove-os, passe um pano de flanela para retirar a poeira, ou os engraxe se estiverem arranhados. Deve-se estar com os sapatos sempre prontos para serem usados. E' aconselhável, também, raspar as solas antes de guardá-los ou passá-los com fôrça sôbre um tapete grosso.

Há pessoas que transpiram muito nos pés, o que provoca um odor desagradável e gasta o fôrro do calçado. Usar um bom talco é indispensável e caso se prefira talco perfumado, pode-se misturar a êste um pouco de pedra-ume em pó. Para conservar por mais tempo o fôrro e as meias, um dos modos mais fáceis é o de passar uma vela de espermacete dentro dos sapatos até cobrí-los com uma fina camada de cêra. Isto evita que as meias sejam rasgadas

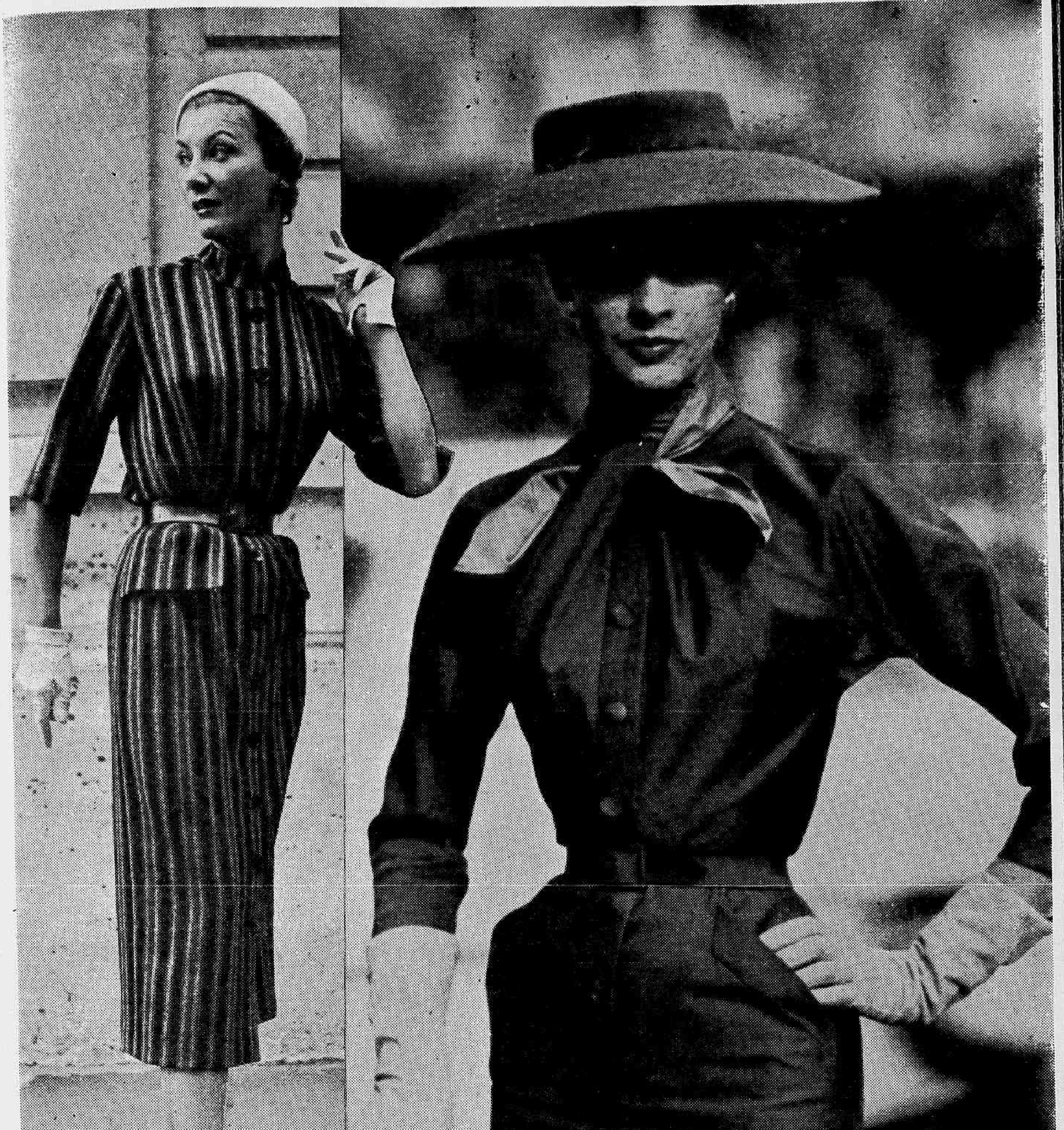
Conc. na pág. 68

A LINHA PRINCESA ACENTUA-SE NÊSTE GRACIOSO MODÊLO DE ANNE FOGARTY, TENDO UM CORPO ALTO TODO TRABALHADO EM NERVURAS FINAS, DECOTE EM V. SAIA AMPLA EM PANOS RODADOS. O CHAPÈUSINHO É EM RENDA BRANCA COM UMA GUIRLANDA DE FLÔRES DIVERSAS.



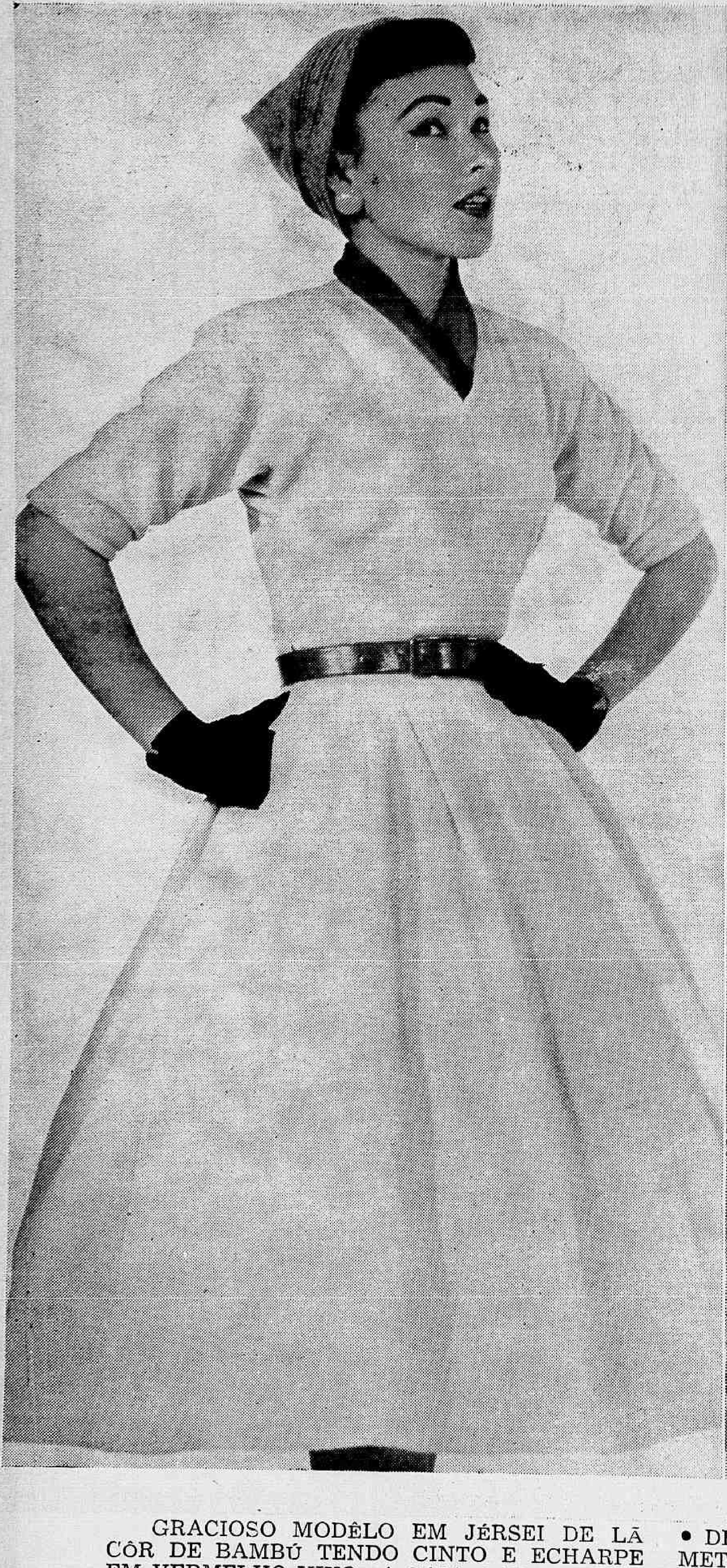
A MODELISTA ANNE FORGARTY UGERE AQUI ÊSTE LINDO VESTI-O EM RENDA MARISCÔ PRÊTA NTEIRAMENTE FORRADA DE TAETÁ PURA SÊDA AZUL CINZA. ORPO COM DECOTE FRANZIDO E AIA GODÊ.

COLABORE COM **JORNAL DAS MOÇAS,** ENVIANDO-NOS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS DE ASSUNTOS GERAIS. ÀS VÊZES SÃO FOTÓGRAFOS AMADORES OS QUE FOCALIZAM OS MELHORES E MAIS PALPITANTES ASSUNTOS.

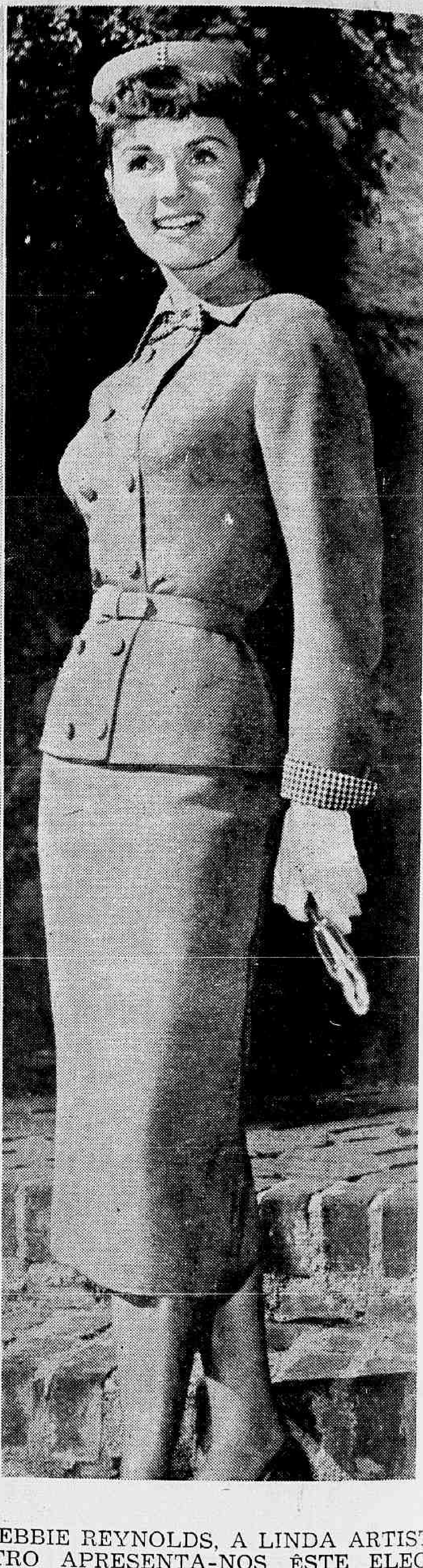


Outono brilhante...

LINDO VESTIDO EM JÉRSEI DE LÃ AZUL E VERMELHO EM LISTRAS LARGAS, IMITANDO DUAS-PEÇAS. A SAIA É JUSTA E ABOTOA NA FRENTE • ELEGANTE VESTIDO EM SÊDA GROSSA AZUL REAL. SAIA BEM JUSTA, BOLSOS EMBUTIDOS, CORPO ENVIEZADO COM MANGAS RAGLÃ. UMA ECHARPE EM SÊDA PURA ROSA PÁLIDO COMPLETA O CONJUNTO. AS LUVAS TAMBÉM SÃO ROSADAS.



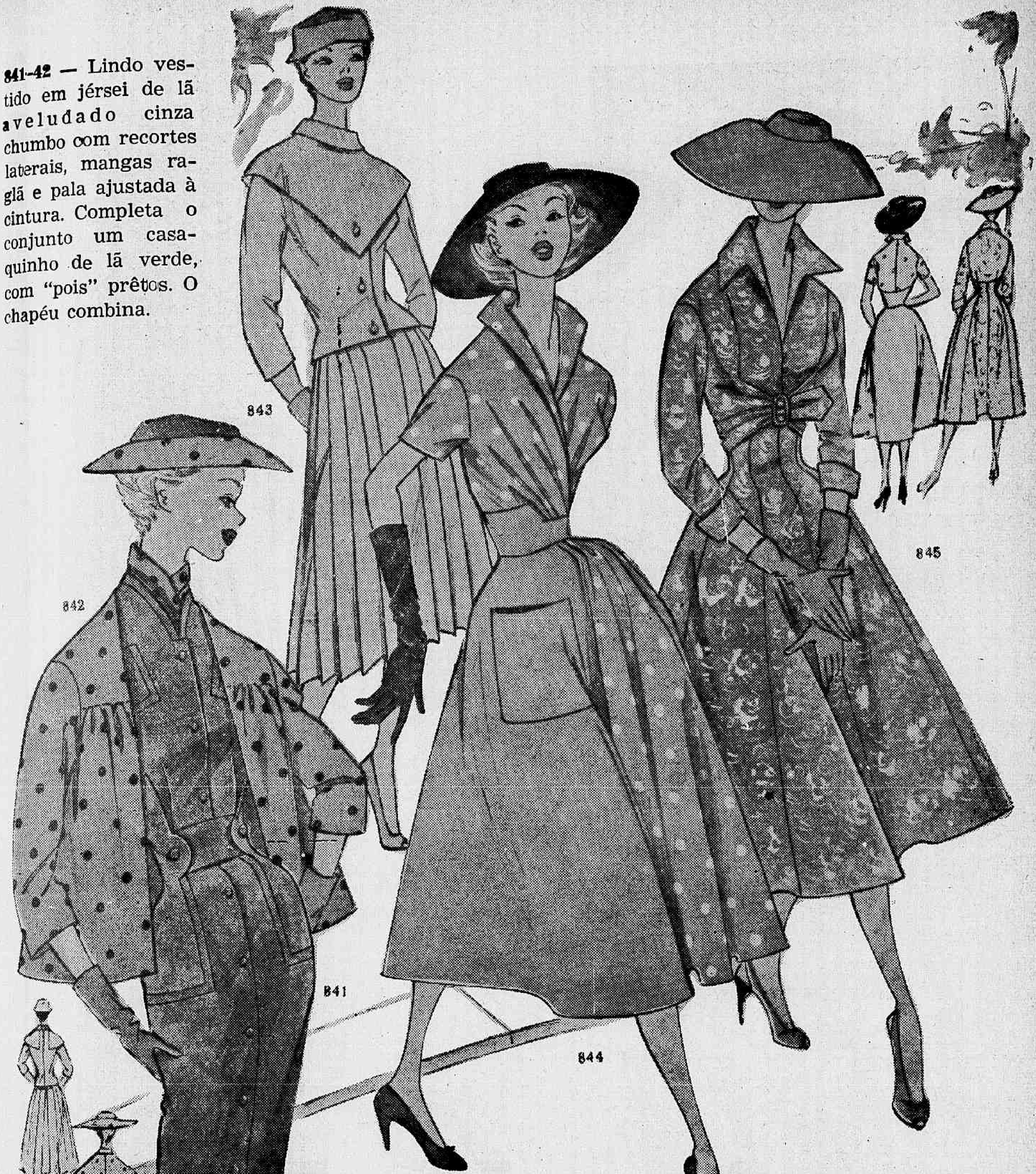
GRACIOSO MODÊLO EM JÉRSEI DE LÃ CÔR DE BAMBÚ TENDO CINTO E ECHARPE EM VERMELHO VIVO. A SAIA É EM PREGAS SÔLTAS E O CORPO É RAGLÃ. NA CABEÇA UM BARRETE FRÍGIO EM VELUDO VERMELHO



• DEBBIE REYNOLDS, A LINDA ARTISTA DA METRO APRESENTA-NOS ÊSTE ELEGANTE COSTUME DE LÃ CÔR DE BAMBÚ. OS PUNHOS E A GRAVATINHA SÃO EM TAFETÁ QUADRICULADO VERDE E BRANCO.

PESSOAS HÁ QUE GOSTARIAM DE VER PUBLICADOS CRÔNICAS, CONTOS, POESIAS E OUTROS ARTIGOS LITERÁRIOS DE SUA AUTORIA. ESCREVAM PARA **JORNAL DAS MOÇAS** E TERÃO OS SEUS ANSEIOS SATISFEITOS.

841-42 — Lindo vestido em jérsei de lã aveludado cinza chumbo com recortes laterais, mangas raglã e pala ajustada à cintura. Completa o conjunto um casaquinho de lã verde, com "pois" prêtos. O chapéu combina.



843 — Gracioso vestido duas-peças em sêda ou lã cinza, tendo a saia em pregas sôltas, blusão justo com uma gola pontuda.

844 — Bonito vestido em sêda verde, tendo uma incrustação em sêda do mesmo tom com pastilhas brancas.

845 — Elegante vestido para a noite, em linhas Diretório. Saia em panos rodados, corpo justo com mangas raglã e gola esporte.

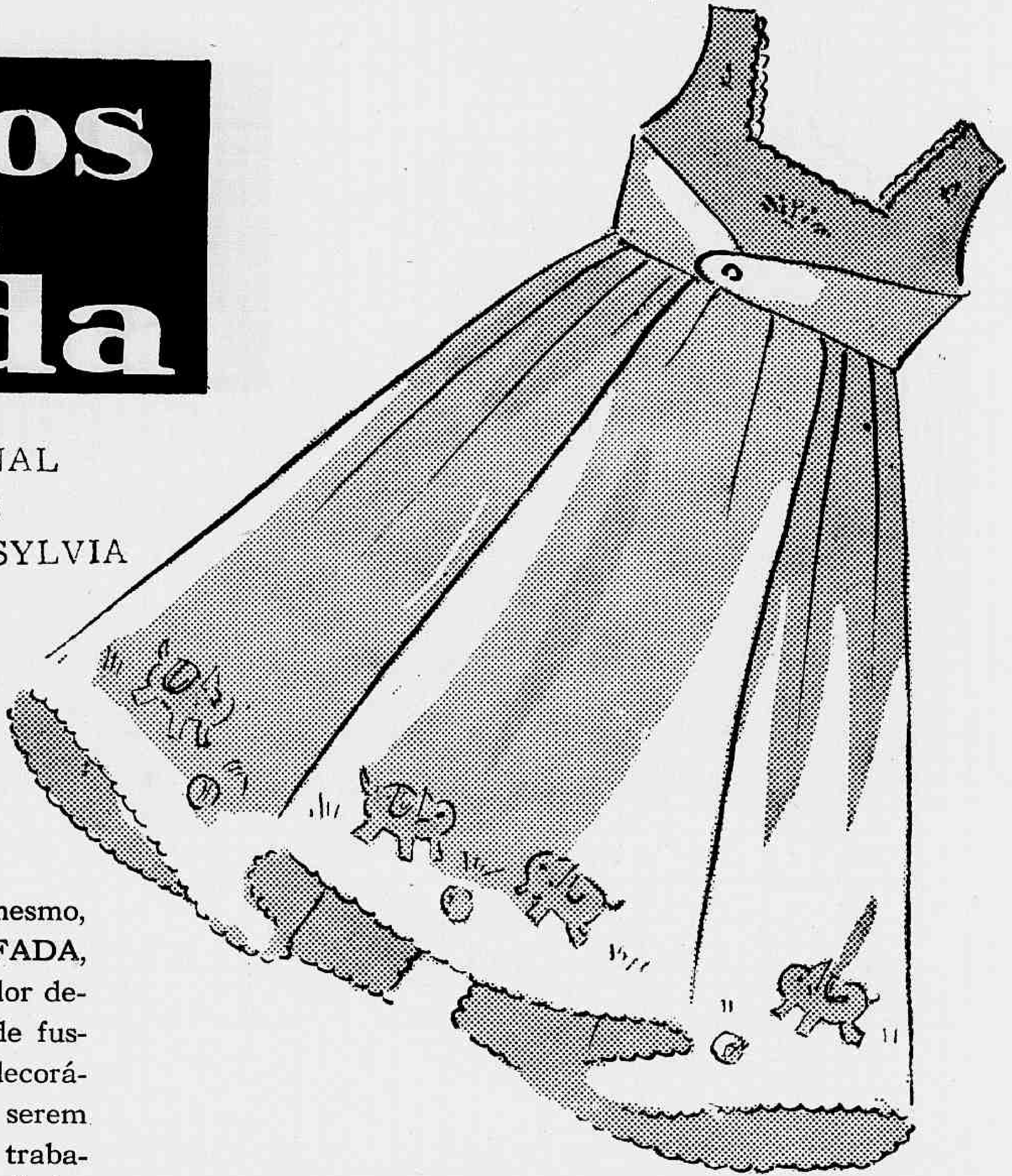
VOCÊ PODE VER O SEU NOME PUBLICADO NAS PÁGINAS DE **JORNAL DAS MOÇAS,** ENVIANDO-NOS A SUA COLABORAÇÃO LITERÁRIA OU FOTOGRÁFICA

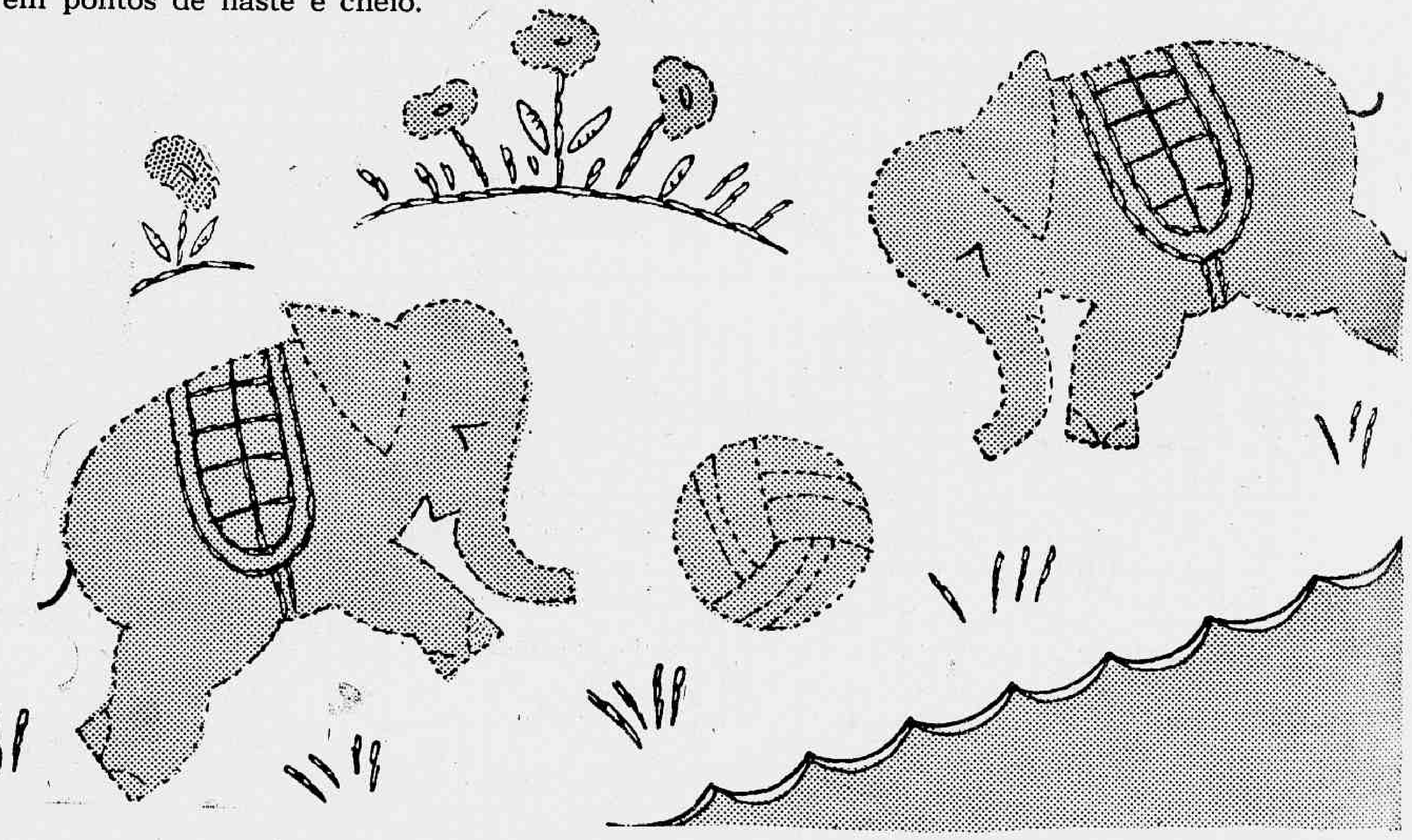
Mãos de Fada

REVISTA SEMANAL
DE BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

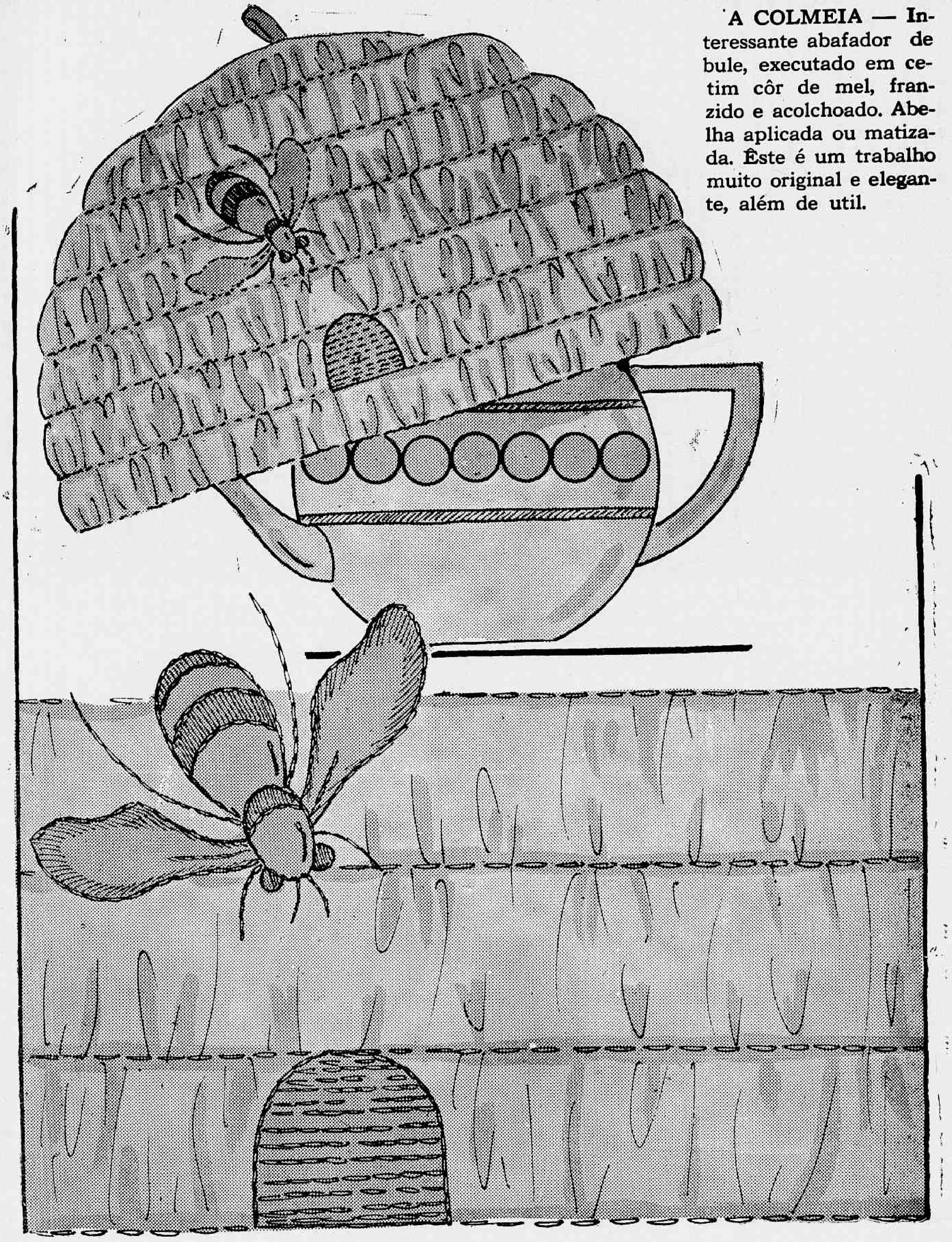
MANDRIÃO DE FUSTÃO

Abrindo a nova seção de *Jornal da Mulher,* a que é dedicada aos bordados e, por isso mesmo, leva o título de **MÃOS DE FADA,** apresentamos êsse encantador desenho para um mandrião de fustão ou cambraia, tendo a decorá-lo graciosos motivos para serem aplicados, completados por trabalhos em pontos de haste e cheio.





VOCÊ PODE VER O SEU NOME PUBLICADO NAS PÁGINAS DE **JORNAL DAS MOÇAS,** ENVIANDO-NOS A SUA COLABORAÇÃO LITERÁRIA OU FOTOGRÁFICA

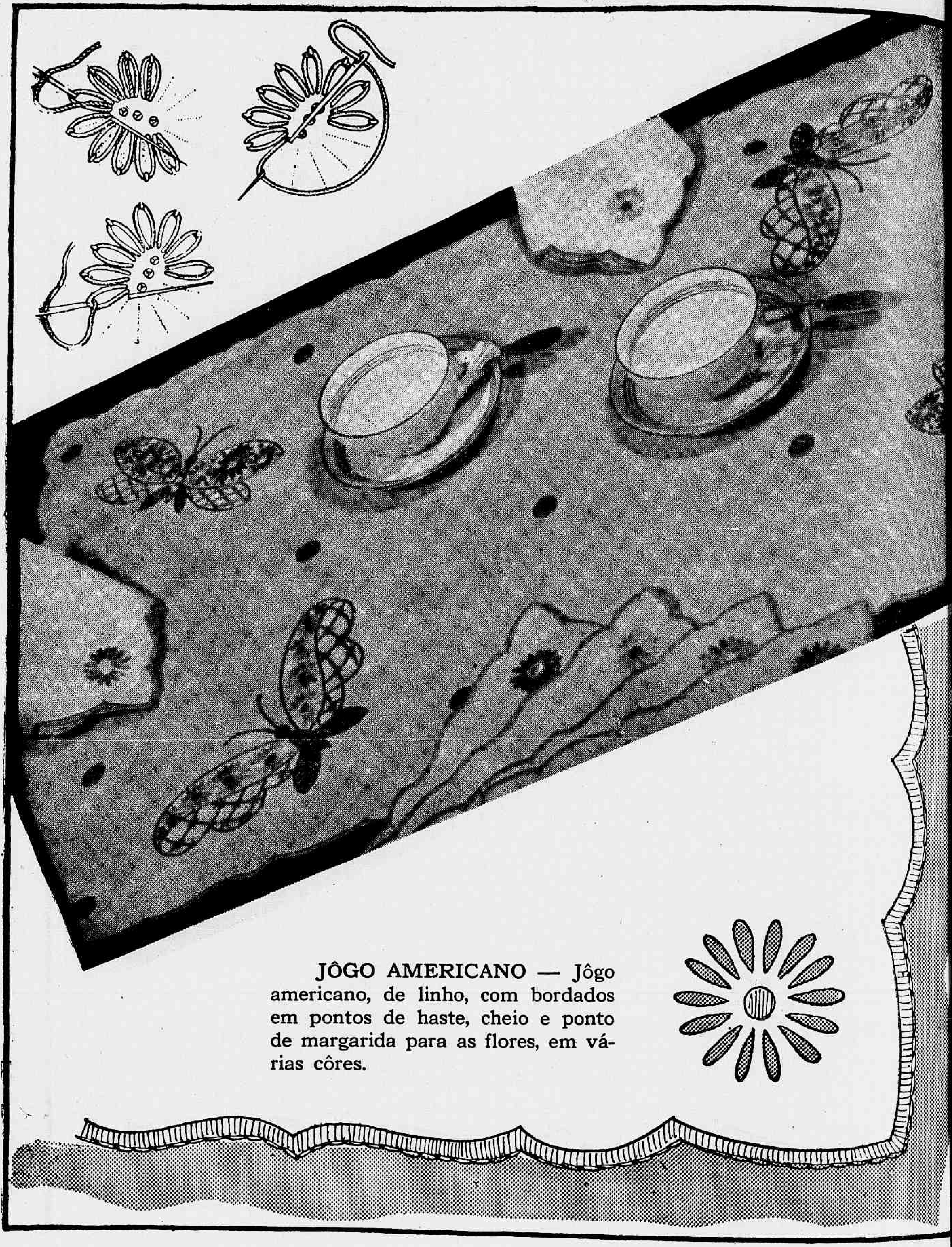


A COLMEIA — Interessante abafador de bule, executado em cetim côr de mel, franzido e acolchoado. Abelha aplicada ou matizada. Êste é um trabalho muito original e elegante, além de util.

O melhor momento para tomar banho de mar não é, como crêm algumas pessoas, a primeira hora da manhã, mas no período compreendido entre as nove e doze horas.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas—Est. do Rio
Telefone: Corrêa 66

Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 — Rio
Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis

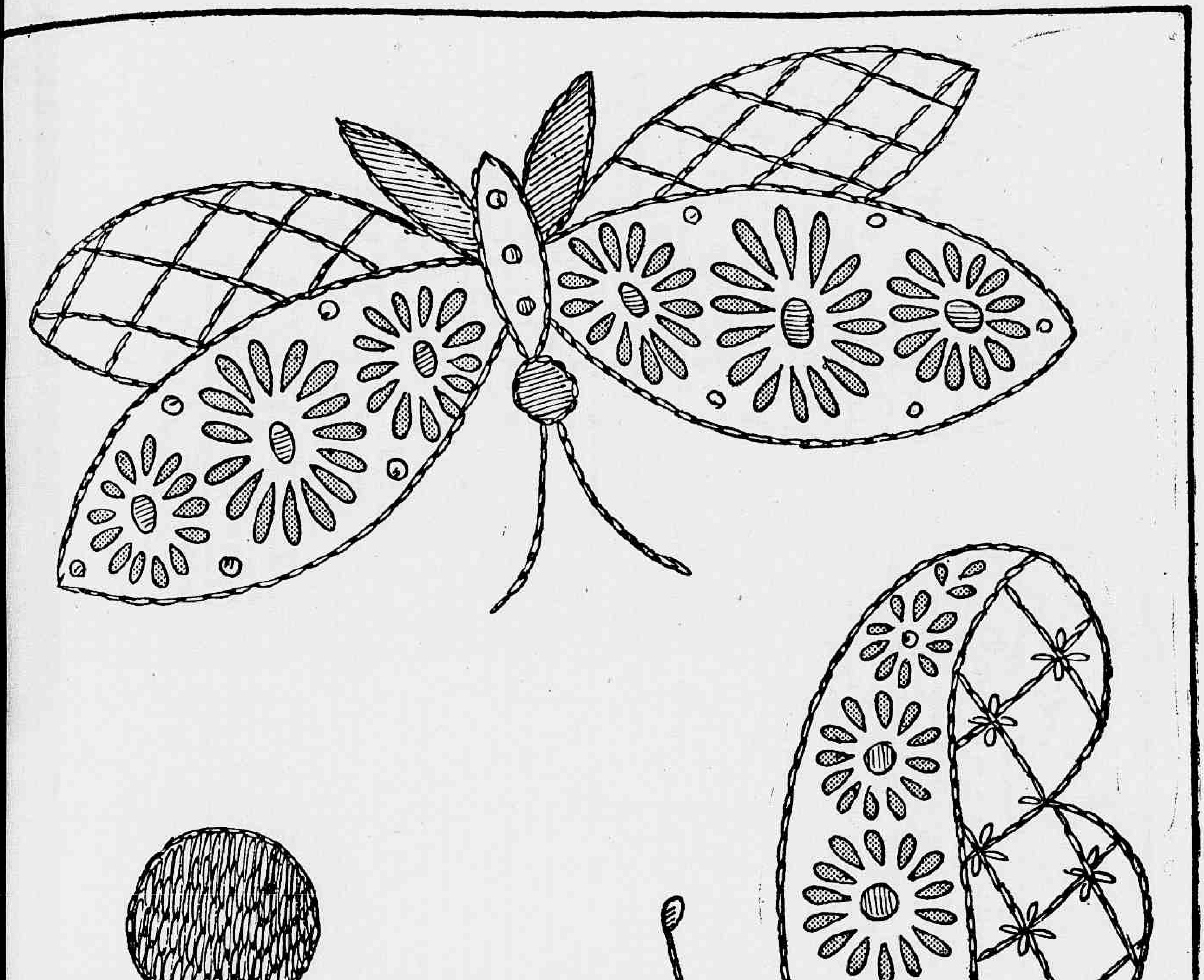


JÔGO AMERICANO — Jôgo americano, de linho, com bordados em pontos de haste, cheio e ponto de margarida para as flores, em várias côres.

Botulismo é uma intoxicação produzida por enlatados e conservas em mau estado.

• O silêncio e a soledade são como um banho de paz e de frescor para o coração. Faz mui bem a pessoa conhecer-se a si própria: não há ciência melhor nem mais util ocupação.

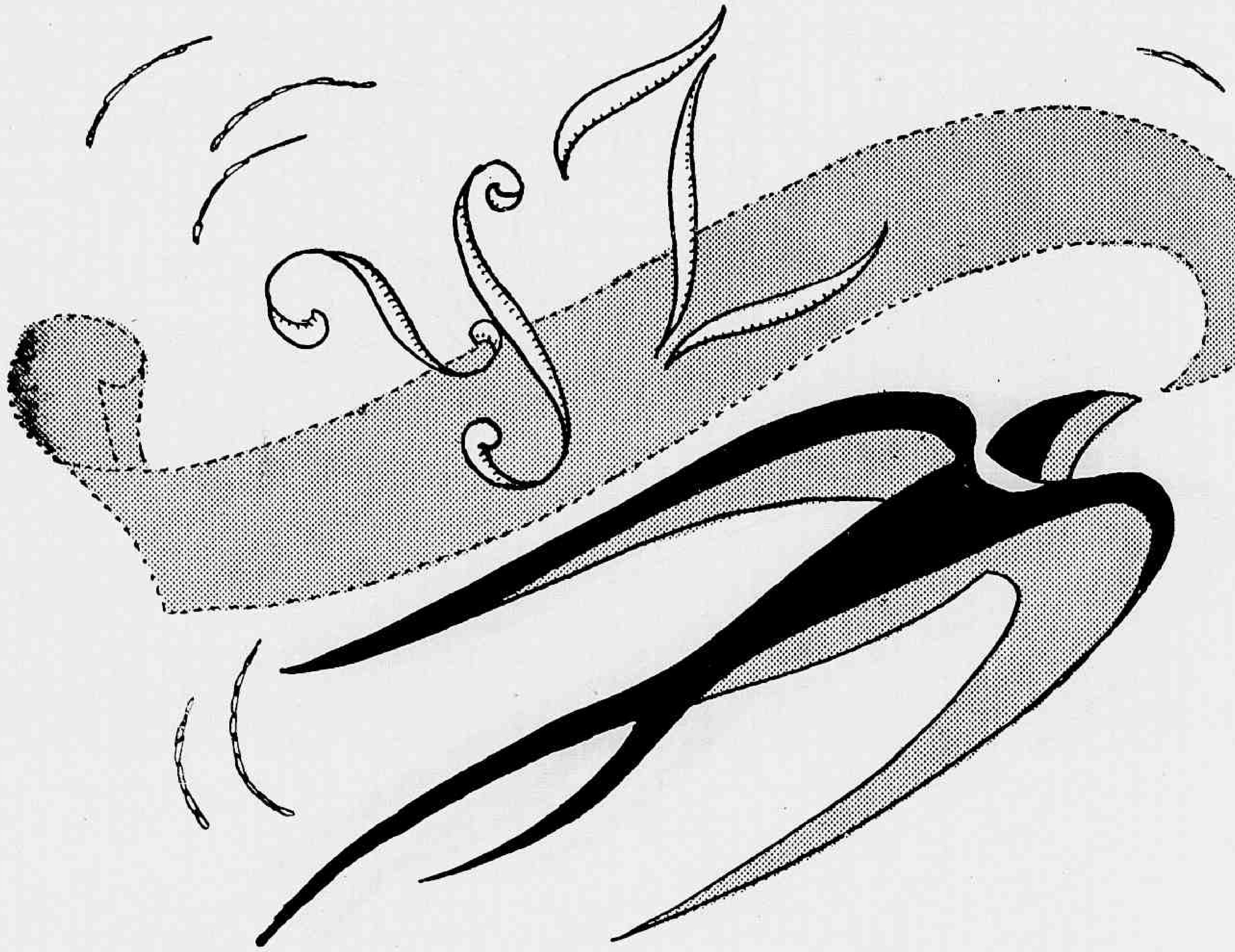
SE VOCÊ FOTOGRAFAR UM FATO INTERESSANTE, EM QUALQUER PARTE DO MUNDO, PODERÁ VÊ-LO PUBLICADO, REMETENDO-O PARA **JORNAL DAS MOÇAS**.

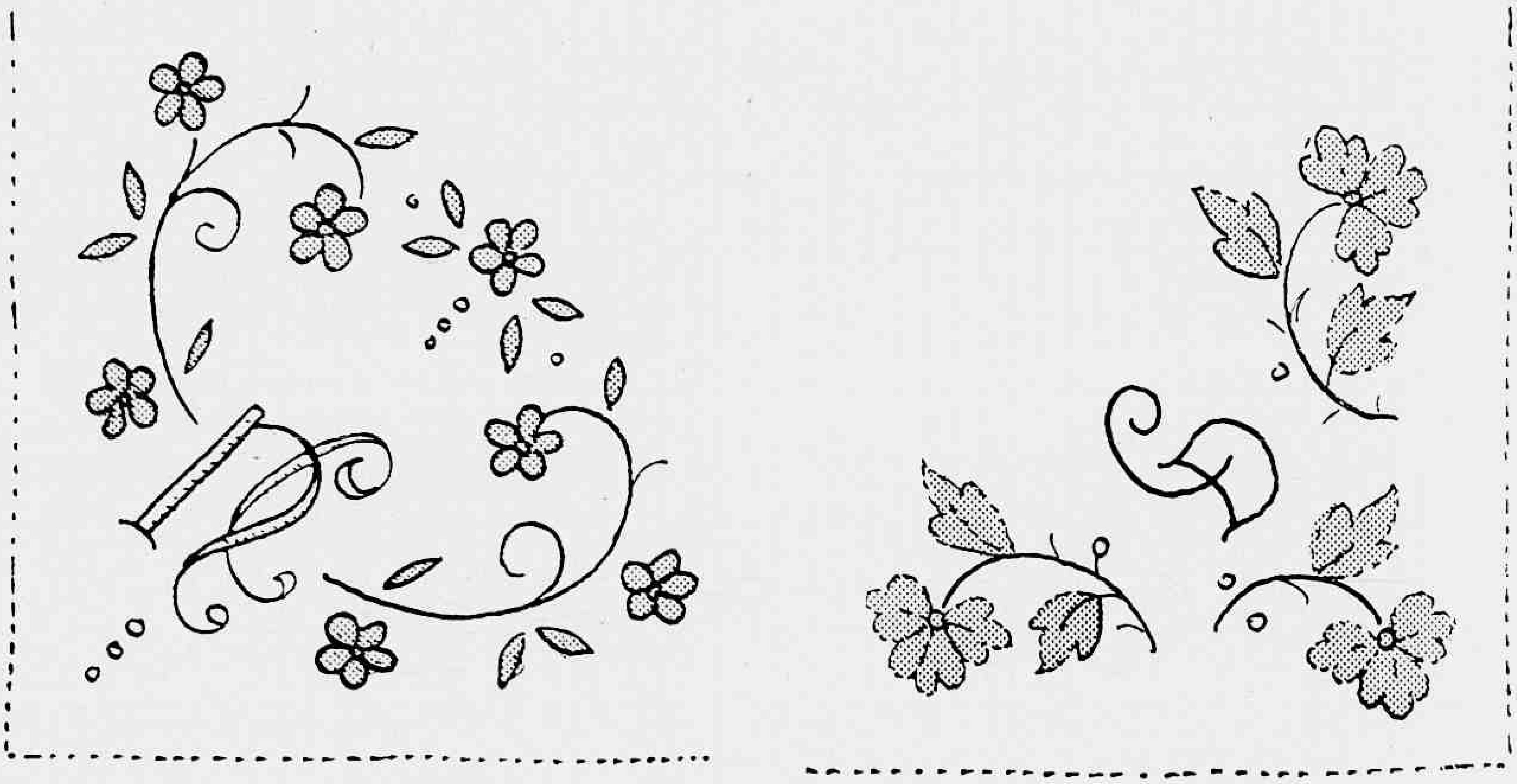


Contra a CASPA
QUÉDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

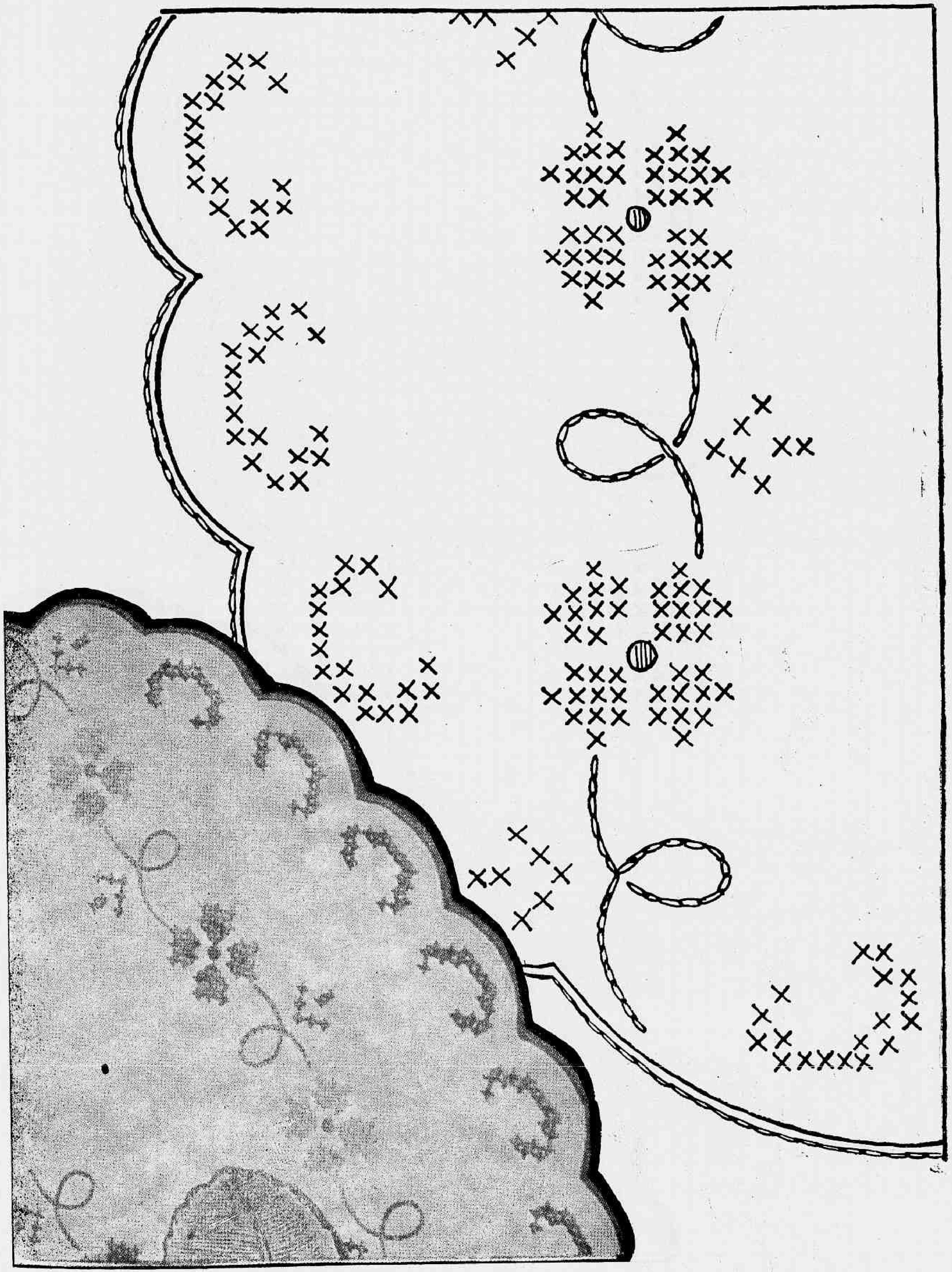




ALFABETO — Concluímos, hoje, êsse encantador alfabeto, que foi desenhado para que as letras possam ser combinadas de inúmeros modos. Completando a página encontramos dois raminhos para jogos de lingerie, lenços, etc.

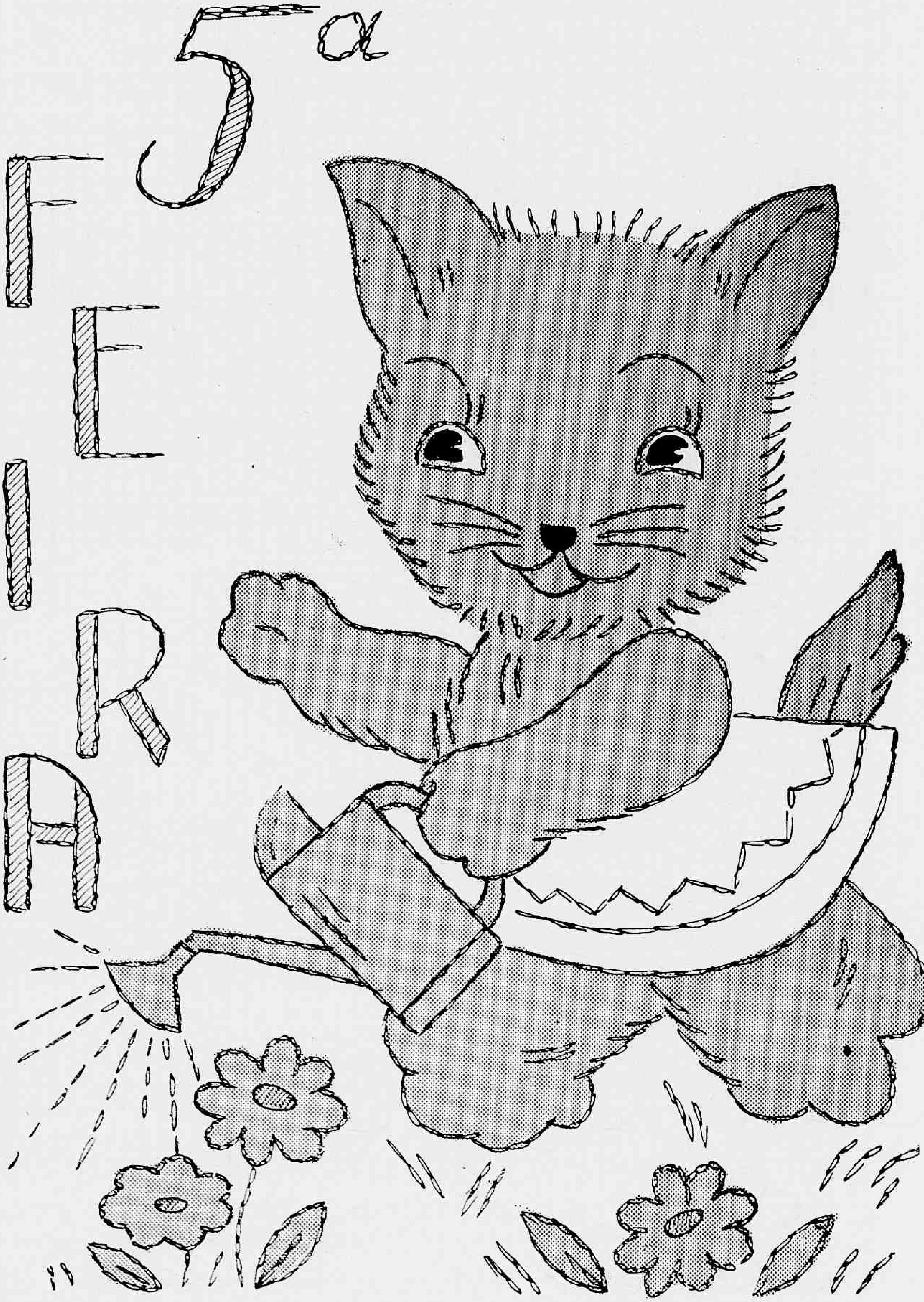
No próximo número: NOVO E ORIGINAL ALFABETO.

SE VOCÊ FOTOGRAFAR UM FATO INTERESSANTE, EM QUALQUER PARTE DO MUNDO, PODERÁ VÊ-LO PUBLICADO, REMETENDO-O PARA **JORNAL DAS MOÇAS**.



PARA MÓVEIS — Gracioso motivo em ponto de cruz para panos de adôrno. As côres ficam ao gôsto de nossas leitoras, devido a esta época em que tanto se muda a côr e o estilo do mobiliário.

COLABORE EM **JORNAL DAS MOÇAS,** REMETENDO-NOS TRABALHOS LITERÁRIOS OU FOTOGRÁFICOS

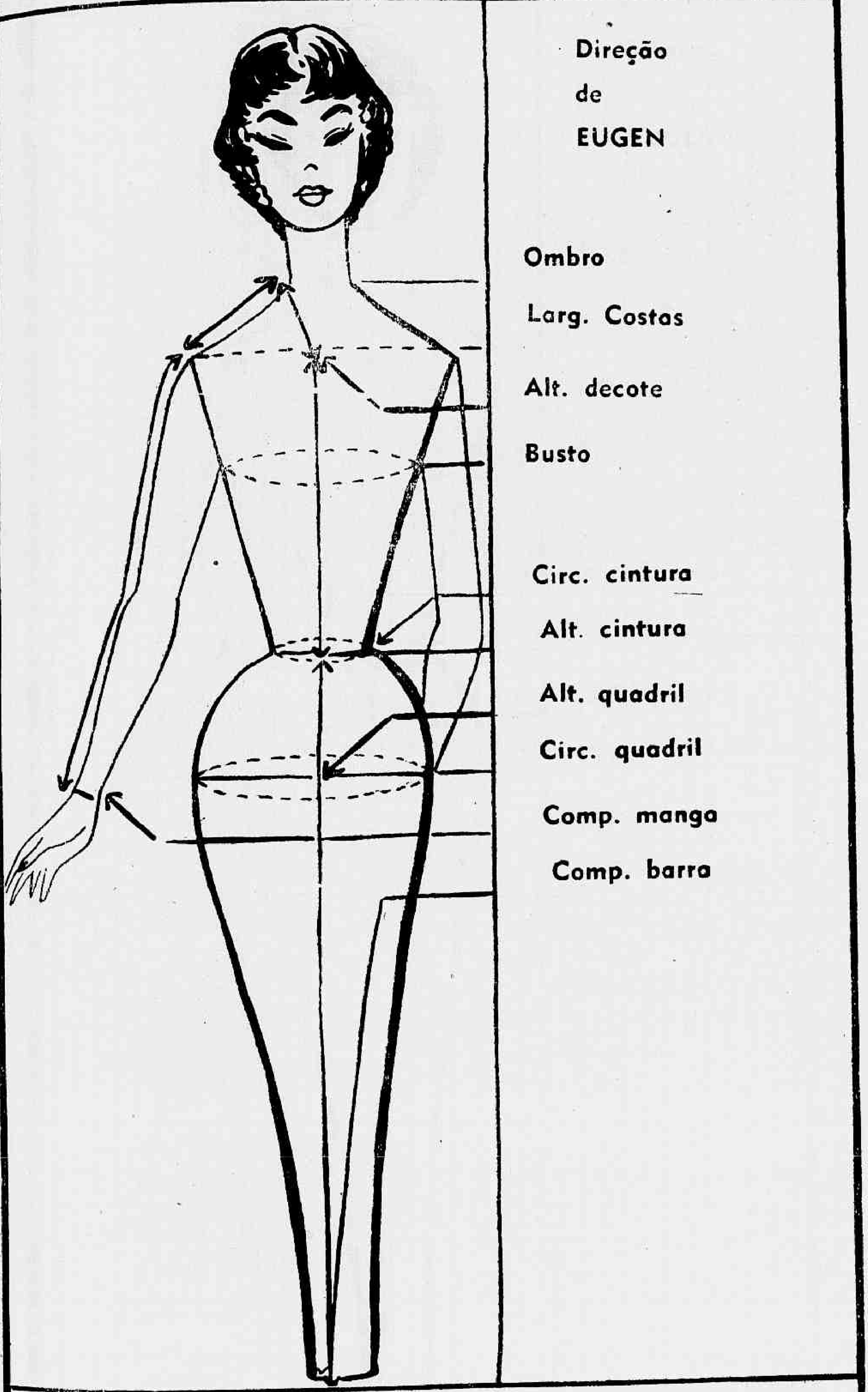


NA BICHOLÂNDIA — Dando prosseguimento a esta encantadora série de panos de prato, apresentamos, hoje, mais um bichinho. O trabalho deve ser executado em aplicação de fazendas, com detalhes em pontos cheio e de haste.

FOTÓGRAFOS AMADORES OU JOVENS LITERATOS PODERÃO ENVIAR SUAS COLABORAÇÕES PARA SEREM PUBLICADAS EM **JORNAL DAS MOÇAS**

MOLDE JORNAL DAS MOÇAS

Direção
de
EUGEN



Os pedidos devem ser feitos por vale postal para Avenida Rio Branco 31 — 1.º andar.

Revista n.º .... *página n.º* .... *Modêlo n.º*..........

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... *Estado* ....

PARA OS MOLDES

Escolha um modêlo e remeta-o, juntamente com as suas medidas, tomadas de acôrdo com o croquis ao lado.

PREÇOS

Vestido simples.....	Cr$	35,00
" Toilette ..	Cr$	40.00
" de baile ou de noiva...	Cr$	100.00
Costume	Cr$	50.00
Saia ou blusa.......	Cr$	25.00
Pijame	Cr$	60,00

Façam os pedidos acompanhando-os de envelope selado para a resposta e da importância relativa ao seu pedido.

GRANDE
OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350.00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A
Tel. 28-7547
e ESTRADA MONSENHOR FELIX 538-A, em frente à Estação de Irajá
"Cumprimos o que anunciamos"

O amor para ter longa duração é preciso ser regado com respeito de parte a parte.

* * *

Um bom juiz não escreve sentenças com giz.

O coração pede...
O coração exige...
BUCOIODINA
A VIDA DO CORAÇÃO!

Os Santos Evangelhos

Evangelho de domingo, 26 de agôsto, Domingo Décimo Quarto depois de Pentecostes (S. Mateus, 6).

NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque, ou há-de odiar a um e amar a outro, ou há-de suportar o primeiro e desprezar o segundo. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Portanto, vos digo: não andeis ansiosos de vossa vida, pelo que comereis, nem de vosso corpo, pelo que vestireis. Não é a vida mais que o alimento e o corpo mais do que o vestuário? Vêde as aves do céu: não semeiam, nem ceifam, nem recolhem nos celeiros; contudo vosso Pai celestial alimenta-as. Não valeis vós, porventura, muito mais do que elas? E qual de vós, com seus cuidados, pode acrescentar um còvado à própria estatura? E por que vos inquietais por causa do vestuário? Considerai os lírios do campo como crescem: não trabalham nem fiam. Todavia, digo-vos: nem Salomão com tôda a sua glória se vestiu como um dèles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao forno, quanto mais a vós, homens de pequena fé. Não vos desassossegueis, pois, dizendo: "Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?" Porque os pagãos é que se preocupam com tôdas essas coisas. Pois vosso Pai sabe que haveis mister de tudo isso. Buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus e sua justiça, e tôdas essas coisas vos serão dadas por acréscimo".

RADIOAT

"ROMEU E JULIETA" NO TEATRO DE VARIEDADES

Quando do lançamento pela TV Rio, Canal 13, do Teatro de Variedades, foi noticiado que a peça de estréia daquela série seria justamente a famosa obra de Shakespeare "Romeu e Julieta". Entretanto, devido às grandes dificuldades na tradução e adaptação para TV da referida obra, a mesma foi adiada. Agora porém, devido a um metódico trabalho de Teixeira Filho (em que foram consultadas as seguintes publicações: Thomas Creed, 1599, as edições de 1609 e 1623; a espanhola de Henrique V. Cárdenas; alguns trechos do original do autor, publicado em 1597 e, finalmente, trechos da adaptação de Karrik, feita em 1750, para as cenas de Drury Lane), será possível apresentar para o público tele-espectador carioca, aquêle famoso trabalho do grande dramaturgo britânico. Na foto acima vemos um flagrante da peça "A DAMA DA MADRUGADA", com Tereznilha Amayo, Terezinha Rúbia e Ameríndio Fontes.

NOSSA GALERIA

Vocês devem estar estranhando a fotografia que publicamos em nossa Galeria dos Artistas de Rádio, do número de hoje. Lá estão Yara Salles e Heber de Boscoli numa pôse dos seus melhores dias. Aconteceu, que essa foto, que deveria ser uma alegria para o casal, foi-nos remetida pelo próprio Heber. Imediatamente mandamos gravá-la, inclusive com a legenda, e quando se deu o desenlace do "Campeão dos Auditórios" já nada poderíamos fazer, pois tôda a impressão das capas dêste número — que comumente é preparada com muita antecedência, já estava feita. Assim, continua a homenagem para o casal, que não se separou, pois Heber continua vivo no coração de Yara e presente na admiração de todo o seu grande público.

UM POR SEMANA

Nome — **Giuseppe Iuorno**

Iniciou nesse ramo a uns oito anos — Nascido em 8 de julho — Cidade — Potenza - Itália — Reside em Lins de Vasconcelos — Estado civil: casado com a senhora Iva Medeiros Iuorno e tem uma linda filhinha de quatro meses de nome Iva Cristina — E' chefe das compras da firma o "Rei da Voz" — Aprecia o gênero de música romântica e os filmes musicados — Seus artistas preferidos, no cinema, são: Rock Hudson e Elizabeth Taylor — Seus cantores preferidos são: Ivon Curi e Ângela Maria — Seus planos são: trabalhar e progredir, esperando que a nossa música apareça mais — Seu clube: Flamengo.

VIDADES

PERDEU Cr$ 400.000,00

Muita sensação tem causado o professor Otávio de Medeiros. O professor não veio do anônimato, pois já escreveu em um dos jornais desta Capital. tem vários livros publicados e é, pofessor.

Todavia, foi no afinal um programa ""O Céu é o Limite", na TV Tupi, que, respondendo a perguntas sôbre geografia, êle se tornou popular e querido de todos nós. Quando respondia à pergunta dos quatrocentos mil cruzeiros, êle confessou que não sabia a terceira parte da mesma. Que emoção! No auditório houve quem chorasse e em casa muitos ficaram contrariados. Santos Vahlis, imediatamente ofereceu-lhe um apartamento. oferta que manteve, e muitos preparam-se para presentear o professor. Mas, aconteceu que a pergunta foi anulada, como previramos antes mesmo do programa haver terminado, porque a sua primeira parte estava errada, como afirmava o professor, que, embora desconhecendo a densidade da Terra (planeta), cinco e meio, aproximadamente, acertara as duas primeiras. Dêsse modo, Helena Rubinstein deu, lògicamente, oportunidade ao professor Medeiros, a mais simpática personalidade dos últimos tempos. No clichê vemos o professor, depois de exclamar: "Já ganhei!, respondendo à pergunta dos tresentos mil cruzeiros. E' assim que se responde lá em Japaratuba.

*

MARLY SOREL
no Festival de Cinema de Veneza

Dia 23 de agôsto deverá embarca para a Europa a artista Marly Sorel, que vai assistir ao Festival Internacional de Cinema, em Venez na qualidade de atual "Rainha d Cinema Brasileiro". Antes, contudo Marly deverá se exibir como cantora em Roma, durante cinco dias, atuando simultâneamente em boite e rádio. De Veneza, a graciosa atriz rumará para Paris, onde também deverá se apresentar e, de lá, seguirá para Londres, Madrí e Lisboa, regressando, enfim, ao Brasil. Marly Sorel pretende se demorar cêrca de dois meses, nessa sua excursão internacional. Desejamos-lhe boa viagem, sucesso absoluto e breve regresso!

QUANDO AS ESPERANÇAS...

CONCLUSÃO

quanto à narração, tonalidade de voz e tempo. Quando algum aluno lia a frase como é de hábito, tinha que repetir com a orientadora. Todos os alunos (rapazes e moças), demonstraram ter aproveitado as lições, pois apesar das interrupções feitas pelo fotógrafo e natural nervosismo por saber da reportagem, desempenharam seus papeis com brilhantismo. Ficamos sabendo que alguns alunos, com apenas dois meses de aula já estão trabalhando na TV e rádio.

●

Na aula de sonoplastia os alunos ficam conhecendo a parte técnica referente ao contrôle de som, corte, introdução de "gingles" e textos comerciais. Através do visor de vidro, o técnico de som faz sinais para os artista quando precisa cortar ou incluir publicidade.

●

Já na aula de locução, que é freqüentada também por jovens de ambos os sexos, os alunos aprendem a ler textos com elegância. Neste setor torna-se necessário uma dicção perfeita, ótima pronúncia e conhecimentos variados, a fim de ter recursos quando se erra, transformando o êrro em parte integrante do asunto. Os nomes estrangeiros devem ser lidos com a pronúncia exata. A modulação da voz é necessária para dar ênfase ao que se diz, principalmente quando se trata de anúncios, pois êstes são fitos para influenciar os ouvintes e vender o produto.

●

Na aula de música e canto, os alunos aprendem ou aperfeiçoam seus dons artísticos.

●

No Curso de Danças Espanholas e "Ballet", as jovens são treinadas para encantar os olhos dos espectadores com os movimentos graciosos, elegantes, coreográficos e ritmados. A profissão de bailarina é uma das mais ingratas, porque exige da artista um constante treinamento e uma forma física perfeita. Geralmente, as dançarinas começam seus estudos ainda crianças e vão se aperfeiçoando através dos anos.

●

Despedimo-nos dos alunos e das diretoras da Academia de Rádio e Televisão "ART", prometendo voltar com outras novidades para as leitoras. Até breve.

A Arte Rende Homenagem à Ciência

Antônio Silva é, hoje, um dos nomes consagrados na Poesia Brasileira. Citado em antologias, referido nos livros didáticos, conhecido nos mais longínquos rincões de nossa pátria, como glória autêntica das letras fluminenses, o "Canário de Conselheiro Josino" viu-se, certo dia, vitimado por insidiosa enfermidade que lhe atingiu um dos olhos, zombando de todos os recursos da Medicina. Em vão, percorreu Antônio Silva consultórios de oculistas renomados, sem que a nenhum fôsse possível deter a marcha fulminante do mal. Até que, certo dia, desesperado, subiu ao consultório do famoso oftalmologista brasileiro Dr. Campos de Rezende, à rua Visconde de Inhaúma 134, 18º andar e o cientista, também intelectual prestigioso, procurou imediatamente conjurar a doença ocular do poeta, conseguindo, finalmente, evitar que o outro olho fôsse atingido, alcançando, assim, prodigioso resultado com seus conhecimentos médicos.

Salvo, afinal, Antônio Silva retornou ao consultório do Dr. Campos de Rezende. E, homem simples, diante do amigo que lhe restituiu o tesouro da visão considerada perdida, prestou-lhe a comovida homenagem do soneto que abaixo transcrevemos, jóia rara de sua arca espiritual, produto espontâneo de sua inspiração privilegiada, que o cientista guardou carinhosamente, entre os mais destacados troféus que sua capacidade de médico vai colhendo, dia a dia, no meio de sua numerosa e sempre crescente clientela.

Abraçado a um dos assistentes do Dr. Campos de Rezende, o grande poeta fluminense Antônio Silva vai expressar ao cientista seu benfeitor, uma gratidão manifestada através do seu estro privilegiado.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Oculista famoso, o vosso nome
É uma bandeira de combate à treva.
Sois bom, e a minha gratidão se eleva
Ao Céu, num verso que entre as nuvens some.

Porque vivo a sofrer, não há quem dome
Essa tristeza que o meu peito neva.
Sofro clamando, e sei que Deus releva
Os lamentos de um poeta sem renome.

Penso em vós e minha alma se define:
— Recordo Campos, de Azevedo Cruz,
E Rezende imortal, de Pistarini.

Cultuando o amor, ao sol da Caridade,
Levais, com a Medicina, o bem e a luz
Aos olhos da infeliz humanidade.

ANTÔNIO SILVA

Conselheiro Josino
Mun. de Campos-E. do Rio
29 de junho de 1956

Aulas de Corte e Costura

Direção de A. M. SPAVIÈR

CONCLUSÃO DA LIÇÃO N.º 149

Depois de todos êsses esclarecimentos, passemos aos nossos modelos. No primeiro modêlo puderam ver uma colcha em lonita de uma única côr, guarnecida por um babado formando prega. Para êsse tipo, cortar a colcha no tamanho exato do colchão. Entre a colcha e o babado, um vivo acordoado em côr mais escura, dando realce à mesma.

Tratando-se de cama turca, então o babado em pregas ou franzido pode ser prêso com percevejos diretamente na madeira da cama e a colcha com um babado menor (ver o 4.º modêlo) formando bicos arredondados que cairão sôbre êste.

O 2.º modêlo é próprio para sofá-cama ou cama turca. Na fig. n.º 1 podem ver a disposição do canto da colcha.

O 3.º modêlo nos mostra uma colcha em estilo antigo, para camas comuns. Nesta os babados serão apenas nos lados.

LIÇÃO N. 150

CORTINAS

A decoração das janelas é parte essencial de uma habitação. As cortinas devem harmonizar com o resto da decoração e mobiliário. E' certo que só seu colorido e desenho realçam, mas a forma pela qual se combinar dá um aspecto especial à janela e ao conjunto.

Escolha o tecido que combine com a peça a guarnecer e não faça economia na quantidade do mesmo. Isto é mais importante que a qualidade. Vocês devem notar o ridículo de uma cortina feita com pouco tecido, embora êste seja de primeira.

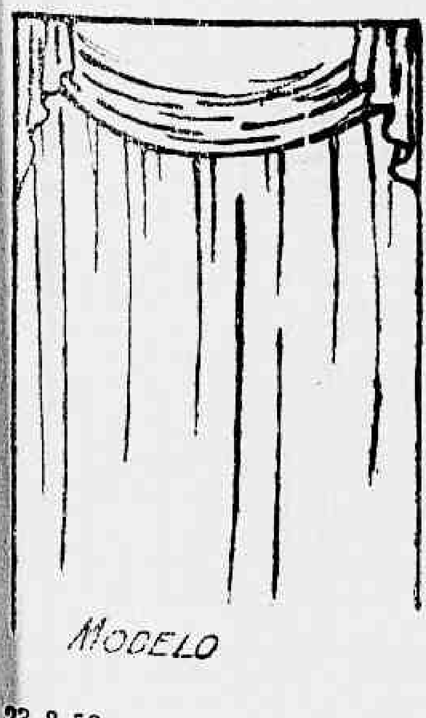
Para cortá-las deve-se inicialmente tomar as medidas da janela ou porta onde vai colocá-las. Para janelas fazê-las bem mais compridas que a altura das mesmas. Alinhave a parte superior (dê a quantidade para uma bainha) para ver o comprimento. Nesta parte pode dar uma prega, para no caso do tecido encolher ter recurso. Corte sempre seguindo o fio do tecido. Determinado o comprimento faça os arremates. Para franzir as cortinas existe nas casas especializadas um cadarço próprio, com uns fios fortes, que se puxam depois de pregar o cadarço ao etamine da cortina.

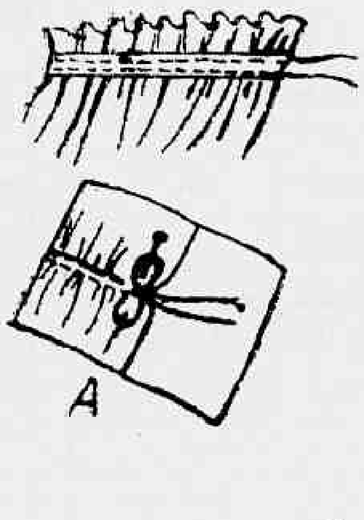
Mas se você precisar franzir à mão ou à máquina, divida as cortinas em partes (cada parte não deve ir além de um metro) para facilitar seu trabalho. Marque estas partes com alfinetes ou alinhavo, formando ângulo com a bainha.

1º MODELO

Se vai franzir à mão use fio forte que seja uns 15 cms a mais que a parte a franzir. Faça pontos de alinhavo curtos e iguais, e ao puxá-los, antes de provar a largura desejada, enrole os fios num alfinete, como indica a figura A.

Os reposteiros, na ausência das cortinas, podem ir até o chão. E com cortinas além do parapeito. Tanto os reposteiros como sanefas terão sua côr combinando com as cortinas. A largura destas será de duas vêzes ou mais que a largura da janela. Arremate como quiser, mas para tecidos leves é bom colocar chumbos ao longo da bainha, para melhorar a queda da mesma.


MODELO


A

(Conclui no próximo número)

WALDECK MAGALHÃES

apresenta

na

RÁDIO GUANABARA

PR-C-8 1360 Kc/s

De 2.ª a 6.ª Feira

ENCONTRO COM A SAUDADE - Das 22 as 22,30

Aos Sábados

NOITE DANSANTE DA SEDA MODERNA - Das 21 a 1 da madrugada

oferta da

SEDA MODERNA

---

o maior centro de novidades em tecidos, da América Latina

TORMENTO DE AMOR

CONCLUSAO

— Ah! Loonie! És uma grande maravilha!

"Loonie" era o nome que êle tinha inventado para ela e só o usava quando estavam sós e ùnicamente nos momentos de grande intimidade.

Lorna acordou de suas lembranças. A aero-moça dizia algo num idioma desconhecido, algo que devia referir-se a apertar os cintos. Ela fêz como os demais. O avião aterrissou mansamente. Ela ergueu-se e preparou o passaporte. Um funcionário da Embaixada Americana esperava-a no aeroporto. Os passageiros custaram muito a descer do avião, devido à permissão dos vigilantes.

Quando desceu do avião viu um jovem muito elegante que se apresentou com o nome de Hicks.

— Soube que seu espôso está muito melhor e que se salvará foram suas primeiras palavras.

— Meu espôso! Então quem se salvou foi meu espôso?

— Creio que sim... não é a senhora Raine?

— Sim, mas havia dois Raines no avião. Meu marido Len e seu irmão Lúcio.

— Bem, mas a senhora poderá identificá-lo logo. Vamos diretamente ao hospital.

Quando chegaram ao hospital Lorna assinou uma quantidade enorme de papeis sem saber o que significavam. O jovem Hicks despediu-se, dizendo que não tinha autorização para ficar.

Lorna teve medo de ficar só para enfrentar... quem? Apenas teve consciência das pessoas que a receberam. Aproximou-se da cama e viu uma forma humana enfaixada como uma verdadeira múmia. Sòmente seus grandes olhos azuis estavam alerta. A moça olhou-o e sentiu um choque no coração. Quem seria? Len ou Lúcio? Abraçou-se ao doente, dizendo:

— O'! Meu querido!

Dêste estranho comêço fluiram as longas horas de dias intermináveis. O acidentado permanecia inconsciente a maioria do tempo, pelas drogas que lhe davam. Disseram-lhe que não devia dizer nada que o perturbasse ou excitasse. Com exceção de breves passeios pelo jardim e os momentos em que vinham fazer os curativos, ela não saía de perto do doente. Durante horas e horas contemplava sua mão direita, a única sem ataduras e o mistério continuava. Era Len ou Lúcio?

Uma tarde, enquanto êle dormia, ela tentou distrair-se fazendo uns desenhinhos num caderninho de notas. Súbito, ao erguer os olhos viu que êle a olhava. A mão fazia um leve aceno, como que querendo escrever algo. Ela passou-lhe o caderninho e colocou-lhe os dedos em volta do lápis. Então, laboriosamente, a mão dêle escreveu:

— Continuo te amando...

— Mas quem és tu? — perguntou ela exasperada. Sùbitamente compreendeu que êle não tinha reparado na ignorância de sua identidade. Contemplou a mensagem e sorriu.

Nisso abriu-se a porta e apareceu a enfermeira.

— Onde estão as roupas de meu marido?, perguntou Lorna.

— Estavam com a polícia — disse a enfermeira — mas agora já estão na secretaria do hospital. Venha comigo.

Lorna acompanhou-a e foi até um quartinho onde havia um armário embutido. Neste armário a enfermeira abriu uma caixa e tirando um isqueiro de prata, falou:

— Eis tudo o que ficou dêle. O resto foi destruído pelo incêndio do avião.

Lorna olhou o pequeno objeto. Era o isqueiro que um dia ela dera a Lúcio. Então era Lúcio quem estava ali!

De regresso ao quarto do doente, seu coração doía intensamente. Compreendia agora que amara a Len mais do que ela própria pensara. Sentiu-se só inteiramente só. Olhou o doente. Os profundos olhos azuis continuavam fixos nela. Lorna teve um acesso de chôro e depois falou:

— Sinto muito, Lúcio. Mas que queres? Não posso evitar as lágrimas. Penso que és tu quem está comigo e não Len e meu coração se debate de dor. Eu sempre amei meu marido. E o casamento é sublime, quando há amor...

Viu que os olhos azuis se dilatavam de admiração e os dedos nervosos faziam sinal para escrever.

Ao colocar o papel e o lápis entre os dedos dêle prguntou, para que isto?

Por fim, com grande esfôrço, o doente escreveu um nome que só ela e o marido conheciam:

"Loonie"...

Chorando de alegria, Lorna beijou-lhe as mãos.

O segrêdo de uma roupa bem passada é um

FERRO ELÉTRICO

PEB

Veja por que:

Tem pêso equilibrado • Ajusta-se a ambas as mãos. • Esquenta ràpidamente • Não dá choques nem curto-circuitos. • A base arredondada não rasga a roupa. • É inteiramente cromado: não descasca nem enferruja.

Da mesma "família":

Fogareiro P.E.B. Aquecimento rápido. Durabilidade. Resistência descoberta. Alças laterais.

Torrador P.E.B. Prático, elegante, durável. Tosta uniformemente as duas faces do pão.

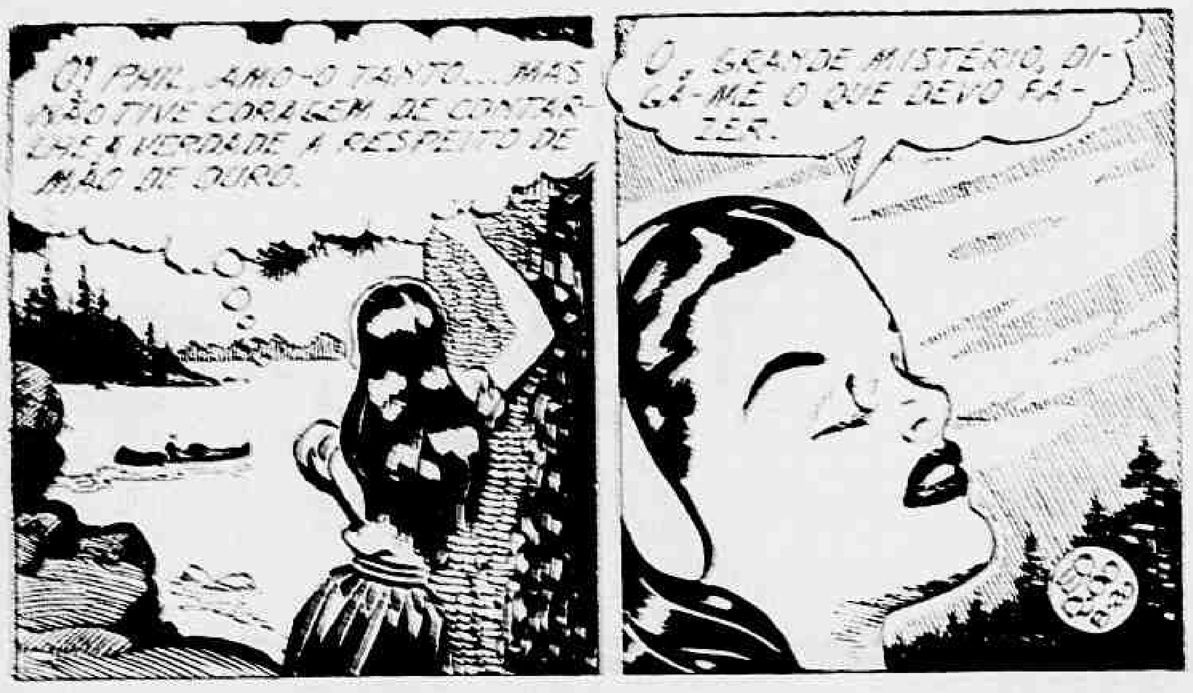
Em todo o Brasil peça sempre "PEB"

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Lgo. da Misericórdia, 24 – São Paulo

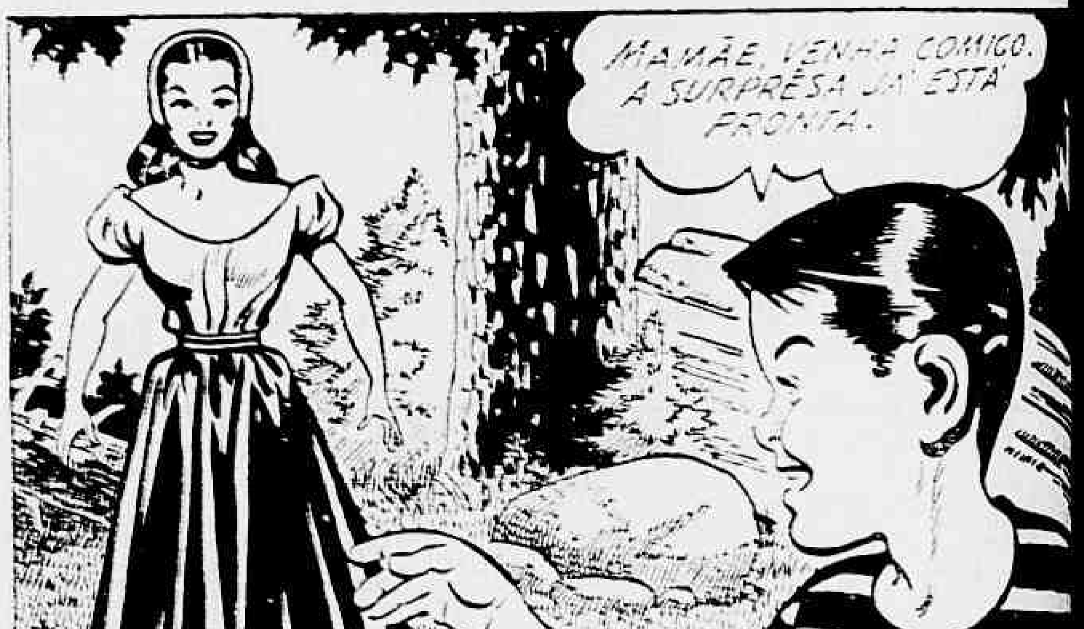
J. V.

finesse -o máximo em cigarros de classe!
Não é fraco para êle...
Não é forte para ela...
finesse
mais suaves
mais aromáticos
não irritam
a garganta
agora
com fumos
tostados
finesse
CIGARROS
finesse
UM PRODUTO SUDAN

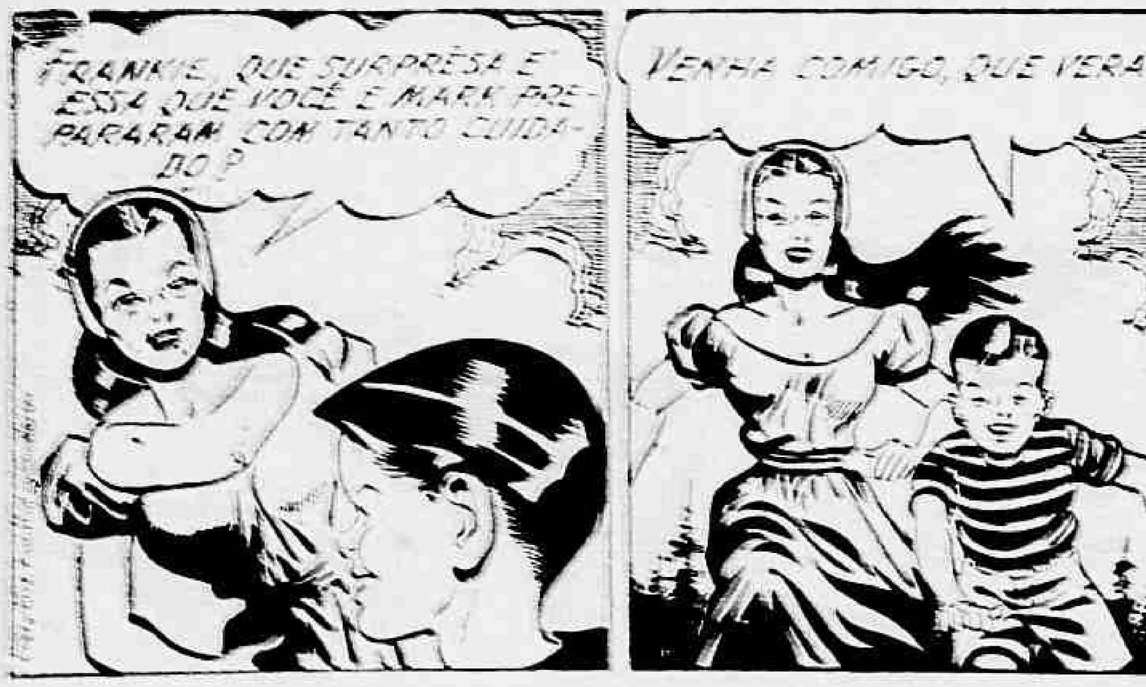
MARK TAYLOR "E


Oh PHIL, AMO-O TANTO... MAS NÃO TIVE CORAGEM DE CONTAR-LHE A VERDADE A RESPEITO DE MÃO DE OURO.
O, GRANDE MISTÉRIO, DIGA-ME O QUE DEVO FAZER.

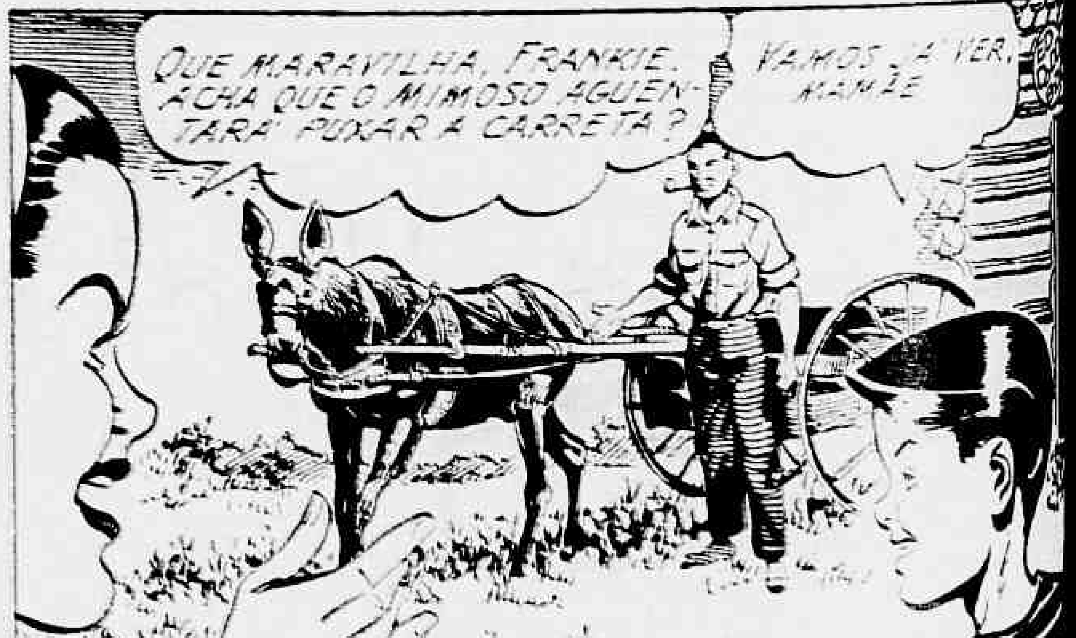
1


MAMÃE, VENHA COMIGO. A SURPRÊSA JÁ ESTÁ PRONTA.

2


FRANKIE, QUE SURPRÊSA É ESSA QUE VOCÊ E MARK PREPARARAM COM TANTO CUIDADO?
VENHA COMIGO, QUE VERÁ.

3


QUE MARAVILHA, FRANKIE. ACHA QUE O MIMOSO AGUENTARÁ PUXAR A CARRETA?
VAMOS JÁ VER, MAMÃE

4

Imunização — Consiste em estimular a formação de anticorpos específicos protetores ou introduzí-los diretamente em animal ou indivíduo suscetível, ou ainda em criar uma imunidade celular.

Indivíduo imune — Pessoa imune é aquela que possui, ou é capaz de produzir, uma reação específica suficiente para protegê-la de determinada doença. A imunidade é relativa, podendo uma proteção comumente eficaz ser superada por uma dose excessiva do agente infeccioso.

Indivíduo infectado — O têrmo inclui: pacientes ou pessoas doentes, pessoas com infecção inaparente, latente ou sub-clínica, e portadores. O mesmo conceito pode se aplicar a animais. Indivíduo, animal, objetos ou locais infestados:

a) Por infestação de indivíduos ou animais entende-se o alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodes na superfície do corpo ou nas vestes.

b) Objeto e locais infestados são aquêles que alojam ou abrigam seres animados, especialmente artrópodes ou roedores.

Infecção — Penetração e multiplicação de um agente patogênico no organismo de uma pessoa ou animal. A presença de agentes patogênicos vivos no tegumento: externo do corpo, ou em objetos de uso humano, não constitui infecção, porém o termo "infecção" não deve ser empregado de referência a coisas inanimadas, tais como solo, água, esgôtos, leite ou alimentos. Em tais casos usa-se "contaminação" (Ver Contaminação).

Infecção sub-clínica, latente ou inaparente — E' aquela em que a presença do agente infeccioso determina uma infecção de forma tão leve e atípica que pode passar despercebida. O têrmo é, também, aplicável a animais portadores.

Inseticida — Substância química usada para destruição de artrópodes, seja sob forma de pó, líquido, líquidos nebulisados, aerosol, ou em aspersão de ação residual. (O têrmo "larvicida" é geralmente usado para designar inseticidas aplicadas na destruição de formas larvárias de artrópodes).

A descoberta do dicloro-difenil-tricloretano (D. T. T.) e de outros inseticidas modernos revolucionou os métodos de combate contra as doenças transmitidas por artrópodes. Há aparelhagem especial para:

a) Aplicar inseticida em pó, no corpo e vestimentas, visando a destruição de piolhos existentes e dos que venham a se desenvolver de ovos que aí permaneçam, ou que sejam adquiridos durante o período de ação residual do inseticida.

b) Nebulisar mecânicamente inseticidas líquidos para desinfestação imediata de determinado lugar ou área, dentro ou fora de casa.

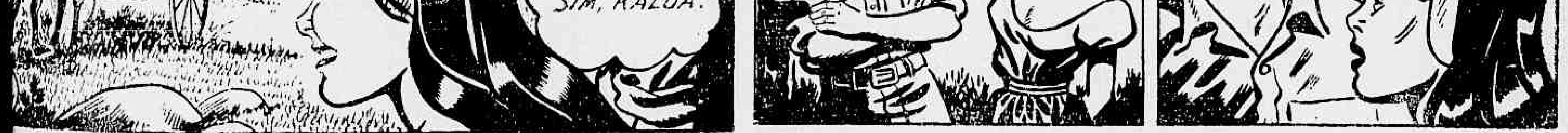
c) Aspergir o inseticida sob forma de aerosol, dissolvido em solventes de baixo ponto de ebulição.

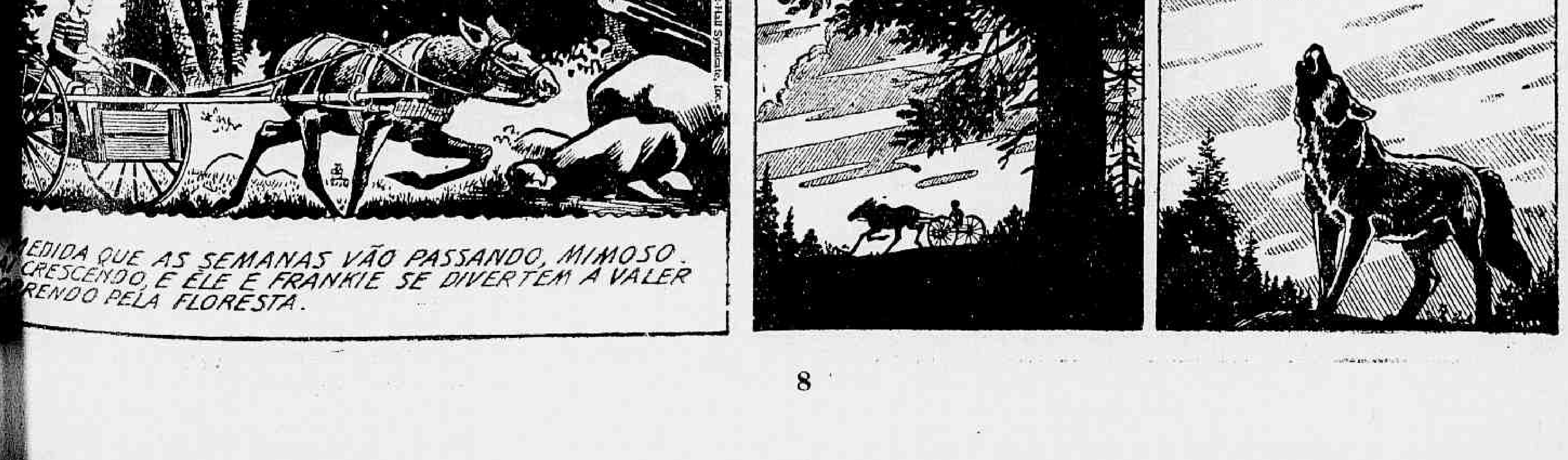
d) Usar o escapamento de aviões e outros motores ou geradores especiais a fim de produzir aerosois em solventes de alto ponto de ebulição.

e) Aplicar em superfícies inseticidas de ação residual sob forma de aspersão de solução, emulsão ou suspensão de pó molhável. O método de aplicação deve variar de acôrdo com o tipo de superfície a ser tratada).

Instruções sôbre asseio corporal — Sob esta epígrafe incluem-se os vários meios de que se dispõe no sentido de, por meio de palavra falada ou

ACO MISTERIOSO"


UE IDÉIA MARAVILHOSA, MARK.
IMOSO ESTÁ GOSTANDO TANTO
UANTO O FRANKIE.
ACHO QUE SIM, KALUA.
O PHIL JÁ SE FOI EMBORA?
JÁ, MARK. O, QUE É VAMOS FAZER?
VAMOS PROCURAR ATÉ ACHAR O RAIO DA CONFISSÃO ANTES QUE ÊLE VOTE.
O, TOMARA QUE A ENCONTREMOS.


Copr. 1952, Post-Hall Syndicate, Inc.
EDIDA QUE AS SEMANAS VÃO PASSANDO, MIMOSO CRESCENDO, E ÊLE E FRANKIE SE DIVERTEM A VALER RENDO PELA FLORESTA.
UMA TARDE, AFASTAM-SE DE CASA MAIS DO QUE DE COSTUME.
E NÃO MUITO LONGE DÊLES...

escrita, ilustrações e sugestões, fazer com que todos os membros da comunidade, jovens e velhos, especialmente nas épocas de prevalência de doenças transmissíveis e por ocasião de epidemias, entendam a necessidade de:

a) Conservar o corpo limpo por meio de banhos frequentes, com água e sabão.

b) Lavar sempre as mãos com água e sabão antes de sentar-se à mesa e também depois de defecar ou urinar.

c) Evitar que mãos e objetos sujos, ou que tenham sido usados para fins de asseio, entrem em contato com a bôca, o nariz, os olhos, os ouvidos, os órgãos genitais ou ferimentos.

d) Evitar o uso comum ou emprêgo de utensílios de mesa e de toucador que não estejam limpos, tais como copos, talheres, louças, toalhas, lenços, pentes, escovas, cachimbo etc.

e) Evitar que gotículas expelidas pepa bôca e pelo nariz nos atos de tossir, escarrar, rir ou falar atinjam outras pessoas.

f) Lavar cuidadosamente as mãos sempre que examinar ou entrar em contato com um doente ou seus pertences e usar capa ou avental protetor enquanto permanecer no quarto do doente.

Isolamento — E' a segurança de pessoas infectadas, durante o período de condições que permitam evitar a transmissão, direta ou indireta, do agente nifeccioso de uma pessoa infectada a pessooas sãs ou suscetíveis ou ainda a pessoas que possam transmití-lo a outras. O mesmo conceito aplica-se, também, aos animais. Em determinadas doenças, especialmente na varíola, considera-se necessário exigir o isolamento rigoroso do doente, durante o período de transmissibilidade, e estabelecer a quarentena ou promover a imunização dos contatos. Em outras doenças, entretanto, como na poliomielite, o isolamento do doente é pouco eficiente como um meio de limitar a propagação da doença. No caso de doenças dêste último deve-se considerar o doente como fonte potencial de infecção e tomar precauções adequadas, embora as barreiras que com isso se possam opor à disseminação da doença sejam de eficiência relativa. A falta de conhecimento sôbre a duração exata do período de transmissibilidade não justifica que deixem de ser empregadas as medidas de isolamento. Obriga, ao contrário, que o doente, a família e o médico assistente sejam instruídos quanto às vantagens que proporciona a separação dos doentes dos indivíduos sadios. Medidas de precaução devem ser voluntariosamente tomadas quando se suspeita da existência de uma doença transmissível, antes mesmo de confirmado o diagnóstico, depois de suspenso o isolamento e, de modo geral durante épocas de prevalência dessas doenças na coletividade. Quando o têrmo "Isolamento" é usado em relação a certas doenças como resfriado, a influenza, a varicela, a cachumba e as pneumonias, não se deve pensar que o isolamento constitui, em circunstâncias ordinárias, medida necessária ou exequível a ser exigida, mas, uma prática a instituir-se sob orientação do médico assistente durante um período que ficará geralmente, se não por completo, seu critério. Nas doenças transmissíveis, a supressão de visitas, sôbre servir de meio de proteção para outras pessoas, torna-se um benefício para o

---

INEZITA BARROSO

CONCLUSAO

e o gênio altamente empreendedor, lançando definitivamente em busca do desconhecido. Aos leigos no assunto, a Inezita dá verdadeiras aulas através da TV.

Artista exclusiva da Rádio e TV-Tupi, Inezita Barrozo é sucesso garantido em qualquer programa, notadamente pela sua facilidade de caracterização. Das magníficas coleções da fantástica cantora, uma se destaca pelo seu valor real: a de dinheiro. Sim, porque Inezita também coleciona dinheiro. Como prova do que afirmamos, basta dizer que a sua renda mensal ultrapassa a casa dos cem mil cruzeiros. E', ou não é uma coleção de notas de mil cruzeiros?

Em seu lar, Inezita Barroso sente-se feliz porque vive num mundo de obras raras, que é o Museu com que sempre sonhou possuir um dia. Examinamos minuciosamente tôdas as peças das coleções e procuramos detalhes com a cantora:

— Quando começou a mania de colecionar?

— "Desde pequena, colecionava as coisas mais exóticas, isto é, botões, tampinhas de garrafas, bolinhas de vidro, etc. Possuo êsses objetos mais como uma utilidade do que uma coleção, porque estudo folclore, e, de qualquer maneira, tenho que colecioná-los para temas de músicas e danças populares.

—Apresenta as coleções na televisão?

— "Sim. Geralmente as músicas que canto na televisão têm ligação com peças originais do meu Museu. Eu as levo para dar maior realidade às minhas apresentações frente à televisão. De vez em quando estou fazendo a mudança da casa para a TV-Record e vice-versa.

— Em quanto avalia seu Museu?

— "Para mim não tem preço. Cada peça que se quebra, representa um prejuízo enorme, porque não existem outras iguais".

— Como obteve tantas peças raras para o seu Museu?

— "Viajei muito e continuo viajando para conseguir essas miniaturas. De cada lugar que visito, trago uma curiosidade. Na Bahia, por exemplo, existe pouca coisa, porque há muita mistificação, para enganar os turistas. O que é autêntico, mesmo, não se encontra. E' por isso que tenho poucas peças da Bahia. No Estado inteiro do Rio Grande do Sul, quando ainda ninguém havia registrado trabalhos de cerâmica popular, o primeira a aparecer foi "o cavalinho" (um gaúcho montado num cavalo), o qual me foi dado de presente.

— Qual a peça mais importante das suas coleções?

— "E' a de Piratini".

FALANDO SÔBRE PÉS

CONCLUSAO

no calcanhar e protege o sapato contra os suores.

Os sapatos fechados devem ser sempre calçados com meias, para não perderem a distinção. Os abertos podem ser calçados sem meias ou com meias bem finas.

As estrêlas de cinema dão tanta importância à elegância dos pés que, nas fotos dêste número podemos verificar que Joan Weldon cuida pessoalmente dos seus sapatos. A linda estrêla além de limpá-los e engraxá-los, utilisa um dispositivo (que ainda não está em uso entre nós), para conservar a fôrma do calçado.

PREFERIDAS O ANO INTEIRO

MARTHA
Exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS

No Inverno ou no Verão

AS SAIAS PREDOMINAM

A mulher que trabalha fora dá grande importância às saias — Uma coleção permanente — Predomínio dos modelos amplos.

Por suas inúmeras vantagens, as saias exercem papel importante no guarda-roupa da mulher moderna. A mulher que trabalha fora — seja em escritórios, lojas, ou em qualquer outra atividade — dá preferência às saias, quer por seu uso prático, quer pela facilidade de variar de traje, substituindo a seu gôsto a blusa, diàriamente, ou trocando-a por um suéter, se a temperatura muda inesperadamente. Por isso mesmo, as saias são preferidas o ano inteiro, predominando tanto no inverno, como no verão.

VARIEDADE DE TECIDOS

Naturalmente, os tecidos variam de acôrdo com a estação. Enquanto no verão são usados os tropicais, as gabardines, o linho, o algodão, enfim, inúmeras outras fazendas leves ou frescas — no inverno os "tweeds" são mais procurados, seguidos das mais variadas espécies de lãs e de uma enormidade de tecidos grossos e pesados.

UMA COLEÇÃO PERMANENTE

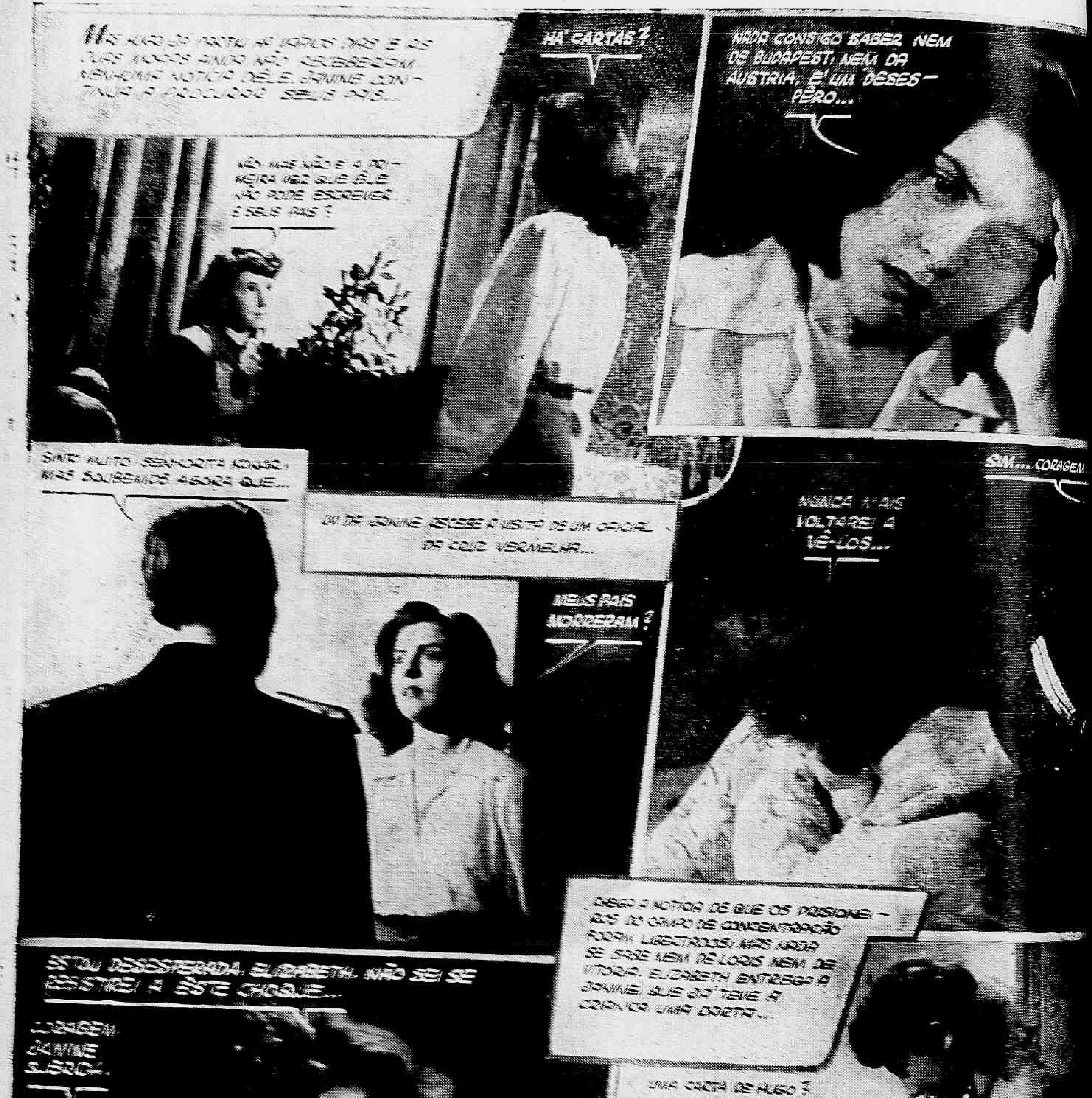
Gor-Ray, conhecidos costureiros londrinos, dão grande importância às saias, a ponto delas constituírem uma coleção permanente. Isso significa que a mulher elegante encontra em Gor-Ray, o ano todo, o mais variado e completo estoque de saias, podendo escolher, entre centenas de modelos e nos mais diversos tecidos, o modêlo que procura — seja para qual fôr a ocasião: trabalho, passeio, esporte ou, até mesmo, para festas...

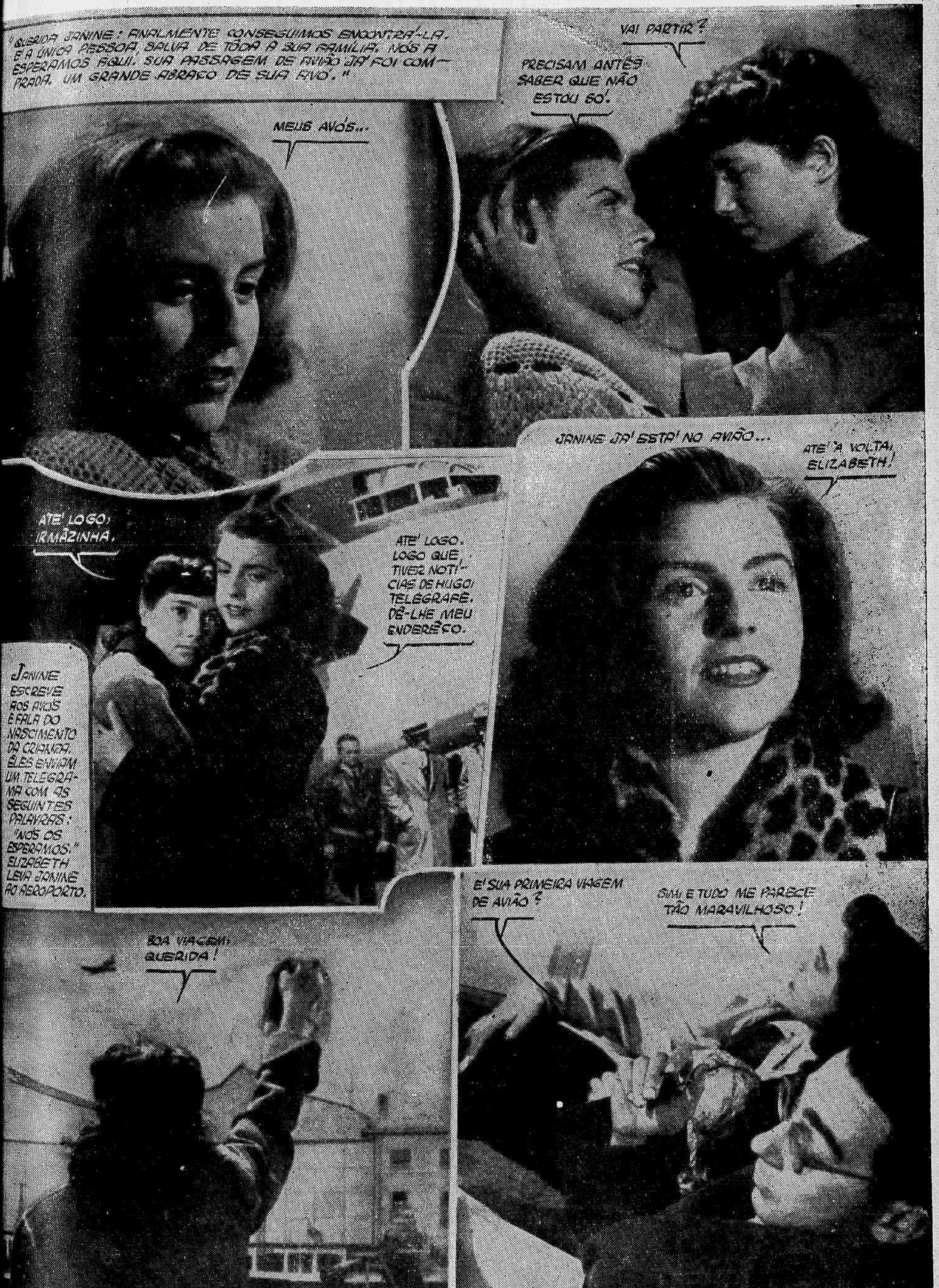
AS SAIAS AMPLAS

As saias amplas formam maioria nas coleções de Gor-Ray, em tôdas as estações, o que não quer dizer que os famosos costureiros não se interessem por outras linhas. Em matéria de modas, há compradores para todos os gostos. Todavia, os modelos amplos têm sido ùltimamente mais procurados e a preferência, por parte das elegantes, tem sido tão crescente, que os responsáveis pela produção de Gor-Ray acreditam que, ainda por muito tempo, as mulheres continuarão gastando, numa saia, fazenda que daria para duas... ou três!

A LUZ DOS TEUS OLHOS –

CAPÍTULO 23 — Resumo — Elizabeth, ao saber que Janine espera um filho, fica contente. Ela supõe que seu irmão é o pai... Hugo, para ajudar Janine, procura saber notícias de seus pais, através da Cruz Vermelha, mas nada de positivo consegue... Para grande tristeza das duas, o jovem oficial informa que terá de embarcar. No dia sguinte, antes de partir, Hugo abraça sua irmã e não esconde sua emoção... Suas últimas palavras são: "Até logo, irmãzinhas queridas!"


MAS HUGO JÁ PARTIU HÁ VÁRIOS DIAS E AS DUAS MOÇAS AINDA NÃO RECEBERAM NENHUMA NOTÍCIA DÊLE. JANINE CONTINUA A PROCURAR SEUS PAIS...
HÁ CARTAS?
NÃO. MAS NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE ÊLE NÃO PODE ESCREVER. E SEUS PAIS?
NADA CONSIGO SABER NEM DE BUDAPEST, NEM DA AUSTRIA, É UM DESESPÊRO...
SINTO MUITO, SENHORITA KORGER, MAS SOUBEMOS AGORA QUE...
UM DIA JANINE RECEBE A VISITA DE UM OFICIAL DA CRUZ VERMELHA...
MEUS PAIS MORRERAM?
SIM... CORAGEM.
NUNCA MAIS VOLTAREI A VÊ-LOS...
CHEGA A NOTÍCIA DE QUE OS PRISIONEIROS DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO FORAM LIBERTADOS; MAS NADA SE SABE NEM DE LORIS NEM DE VITORIA. ELIZABETH ENTREGA A JANINE, QUE JÁ TEVE A CRIANÇA, UMA CARTA...
ESTOU DESESPERADA, ELIZABETH. NÃO SEI SE RESISTIREI A ÊSTE CHOQUE...
CORAGEM, JANINE QUERIDA.
UMA CARTA DE HUGO?
NÃO. VEM DA AMÉRICA.


"QUERIDA JANINE: FINALMENTE CONSEGUIMOS ENCONTRÁ-LA. É A ÚNICA PESSOA SALVA DE TÔDA A SUA FAMÍLIA. NÓS A ESPERAMOS AQUI. SUA PASSAGEM DE AVIÃO JÁ FOI COMPRADA. UM GRANDE ABRAÇO DE SUA AVÓ."
MEUS AVÓS...
VAI PARTIR?
PRECISAM ANTES SABER QUE NÃO ESTOU SÓ!
ATÉ LOGO, IRMÃZINHA.
ATÉ LOGO. LOGO QUE TIVER NOTÍCIAS DE HUGO, TELEGRAFE. DÊ-LHE MEU ENDERÊÇO.
JANINE ESCREVE AOS AVÓS E FALA DO NASCIMENTO DA CRIANÇA. ÊLES ENVIAM UM TELEGRAMA COM AS SEGUINTES PALAVRAS: "NÓS OS ESPERAMOS." ELIZABETH LEVA JANINE AO AEROPORTO.
JANINE JÁ ESTÁ NO AVIÃO...
ATÉ À VOLTA, ELIZABETH!
BOA VIAGEM, QUERIDA!
É SUA PRIMEIRA VIAGEM DE AVIÃO?
SIM, E TUDO ME PARECE TÃO MARAVILHOSO!
50

CONTINUA

RIA
RIA
RIA
RIA
RIA
RIA
RIA
RIA
RIA

ouvindo

LEVERTIMENTOS

Todas as Terças feiras
às 20.30 hóras, na

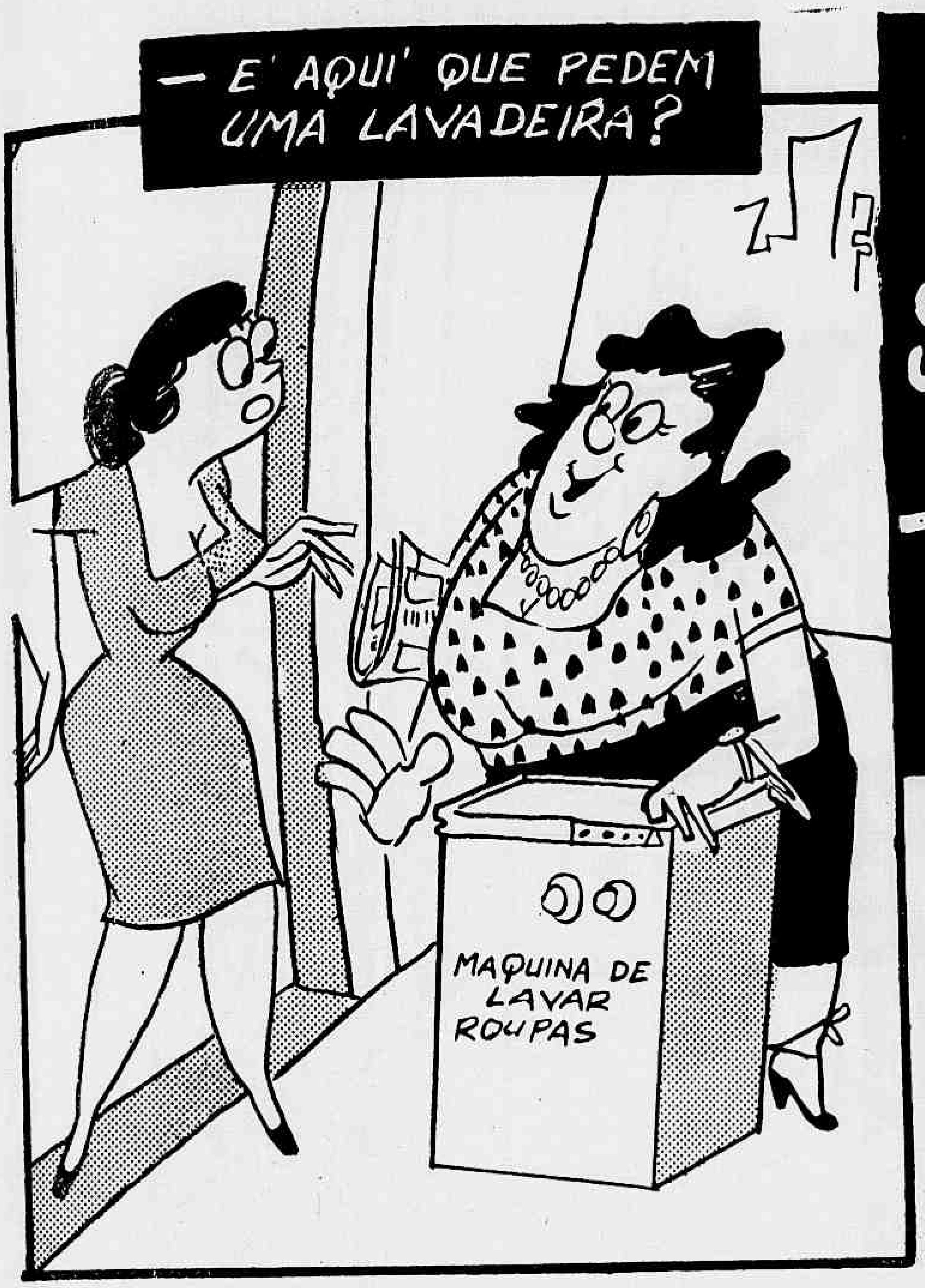
RADIO MAYRINK VEIGA

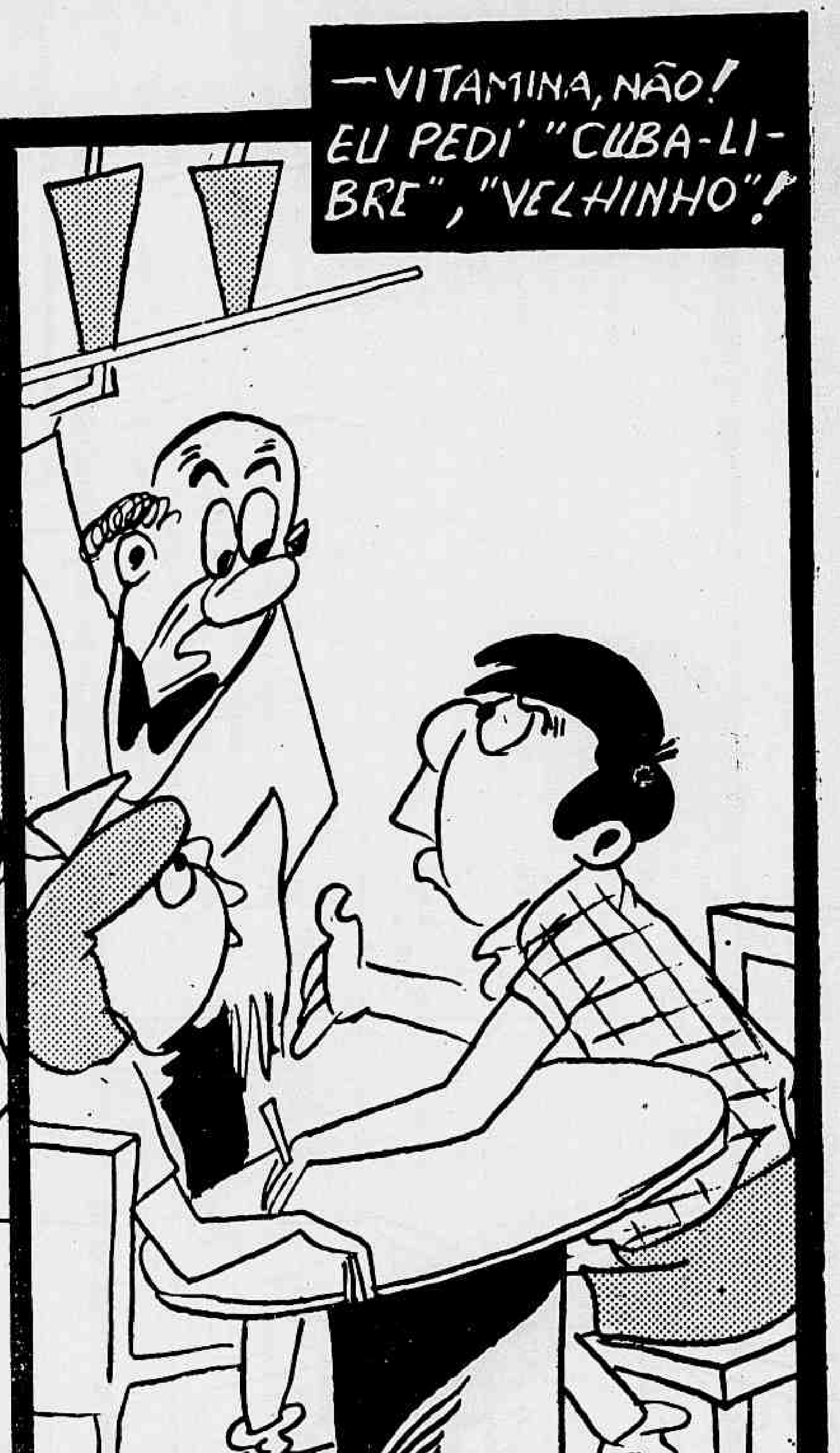
COM O MAIOR
"CAST" DE COMEDI-
ANTES DO RÁDIO!

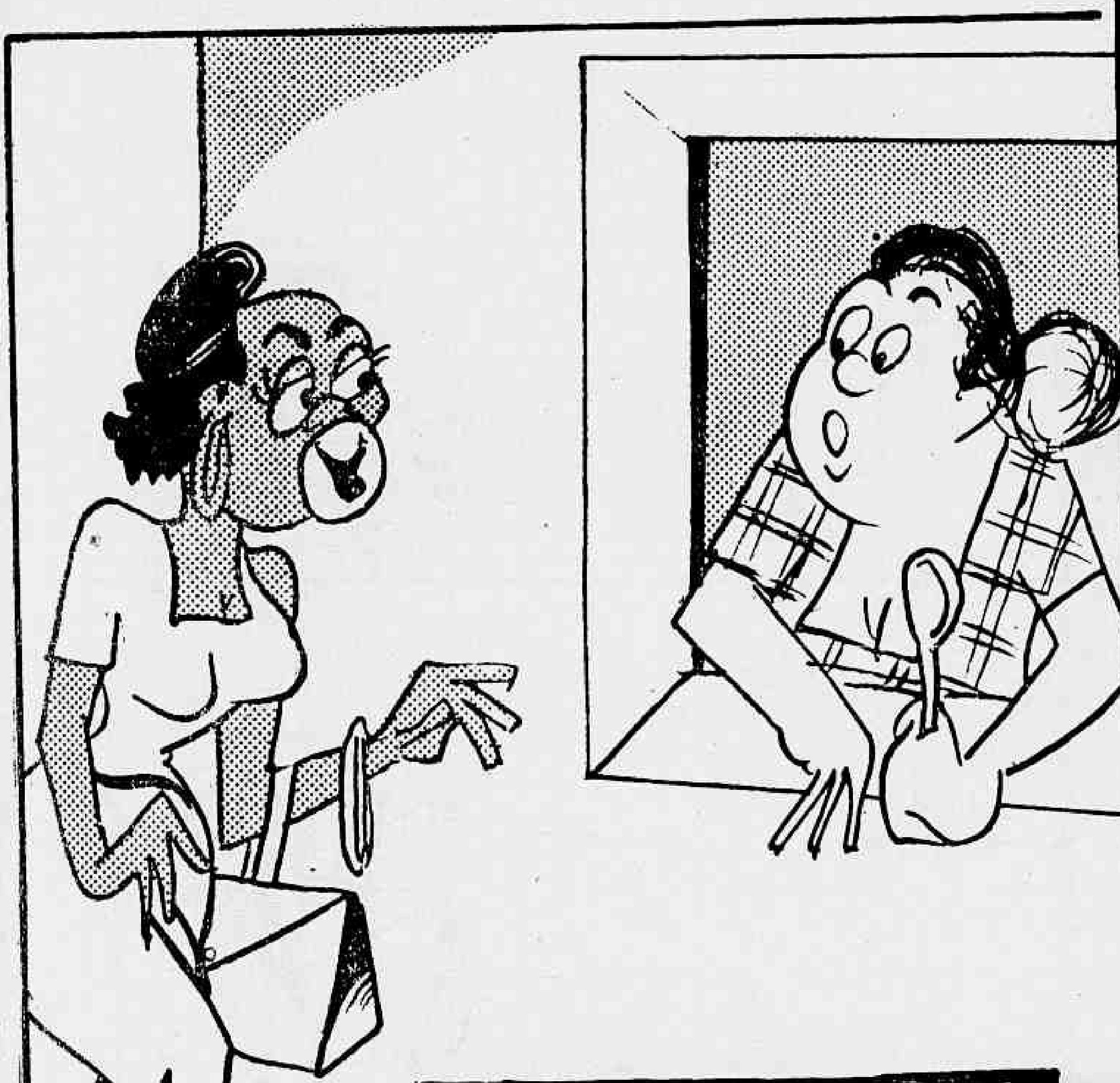
apresentação de
"LEVER"

CARLOS BURITI APRESENTA:

SINAL DOS TEMPOS EM TRAÇOS E TROÇAS


— E' AQUI' QUE PEDEM UMA LAVADEIRA?
MAQUINA DE LAVAR ROUPAS


— VITAMINA, NÃO! EU PEDI' "CUBA-LIBRE", "VELHINHO"!


— CINCO MIL POR MÊIS, SEMANA INGRÊZA E, HULAS DE PIANO, TRÊIS VEIS POR SEMANÁ...

JORNAL
DAS
MOÇAS

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

SECRETARIO
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSAVEL
ALVARO MENEZES

★

SECRETARIO
ALBERTO M. CORRÊA
GERENTE
LUIZ SAMPAIO CORDEIRO

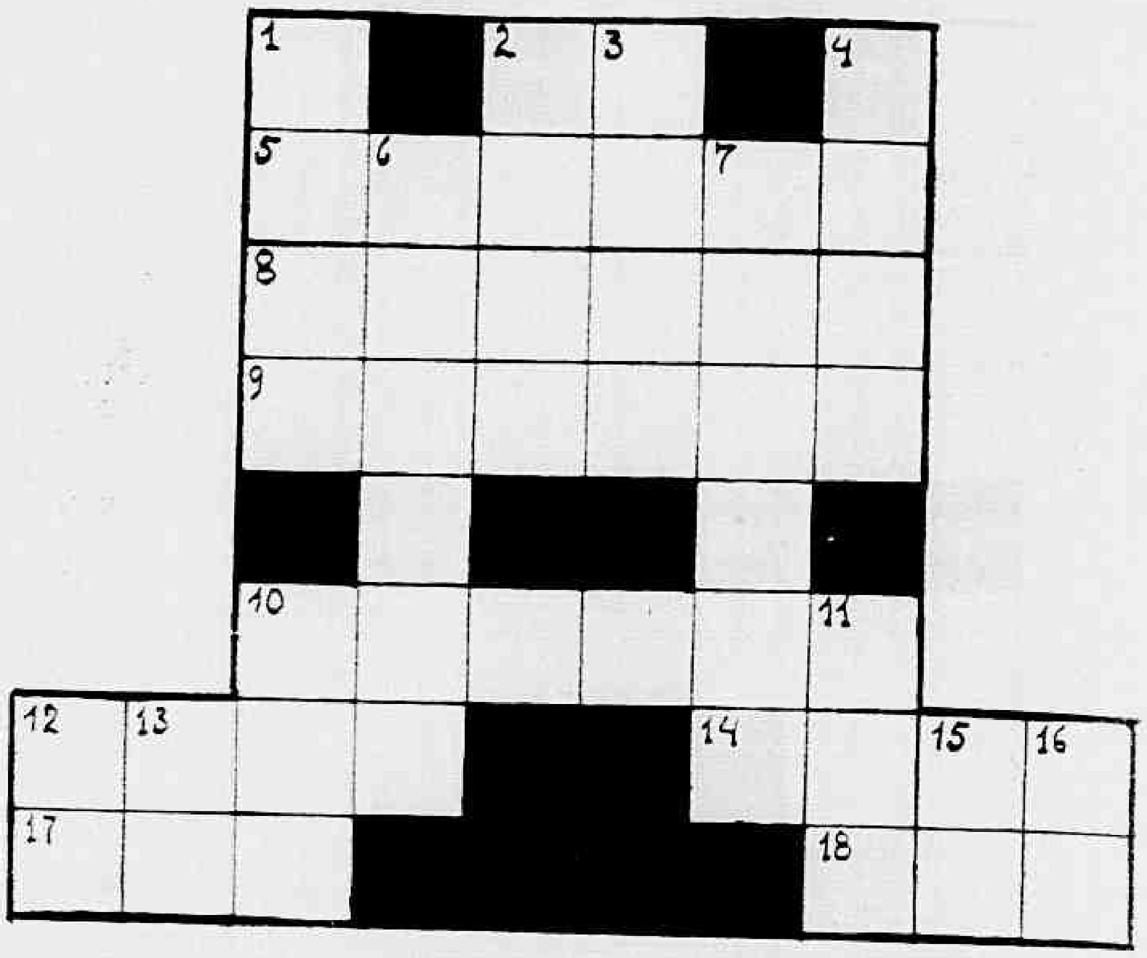
★

TELEFONES:
Redação: 43-2431
Diretor: 23-1472
Publicidade: ... 43-0736
Oficina: 28-8943

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 256



Horizontais: 2 — O msmo que babá; 5 — Rigorosos, certos; 8 — Fixara; 9 — Praça ou aldeia de índios (pl.); 10 — Naturais da Arábia; 12 — Estado do Brasil; 14 — Transpirar; 17 — Cabana de indígenas; 18 — Sedimento.

Verticais: 1 — Estampilha; 2 — Cada um dos frutos que formam o cacho da uva; 3 — Ligar; 4 — Membro empenado das aves; 6 — Chávena pequena; 7 — Idiotas, doidos; 10 — Altar; 11 — Meridional; 12 — Poeira; 13 — Antes de Cristo; 15 — Grito de dor; 16 — Deus egípcio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 — Cal; 3 — Nós; 5 — Ama; 6 — Fim; 8 — Tal; 10 — Sútil; 11 — Mor; 12 — Val; 14 — Imo; 15 — Lua; 16 — Sua.

Verticais: 1 — Cif; 2 — Lamúrias; 3 — Nativos; 4 — Sul; 7 — Iso; 9 — Ala; 11 — Mal; 13 — Loa.

A NOITE INDELÉVEL

CONCLUSAO

a mão ao ombro, com fraternidade.

O jovem mostrara-se meio embaraçado; não obstante, aceitaar o convite.

Aproximara-se o dia pré-estabelecido pelos dois e diante da rica residência da moça o rapaz ficara estupefato. Entrara e ao ser apresentado aos pais desta, reconhecera a pessoa do diretor da sua Faculdade, o que muito lhe embaraçara. Então, a sós na sala de espera, iniciara-se uma palestra.

— Meu filho !. . . Estou ciente do que ocorre entre você e "Lucinha" e estou disposto a ajudá-lo no que fôr possível. Esteja à vontade, fazendo de nossa casa a sua.

O rapaz oficializara o compromisso com a jovem e prescindira, orgulhosa porém cortêsmente, dos préstimos do rico e bondoso senhor, alegando que preferiria continuar como dantes e que não lhe quereria parecer um estôrvo.

Passados alguns anos o feliz par concretizava o seu sonho dourado. Casaram-se e a esta altura Jairo já se houvera formado. Começara clinicando em seu modesto consultório, contíguo à sua residência. Com o fruto de sua capacidade construíra alguma coisa e emancipara-se econômicamente.

Foram-se os anos. Um dia, em uma festa realizada em sua casa, ouvira muito comovido o que dissera determinado rapaz a u'a mocinha presente:

— Quer dar-me o prazer, senhorita ?. . .

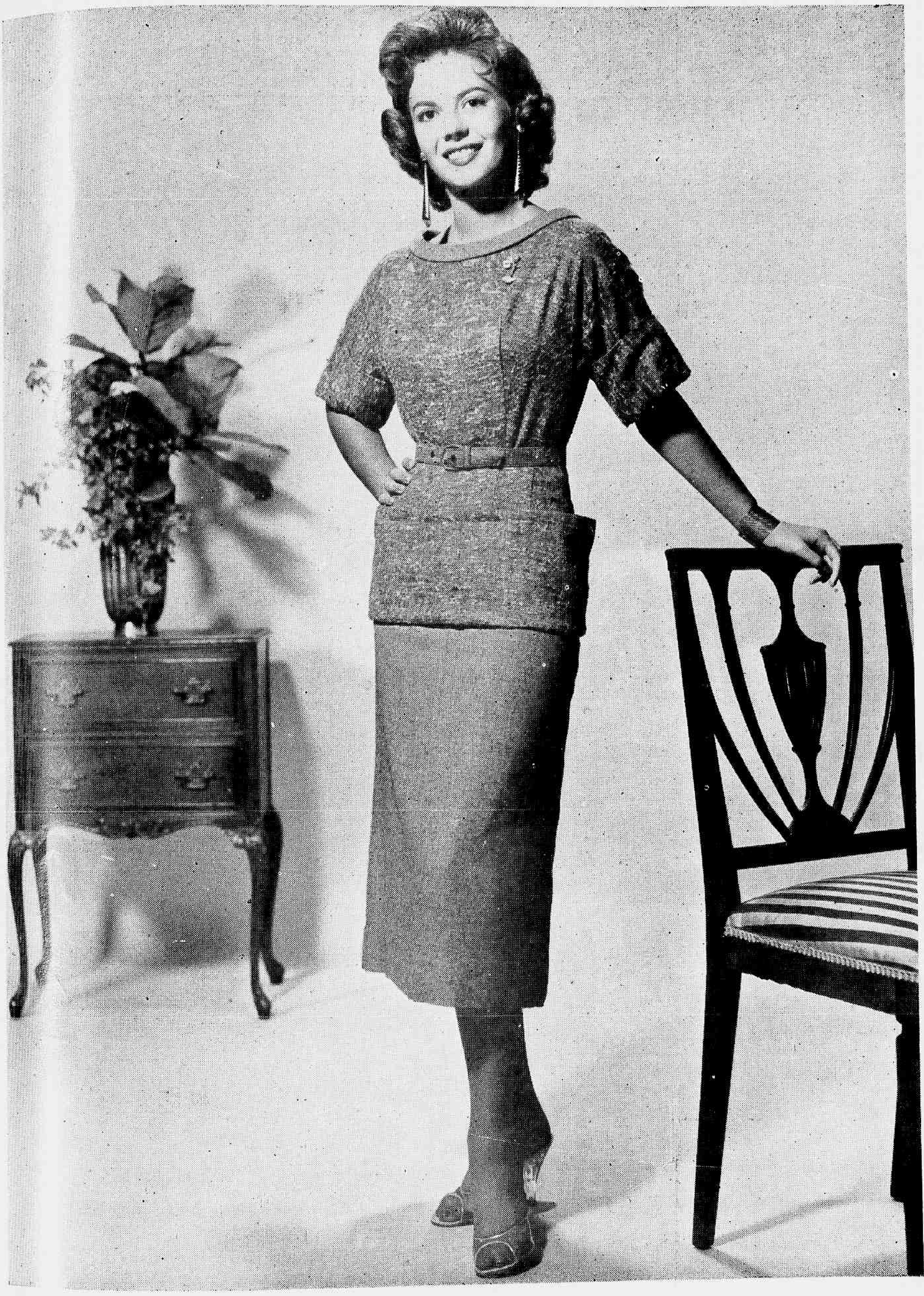
O passado se lhe fêz presente.

Esta era sua filha, que completava seus 19 anos de idade; representava para êle o fruto de um verdadeiro e compreendido amor.

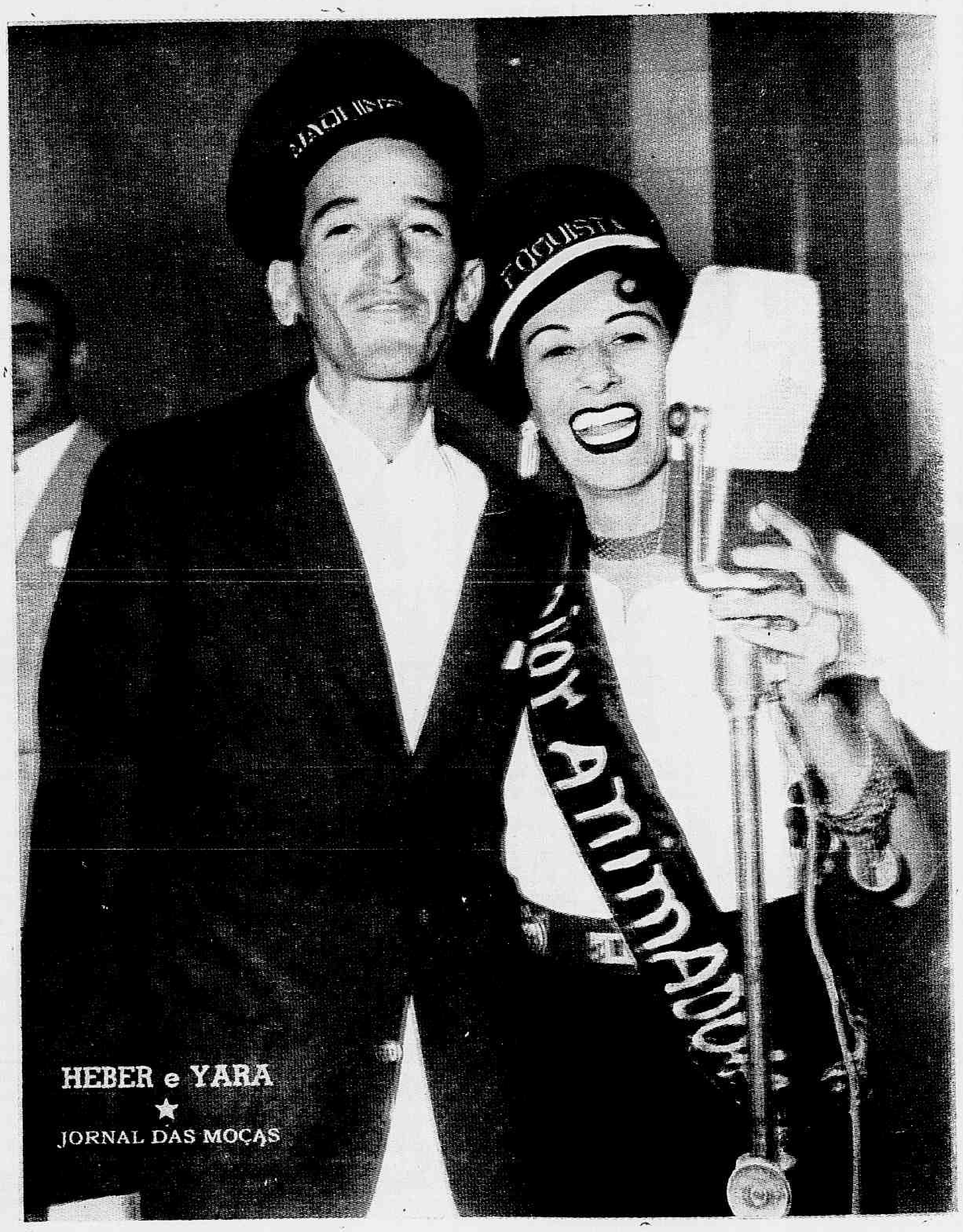
CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$100, mensais

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 850,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
[illegible] de Baile e Bolero 270, e 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 26
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO



GRACIOSO MODÊLO PARA A PRESENTE ESTAÇÃO EM FAILLE OU VELUDO AZUL REI. É EM ESTILO PRINCESA E TEM COMO COMPLEMENTO UM BOLERINHO JUSTO COM GOLA EM RENDA GUIPIRE BRANCA.



HEBER e YARA

★

JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

NÃO há, no Brasil quem não conheça êsse famoso casal do rádio, Heber d Boscoli e Yara Sales. Também não há quem desconheça a fôrça do pr grama que mais os popularizou que é o "Trem da Alegria". Dêsse modo, pa esta galeria, escolhemos uma fotografia na qual ambos aparecem como maquinista e a foguista dêsse "trem" fabuloso que atualmente além de co rer na linha da Mayrink Veiga, trafega pelo canal 13 da TV Rio com enorm sucesso. É pena que o nosso espaço seja curto pois gostariamos de tecer c mentários às sugestivas palavras de Yara ao saber que havia sido elei "Mãe do Ano Radiofônico, numa grande homenagem dos cronistas. De qua quer forma aqui estão Heber e Yara: só falta o Vitinho, assim no dimin tivo, como gosta a mamãe Yara.